

Atoleiros

Revista Militar da Brigada Mecanizada

Mecanizada
io Pristina
ACRES/KFOR



- Exposição Estática
certo com a Orquestra
(OLE)

nteira
Julho de 2009



ACREDITADO POR ENAC

Ano XI - Nº22 - OUT2009

Brigada Mecanizada Força Mecanizada

28 de Setembro • Director: Pe. Carlos Ramos • geral@oalmonda.net tel.: 249 812 499 telm.:96 81

O ALMONDA

90 anos ligado a si

Edição on-line

Página Inicial • Almonda TV • Assinaturas • Historial • Ficha Técnica • Contactos

il para o distrito de Santarém Sociedade >> Início das obras de restauro d

Operação "Rosa Brava" termina com desfile de mais de 1200 militares

Operacional
defesa, forças armadas e de segurança

BRIGADA MECANIZADA EM CAMPANHA

A Brigada Mecanizada do Exército terminou um grande exercício - na realidade, o exercício simulado - num distrito pouco conhecido - onde não há que, pela primeira vez em muito anos, a força a par de a unidade de engenharia - desde final de Abril foi constituída em unidades de algumas milhas com de cerca de 1200 militares, por fora do novo Comando, Baseada e Ponte de Sor. Não há que se de adaptação, inclusive a "bore blow wa".

Diário de Notícias

INDÍCIO DESPORTO CARTAZ BOLA GENTE ESPECIAIS GALERIAS ARQUIVO

Portugal Globo Economia Ciência Artes TV & Media Opinião Pessoas

Brigada Mecanizada constitui núcleo central da unidade para o Líbano

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

23 Setembro 2009

A companhia de engenharia da Brigada Mecanizada constitui o núcleo central da unidade que irão garantir o apoio ao DN/Forças do

JORNAL TORREJANO
INFORMAÇÃO REGIONAL

www.jornaltorrejano.pt

Sociedade

Missão "Rosa Brava" considerada um êxito

A missão militar "Rosa Brava", que decorreu entre 24 e 30 de Abril em Torres Novas, foi considerada um êxito pelo

RTP

TV - Rádio - Notícias - Desporto - Vídeo - Áudio - Sites - Blogs - E

noticias.rtp.pt

23 Setembro 2009 19:29

SECCOES: O MEU TELEJORNAL VIDEO AUDIO BLOGUES PROGRAMAS OPINIAO ESPECIAIS TRANSITO

País Mundo Artes & Espectáculos Economia Saúde Política Imagens do dia Show

por © 2009 LUSA - Agência de Notícias de Portugal, S.A. atualizado às 21:18 - 23 Julho '09

DEFESA

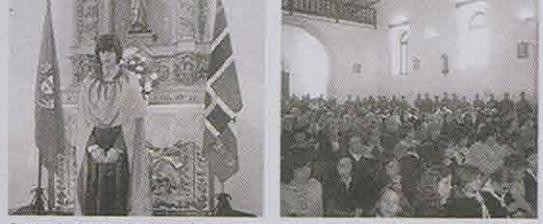
Operações de controlo de tumultos aguardam militares portugueses no Kosovo

publicado 19:44 23 Julho '09

Ecos do Sor

LOUVOR DE MÉRITO JORNALÍSTICO E EMPRESARIAL DA COMUNICAÇÃO SOCIAL REGIONAL E LOCAL

Patrono do CNE e da Brigada Mecanizada



O passado domingo foi diferente. O Agrupamento 101 e muitos militares presentes na nossa cidade por causa do "Rosa Brava 2009", participaram na Eucaristia. Foram as "honras" a São Nuno de Santa Maria: um coman-

dante deu a conhecer a vida de herói e de santo de Nuno Álvares Pereira e um dos escuteiros apresentou-se vestido com o hábito de carmelita. Um e outro, deram vida à "figura do dia" para os portugueses, de modo particular,

para os dioceses de Portalegre e Castelo Branco e para os que o têm e sentem como modelo. A comunidade associou-se a este momento de acção de graças e, com o Grupo de Jóvens, cantou uma só voz: "Glória, glória à Deus!",

o núcleo da brigada multinacional de DN/Forças do Exército tem o terceiro maior contingente de engenharia militar poderá ser equipada com veículos e Espirito sem como na Escola de Engenharia de Santa Maria.

de responsabilidade média até aqui quase as unidades de engenharia para mostrar o argumento que o DN/Forças em Lisboa, o Exército desta Arma já tem uma década a Kosovo, Timor-Leste,

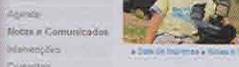
colaborar gratuitas, para carregadoras, tipos que podem ser enviados para o continente ou que se vai fazer construir no, estruturas e pontes... Sabe-se que tem

para a ESDC e as comunicações ou seja enviar por via marítima.

DEFESA

Sala de Imprensa

- Notícias
- Agenda
- Notas e Comunicações
- Informática
- Contactos



Carros de Combate Leopard 2A6 a caminho do Exército Português

O secretário de Estado de Defesa Nacional e os Assuntos do Mar, João Mira Góes, o seu homólogo húngaro, Csere van der Walp e o Director-Geral da HUNGÁRIA (HATO Maintenance and Supply Agency), Major-General Karl Heinz Mautner reuniram-se dia 26, pelas 11h30, no Museu Militar, em Lisboa, para a cerimónia de assinatura dos Principais de Entendimento (Principles of Understanding) referentes à transferência de 37 Carros de Combate Leopard 2A6 para o Exército Português.

Com a assinatura deste documento, passando o ministério da Defesa Nacional garantir a modernização de um Exército adequadamente sustentado, capaz de actuar em todo o espectro de combatibilidade, particularmente de forma conjunta e coordenada, tal como se encontra espelhado na Lei de Programação Militar. Trata-se agora, em particular, de continuar o processo de modernização da Brigada Mecanizada do Exército (headquartered in Santa Margarida), que confere às forças terrestres e jocos de fogo, a mobilidade táctica em todo o terreno e a protecção necessária para levar a cabo operações de combate em qualquer tipo de ambiente operacional.

Os novos Carros de Combate Leopard 2A6, considerados internacionalmente como equipamentos de elevada performance,

Fronteira, Portalegre, 23 Jul (Lusa) - O controlo de tumultos é um dos mais prováveis cenários que aguardam os 290 militares do 1º Batalhão de Infantaria Mecanizada (1º BIMec) que vão partir para o Kosovo em finais de Setembro.

EXÉRCITO PORTUGUÊS RECEBE NOVOS CARROS DE COMBATE



O "Leopard" o sistema de comunicação dos novos "Leopard 2A6" foi fabricado em Portugal. Os carros de combate foram ontem apresentados em Santa Margarida. Os primeiros oito, dos 33 adquiridos à Holanda por 77 milhões de euros, já foram entregues.

Os novos Carros de Combate Leopard 2A6, considerados internacionalmente como equipamentos de elevada performance,

espanholas. A assistir a estiveram muitos populares

ário Oliveira de Santa portuguesas e torrejanas

SUMÁRIO



3
Editorial



4
Brigada Mecanizada
31 Anos



12
Aprontamento do
1º BIMec / BrigMec / KFOR



16
UnEng5 / FND / UNIFIL
O Balanço



20
A Batalha de Atoleiros
Uma Nova Apresentação



23
Exercício Rosa Brava / Eficácia /
Armageddon 09
Um Novo Conceito



32
SITREP



45
Dia Radical
Sub-35



47
Plano Vulcano 09

49
Educação Física e Desporto



Cartas ao Director

CORRESPONDÊNCIA

Ex.^{mo} Senhor,

Cumpr-me pelo presente agradecer reconhecidamente a colaboração da Brigada Mecanizada (nomeadamente a cedência de cadeiras) para a cerimónia de Recepção a Sua Excelência o Presidente da República, Prof. Doutor Aníbal Cavaco Silva, no passado dia 20 de Março.

Com os melhores cumprimentos e consideração

O Presidente da Câmara (Constância)
António Manuel dos Santos Mendes

Vimos, conjuntamente com a Associação de Pais e Encarregados de Educação da nossa Escola, agradecer a participação da Brigada Mecanizada na actividade de divulgação da mesma, realizada no dia 25 de Março na Escola Secundária com 3º ciclo do Entroncamento, a cargo do Sr. Tenente-Coronel de Infantaria Amaral Lopes, chefe do Estado-Maior da Brigada, e do Sr. Tenente-Coronel de Artilharia Paulo Sousa.

Com os melhores cumprimentos

A Presidente da Comissão Administrativa Provisória
Dr.^a Maria Ivone Mendes da Silva

Caros parceiros,

Como é do V. conhecimento, realizou-se, nos dias 21, 22 e 23 de Janeiro, a visita que enquadrou o processo de avaliação externa deste Agrupamento. Muitos foram os que participaram directamente nos painéis e visitas, mas foi o trabalho de todos que foi avaliado. E neste "todos" incluo a comunidade educativa, da qual a V. instituição faz parte.

A apreciação do nosso trabalho não podia ser melhor: todos os domínios foram avaliados com a classificação de **Muito Bom**. Esta classificação, para além de significar a validação de práticas (embora tenhamos noção que há, ainda, um caminho a percorrer), tem um valor relativo acrescido, uma vez que, nestes quatro anos, apenas outras 5 escolas do país obtiveram menções iguais. Estes resultados, para além de nos deixar orgulhosos, deixa-nos, também, conscientes da responsabilidade acrescida que significa estar entre as escolas melhor classificadas do país.

Sei que a importância do nosso trabalho não se mede apenas com estas classificações, mas sobretudo pelo trabalho conjunto que temos realizado e que permite que os nossos alunos consigam chegar mais longe e mais alto.

Gostaria que todos os nossos parceiros compartilhassem connosco este momento de reconhecimento público da qualidade do serviço educativo que prestamos e desejamos que as nossas parcerias possam continuar a dar bons frutos.

Anabela Grácio

Em meu nome pessoal e de toda a comunidade educativa, agradeço a disponibilidade e colaboração prestada por V. Ex.^a, na realização da I Feira Medieval de Payo de Pelle.

Com os melhores cumprimentos

A Presidente do Conselho Executivo
Aida Manuela Rei Pereira de Matos

Senhor General Pereira Agostinho,

A Direcção do IESM agradece a disponibilidade manifestada pelo Exército em colaborar com este Instituto, facilitando a execução de uma visita de docentes daquela Área de Ensino Específico do Exército à Brigada Mecanizada no decorrer do Exercício Rosa Brava 09.

Tendo como objectivo proporcionar, aos docentes deste Instituto, o contacto directo com a realidade de uma unidade escalão Brigada em exercício, permitindo, desse modo, a identificação das limitações sentidas por quem já passou por um processo formativo neste Instituto bem como uma maior adequação das matérias ministradas, aprez-nos registar que, pela qualidade e rigor com que foi planeada e conduzida a actividade, caracterizou-se de grande utilidade e interesse, considerando que os objectivos delineados foram plenamente atingidos.

Com os melhores cumprimentos e elevada consideração e estima pessoal

O Director
Álvaro Sabino Guerreiro
Vice-Almirante

Ex.^{mo} Senhor

O Núcleo da Liga dos Combatentes de Torres Novas, vem desta forma reconhecer e agradecer a valiosa e preciosa colaboração, por vós prestada, para que o 84º Aniversário deste Núcleo, pudesse ter sido comemorado com enorme êxito.

A todos vós, o nosso bem-haja

Com os melhores cumprimentos

O Presidente do Núcleo
Adelino Manuel Ribeiro Marques
Cap Res

Ex.^{mos} Senhor(es),

A Direcção da Associação Cultural Desportiva e Recreativa de Bicas vem por este meio agradecer a gentileza de atender o nosso pedido. O "II Passeio TT por Terras de Alcobre", que passou por estradas e aceiros dos terrenos do Campo Militar de Santa Margarida foi um êxito. De tal forma, que estamos a pensar repeti-lo no próximo ano e esperamos poder contar com o vosso apoio.

Agradecemos a vossa colaboração

Com os melhores cumprimentos

A Presidente da Direcção
Ana Isabel Marques Rodrigues

Venho por este meio muito respeitosamente junto de V. Ex.^a agradecer toda a colaboração prestada no encontro de ex-militares do BIMec realizada no passado dia 30 de Maio de 2009, o qual sem a vossa preciosa colaboração não seria possível.

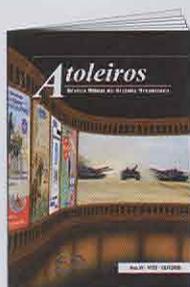
Sem outro assunto de momento,

Atentamente,

Avelino Bento

Continua na página 22

Visite as páginas da BrigMec em www.exercito.pt



FICHA TÉCNICA

Atoleiros
Revista Militar da Brigada Mecanizada

DIRECTOR:
Comandante da BrigMec
Major-General António Noé Pereira Agostinho

REDACÇÃO:
G9/BrigMec

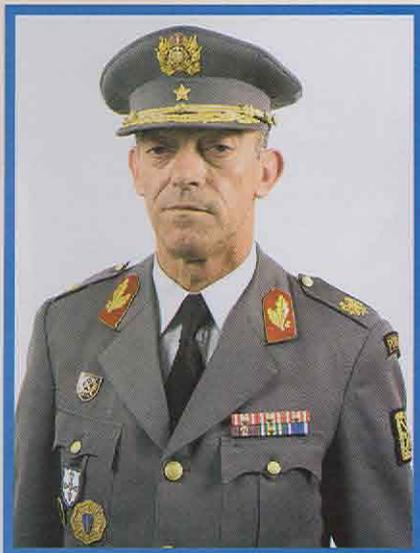
PROPRIEDADE:
Cmd BrigMec • 2250-350 Constância

Capa:
G9/BrigMec

Design e Execução Gráfica:
TPM - Tipografia Papelaria Marques, Lda.
Rua Direita, 23 • 2140-665 Carregueira

Tiragem: 500 exemplares
Depósito Legal nº 135479/99
Preço: €5,00





Editorial

Quando for publicado este número da Revista Atoleiros, decorrerá já o último trimestre de mais um ano de intensa actividade da Brigada Mecanizada. Ano este que ficará indelevelmente marcado pela chegada dos primeiros Carros de Combate Leopard 2 A6 e com o último lote a dar entrada até final do ano, num processo recheado de novos desafios que importa agora superar, acautelando as melhores soluções que garantam um futuro sem sobressaltos e mantenham o entusiasmo dos quadros e praças que hão-de constituir esta nova geração de carristas da Brigada e do Exército.

No plano operacional, salienta-se a fase final de um longo percurso de preparação de uma das mais exigentes missões cometidas à Brigada: a participação na NATO Response Force 12, com um Agrupamento Mecanizado, cujo período de Stand By terminou no final do 1.º semestre, fechando um ciclo de 18 meses de intensa actividade, culminando com a projecção de grande parte dessa força para o TO do Kosovo, como Reserva Táctica da KFOR.

Também as actividades de treino operacional, com o seu ponto alto no Exercício ROSA BRAVA 09, no passado mês de Abril e que se prolonga agora em Novembro com o TIGRE 09, foram no sentido de se atingir um bom nível de formação dos nossos militares e conferindo confiança na operação dos meios atribuídos. Se, em paralelo, tivermos em conta as inúmeras acções de formação, e apoios prestados às mais diversas entidades, com destaque para o envolvimento no Plano VULCANO durante todo o período do verão e ainda a recepção de entidades de elevado prestígio, então pode afirmar-se que a Brigada teve o seu habitual desempenho, caracterizado pelos tradicionais padrões de rigor, disponibilidade, eficácia e elevada visibilidade.

Até que o ano se complete ainda falta realizar um apreciável conjunto de acções, como sejam a participação no Exercício ORION 09 e nas cerimónias do dia do Exército em Braga, num período de saída de um conjunto significativo de quadros que têm servido a Brigada e a quem aproveito para saudar de modo particular pelo importante contributo dado para o cumprimento da missão e que agora vão ser rendidos por outros de quem se espera igual dedicação e empenhamento e a quem deixo uma palavra de boas vindas e de incentivo, na certeza de que irão servir numa componente altamente qualificada da Força Operacional do Exército, com plenas oportunidades de realização pessoal e profissional.

Sejam assegurados os recursos humanos, materiais e financeiros, em consonância com a missão, e a Brigada Mecanizada continuará, seguramente, a desenvolver a sua acção com elevada qualidade, respondendo com eficácia e com confiança aos desafios permanentes que a confrontam, para honra e prestígio de quantos tem o privilégio de nela servir o Exército.

O Comandante da Brigada Mecanizada

António Noé Pereira Agostinho

Major-General





BRIGADA



A estrutura da 3ª Divisão, existente em Santa Margarida, demonstrava estar desadequada relativamente às exigências da OTAN, assim Portugal experimentou, em frequentes exercícios, o dispositivo de Brigada, que demonstrou a ser o mais ajustado. Por estas razões e, para além de ter uma necessidade premente de reorganizar, reinstaurar e reequipar o Exército em termos convencionais, Portugal necessitava igualmente de criar as

condições para garantir a manutenção da sua posição no seio da OTAN. Como tal, a 3ª Divisão foi extinta sendo criada outra Grande Unidade (GU), a 1ª Brigada Mista Independente (1ª BMI), para a qual em 19FEV76, foi nomeado o seu 1º Comandante, o Brigadeiro Henrique do Nascimento Garcia.

A formalização da sua criação aconteceu com o Decreto-Lei 91/78, de 11MAI78, do, ainda, Conselho da Revolução, no qual o seu artº 1º, para além de criar a 1ª BMI, a declara herdeira das tradições e do património histórico da 3ª Divisão, também conhecida por Divisão D. Nun'Álvares, que como consequência do processo de mecanização tomou a designação de Brigada Mecanizada Independente (BMI), a partir de 12 de Outubro de 1993 e mais recentemente, no âmbito do processo de transformação do Exército Português, se passou a designar, desde 26 de Janeiro de 2006, por Brigada Mecanizada (BrigMec).

A Brigada que tem como Missões acometidas a defesa militar do território nacional,

a satisfação de compromissos internacionais e actuar nas demais situações para as quais é nomeada.

Em simultâneo com as actividades desenvolvidas no âmbito da sua missão, executa actividades de apoio à formação de quadros e tropas de outras unidades do Exército e tem um imperioso papel de auxílio no cumprimento das necessidades fundamentais relacionadas com o bem-estar e vida das populações.

Comemorações do 31º Aniversário da BrigMec

No corrente ano, para além da Cerimónia Comemorativa que decorreu no dia 09ABR, efectuaram-se algumas das actividades que tradicionalmente se levam a efeito, como o III Troféu Atoleiros em Golfe, a Estafeta Nun'Álvares e a Missa de Homenagem aos Mortos.

O III Troféu Atoleiros, integrado no Programa D. Afonso Henriques e com o apoio técnico do Clube de Golfe do Exército, realizou-se no dia 21MAR09 no Golden Eagle em Rio Maior.





31 Anos

MECANIZADA

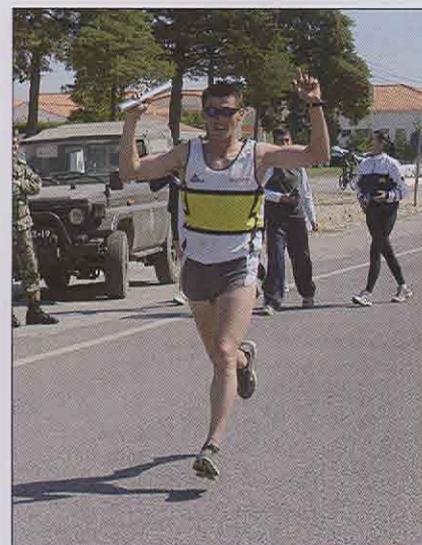
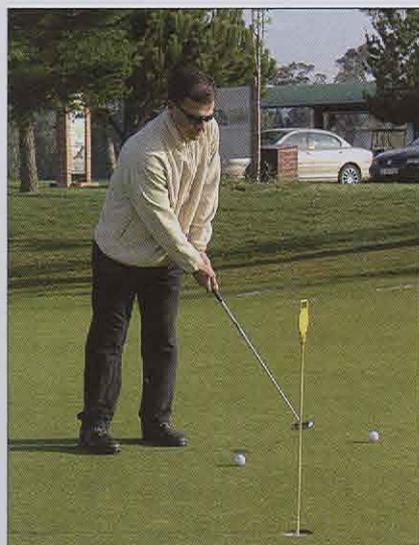


Foi mais um bom exemplo de excelente organização e que contou com a participação de 77 jogadores, culminou num agradável almoço-convívio, onde foram entregues os prémios do jogo e sorteadas variadíssimas ofertas.

Por sua vez, no dia 02ABR teve lugar a já tradicional Estafeta Nun'Álvares Pereira, ligando o lugar de Atoleiros (Fronteira) ao Campo Militar de Santa Margarida, numa distância de 90Km.

Esta foi, mais uma oportunidade para que todos fôssemos cientes da qualidade dos militares que servem esta Brigada, pois independentemente da maior ou menor dificuldade que tiveram para concluir o seu percurso, a sua entrega foi de tal modo grande que todas as equipas, independentemente da sua classificação, chegaram ao fim (em frente à entrada principal do Comando da Brigada).





Por fim, a Cerimónia aconteceu no dia 09ABR, e não no dia 06ABR, data que assinala a Batalha de Atoleiros, onde se destacou a acção de D. Nun'Álvares Pereira, patrono da Brigada Mecanizada, o qual posteriormente, foi Canonizado em Roma pelo Papa Bento XVI.

Esta Cerimónia militar foi presidida pelo Ex.^{mo} Tenente-General Vice-Chefe do Estado-Maior do Exército, TGen Mário de Oliveira Cardoso, o qual foi recebido à entrada da Brigada pelos Ex.^{mos} Comandante Operacional, TGen Pina Monteiro e Comandante da BrigMec, MGen António Agostinho.

Decorreu na Pista de Aviação da BrigMec, onde estiveram formadas, uma Força Apeada com o máximo de efectivos disponíveis nas UU/00/BrigMec e uma Força Montada constituída à custa do AgrMec/NRF12 e uma pequena representação do Apoio de Combate.

Ao chegar à pista de Aviação o Ex.^{mo} TGen VCEME recebeu a continência das Forças em Parada, após o que se seguiu a integração do Estandarte Nacional na Formatura Geral e a Cerimónia (sempre emotiva) de Homenagem aos mortos.

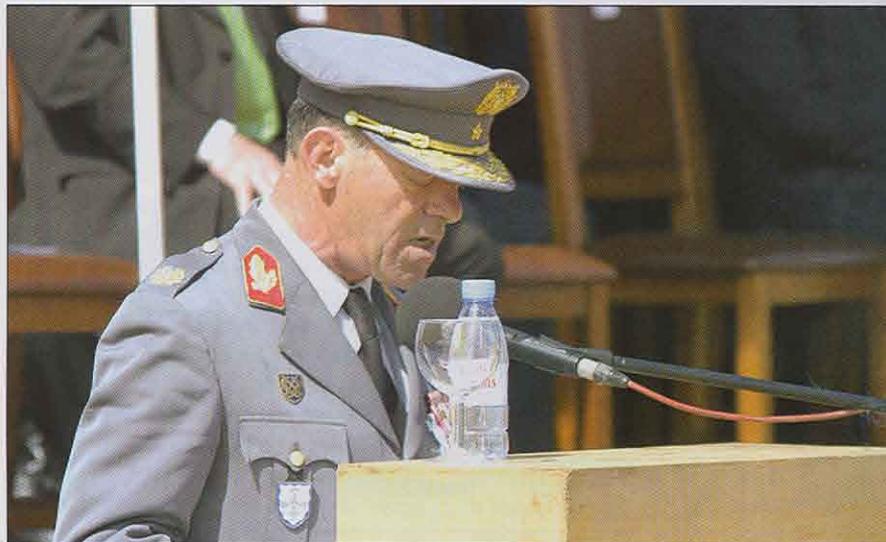
De seguida o Ex.^{mo} MGen António Agostinho, fez com a sua alocução o seguinte balan-



ço dos acontecimentos que marcaram o último ano da Brigada:

“... Depois de cumpridas 3 décadas de existência, faz agora precisamente um ano, este 31.º aniversário é para a Brigada Mecanizada um momento especial, pelo que de emocional nos liga ao nosso Patrono, que no próximo dia 26, em Roma, honrosamente se junta à galeria dos Santos da Igreja católica Portuguesa. À semelhança de outras Unidades e Armas do Exército, passa a Brigada Mecanizada, na sua vertente moral, a poder inspirar-se nas virtudes de um grande Português, um notável líder em combate, a quem a Pátria independente muito deve e que após um longo processo se vê agora canonizado e como tal elevado à condição de Santo. Ganha assim um outro significado para todos nós, o facto do já denominado Santo Condestável, seja verdadeiramente reconhecido como tal pela Igreja que tão humildemente serviu.

Temos fé e acreditamos que esta nova condição do nosso Patrono reforce a nossa



vontade na adversidade dos momentos difíceis e nos guie com a espiritualidade e a força do seu exemplo de Chefe, de combatente e de Santo, no enfrentar dos nossos maiores desafios. Estou certo que com a sua protecção ficamos agora ainda mais fortalecidos para enfrentar e levar de vencida as dificuldades inerentes à nossa missão de servir o Exército e a Pátria em todas as circunstâncias, por mais difíceis que estas se apresentem.

Esse acreditar e essa inspiração estiveram bem presentes no passado dia 1 de Abril, quando a partir do Campo de Atoleiros, os nossos militares percorreram os 90 quilómetros que daí conduzem a este Campo Militar de Santa Margarida, na tradicional estafeta Nun'Álvares Pereira, numa demonstração de sacrifício e de sofrimento colectivo, como prova inegável devoção ao nosso Santo Patrono que, há 625 anos aí travou importante batalha contra as hostes numerosas do

pretendente ao Trono de Portugal, criando assim o ânimo Lusitano que deveria, no ano seguinte, a 14 de Agosto, garantir definitivamente a Independência Nacional nos campos de Aljubarrota.

Ansiamos, por isso, prestar-lhe e aos Portugueses por ele liderados, adequadas honras, em data a anunciar, na sequência da sua canonização. O futuro desta Nação, como o de tantas outras, faz-se no respeito e admiração dos feitos conseguidos no seu glorioso passado, sobretudo em momentos difíceis, como os que actualmente vivemos. São Nuno é a encarnação desse passado, e uma demonstração clara do ser Português, que tão bem tem representado as nossas Forças Nacionais Destacadas nas duas últimas décadas, dos Balcãs a Timor, do Líbano ao Afeganistão e que hoje também homenageamos, em particular os Engenheiros da Brigada Mecanizada, presentemente ao serviço das Nações Unidas no TO

do Líbano, integrados na UNIFIL, e que tão boa prova tem dado de competência técnica, a par de um desempenho notável em todos os domínios, que só podem constituir factor de orgulho Nacional e que muito honram esta Brigada a que pertencem.

Excelentíssimo General Vice-Chefe do Estado-maior, ilustres convidados.

Celebramos hoje mais um ano repleto de desafios que modestamente, podemos considerar como vencidos.

Desde logo, a continuidade do Projecto de aquisição e entrada ao serviço do novo Carro de Combate Leopard 2 A6, cujas unidades vão continuando a chegar ao nosso quartel de Cavalaria, ao ritmo previamente definido, o que tem constituído uma motivação acrescida para todos quantos servem nessa importante unidade da Brigada. Muitos outros desafios confrontam a Brigada neste domínio, como seria de esperar num processo de introdução de uma nova capacidade, recheada das mais modernas tecnologias, para as quais é necessário adquirir os conhecimentos para delas tirar o máximo partido, em resposta ao elevado investimento que significou este projecto. Continuamos, no quotidiano, a identificar as melhores práticas nos domínios da formação e da sustentação relacionados com este sistema de armas, no sentido de proporcionar, em tempo oportuno, a base para as melhores e mais rentáveis decisões, nos diversos vectores com ele relacionados.

Como em todas as outras actividades, a dedicação, empenho e saber dos militares da Brigada Mecanizada não serão suficientes. Sem o apoio constante dos diversos Comandos do Exército, os objectivos superiormente definidos, estarão naturalmente comprometidos. Há que assegurar os efectivos minimamente



necessários, formá-los de acordo com os mais elevados níveis de proficiência e há que assegurar a sustentação deste exigente meio, num esforço verdadeiramente transversal ao Exército.

Como até aqui, estou ciente que essa convergência de esforços, devidamente sincronizada em tempo, se vai verificar e que, como sempre, seremos capazes de vencer este importante desafio.

Também uma outra importante prova foi superada, apesar das inúmeras dificuldades que lhe foram inerentes. Tratou-se de levantar e preparar durante o ano transacto, a importante contribuição nacional para a Nato Response Force 12, através de um Agrupamento Mecanizado. Sendo uma força particularmente exigente, em todos os domínios: Pessoal, material e treino, significou um extraordinário esforço das unidades da Brigada que praticamente sem excepção para ela contribuíram, bem como outros elementos exteriores à Brigada aqui colocados para o efeito. A todos presto a minha homenagem pelo esforço, dedicação, competência e espírito de sacrifício de que deram provas ao longo do último ano e que permitiram chegar ao período de "stand by" que actualmente decorre, com um excelente nível de preparação, capacitando assim a Brigada e o Exército com uma elevada capacidade de resposta no tipo de missões que são inerentes a esta contribuição.

Merece igualmente referência o

aprontamento e projecção de mais uma Companhia de Engenharia como Força Nacional Destaca no TO do Líbano ao serviço da UNIFIL, a qual, tive recentemente ocasião de pessoalmente constatar, tem dado provas de inegável valor e competência no cumprimento da sua missão, mesmo em períodos de elevada tensão, como os que se verificaram logo a seguir à sua projecção, na sequência da ofensiva de Israel na Faixa de Gaza, durante a qual a serenidade dos nossos militares permitiu-lhes dar continuidade à missão, sendo-lhes reconhecidas pelo Comando da UNIFIL, incomparável capacidade e competência técnica na execução e no planeamento, que a levaram a ser a unidade de engenharia naturalmente eleita para a execução dos trabalhos de maior responsabilidade em curso e projectados para o futuro imediato.

Foi um ano particularmente intenso em actividade e treino Operacional, com a execução dos exercícios de Brigada e de escalão Batalhão: Rosa Brava; Lince; Lobo e Tigre, bem como o treino e preparação da Companhia Geral CIMIC, que nos foi superiormente confiado, a par dos Exercícios de Artilharia de Campanha do Exército da série EFICÁCIA e participação no Exercício de Artilharia Antiaérea da Série Relâmpago.

Participou também a Brigada no Exercício ORION, com uma unidade de escalão Agrupamento, actuando fora dos terrenos do Campo Militar, o que permitiu treinar diversos

tipos de operações, como sejam a travessia de cursos de água, com o apoio da Escola Prática de Engenharia, tendo demonstrado, uma vez mais, que o saber acumulado e a escola de "armas combinadas", aqui iniciada à 30 anos continuam preservados e que procuramos ampliar e consolidar em permanência.

Participámos ainda em exercícios combinados, em Espanha, na sequência das acções de certificação da Nato Response Force 12 e também com a Brigada de Badajoz do Exército da vizinha Espanha, e que vamos retribuir com a incorporação de uma Companhia Mecanizada dessa Brigada no próximo exercício Rosa Brava a decorrer no final deste mês. De todas estas participações, chegaram ecos com os mais rasgados elogios ao desempenho dos nossos militares, dando-nos assim a certeza que o nosso treino é eficaz e que apesar das dificuldades nalgumas classes de quadros, somos capazes de cumprir com grande aptidão as tarefas que nos são atribuídas, conferindo-nos confiança acrescida para cumprir as que nos venham a cometer no futuro.

A par da actividade operacional, consolidámos as acções de formação do nosso efectivo, tendentes à sua valorização pessoal e humana, tendo em vista uma melhor integração no mercado de trabalho, após a sua prestação de serviço. Fizemo-lo em parceria com o Centro de Novas Oportunidades do ISLA de Santarém, já estabelecida há mais de um ano, e com a qual se conseguiu certificar ao longo do último ano 97 militares e 4 civis com o 9.º ano de escolaridade, com um mínimo de desistências, num total de 243 militares e 11 civis inscritos, que pretendemos formar ao longo do presente ano. No que ao 12.º ano diz respeito, formaram-se 12 praças, 3 sargentos e 5 civis, mantendo-se em formação 41 praças, 4 sargentos e 7 civis, de um total de



316 praças, 19 Sargentos e 18 civis inscritos. Naturalmente este esforço de valorização vai prosseguir, dando corpo a uma das mais marcantes prioridades estabelecidas nesta Brigada, como forma de incentivo a todos quantos nela servem e aos que nela venham a servir. Acreditamos no nosso papel de formadores para a vida, e consideramos tal acção como um dever de cidadania no quadro do Plano de Formação do Exército, superiormente estabelecido.

Conseguimos ainda, tirando partido das infra-estruturas de que dispomos e que procurámos melhorar permanentemente, com o investimento financeiro ao nosso alcance, apoiar inúmeras acções de formação de outros quadros e tropas do Exército e da Guarda Nacional Republicana, com destaque, pelo seu significativo volume, para o exercício anual da Academia Militar e para a preparação de elementos da Guarda Nacional Republicana destinados ao Grupo de Intervenção de Protecção e Socorro. Sendo o Campo Militar de Santa Margarida, a única infra-estrutura do Exército onde é possível executar fogos reais, com os diversos sistemas de armas em uso, aqui se treinaram diversas unidades das outras brigadas, nomeadamente as de artilharia, mas também as Tropas Comando e quadros de Cavalaria que, pela proximidade da sua Escola, é natural que a nós recorram para a formação técnico-táctica da arma.

No Domínio das missões de interesse público, participámos activamente na vigilância e prevenção de incêndios, com três equipas destacadas durante o período do verão, no âmbito do Plano Vulcano, e mantivemos em alerta durante o mesmo período uma Companhia com um prazo de intervenção de 12 horas.

Uma última referência para a certificação

ambiental do Campo Militar, uma vez mais conseguida, no passado mês de Março, decorrente das boas práticas em vigor e de um significativo mas equilibrado investimento financeiro por parte da Brigada, apesar do mesmo não estar reflectido no Orçamento atribuído.

Excelentíssimo General Vice-Chefe do Estado-Maior do Exército, Ilustres Convidados.

Efectuado o tradicional balanço das principais actividades desenvolvidas no último ano, julgo importante perspectivar o futuro, em termos de níveis de ambição expectáveis. Nesse sentido, merece destaque a necessidade do Programa de "upgrade" das viaturas da família M113, na sequência da introdução ao serviço do novo Carro de Combate Leopard 2 A6, como forma de garantir coerência à Força Mecanizada do Exército, e cujos estudos preliminares foram já efectuados nesta Brigada e apresentados superiormente para posterior decisão. Ao mesmo nível, consideramos a renovação da capacidade Anti-aérea da Brigada, naturalmente decorrente do programa a desenvolver para o Exército, uma vez que os actuais sistemas caminham a passos largos para o seu fim natural de vida útil. Estamos cientes que tais passos dependem naturalmente de elevados investimentos, mas também estamos certos de que uma Força Mecanizada moderna e devidamente apetrechada dará maior credibilidade ao Exército e ao país na satisfação dos compromissos internacionais, potenciando sobremaneira a defesa dos mais altos interesses nacionais, perante as Organizações de Defesa Colectiva que o país integra.

Da Brigada Mecanizada fica o reafirmar do seu saber e da capacidade dos seus militares, nomeadamente dos seus quadros, para se constituírem como assessores eficazes a uma decisão correcta quando esse tempo de

modernização chegar.

Resta-nos igualmente confiar em que algumas fragilidades por nós sentidas, sobretudo em matéria de quadros, possam ser atenuadas o mais rapidamente possível, sobretudo através da aprovação da correcção dos Quadros Orgânicos de Pessoal, para a qual já foi apresentada uma proposta que julgamos exequível e que seria um contributo para a optimização organizacional da Brigada, no sentido de a capacitar a satisfazer o produto operacional já superiormente definido como um Agrupamento Mecanizado ou, em alternativa, um Grupo de Reconhecimento. Para que tal seja possível, importa ainda garantir a capacidade de apoio geral, conferido pela Unidade de Apoio da Brigada, orientada para a preservação do nosso parque de infra-estruturas e para a garantia das condições de vida dos militares que aqui prestam serviço, a qual necessita de ser fortalecida, já que, ao contrário das suas congéneres, a Brigada não dispõe de estruturas regimentais, e tem à sua responsabilidade um imenso património que se pretende ao serviço de todo o Exército. Naturalmente que sem o apoio continuado dos Comandos Superiores do Exército, a par da definição, em consonância, de prioridades adequadas, estes níveis de ambição, não passarão disso mesmo.

Julgamos ter cumprido bem as missões atribuídas e daí o nosso natural anseio por mais recursos humanos, materiais e financeiros, para podermos cumprir ainda mais e melhor.

Meu General Vice-Chefe, Meu Comandante Operacional, Ilustres Convidados.

Independentemente de algumas fragilidades, as quais estão devidamente identificadas e contra as quais lutamos em permanência, Vossas Excelências têm em formatura, perante



vós, homens e mulheres que tem demonstrado uma elevada motivação e um assinalável apego à sua Brigada Mecanizada, envergando com orgulho os símbolos de Avis e do seu Patrono, numa afirmação do seu querer e da sua capacidade para servir o Exército e o seu País em quaisquer circunstâncias. A nossa auto-confiança, proveniente do crer nas nossas capacidades e no nosso saber são a garantia de sucessos futuros, assentes na fé e na protecção do nosso Santo Patrono.”

Por sua vez, com a sua Mensagem, lida durante a cerimónia, S. Ex.^a o Gen CEME transmitiu aos militares e civis da BrigMec as seguinte ideias:

“O Comandante do Exército expressa a grata satisfação por ver cumprido mais um aniversário desta Brigada, dirigindo uma palavra de incentivo e de apreço pelo dignificante trabalho, que ao longo de mais de três décadas aqui tem sido desenvolvido, por sucessivas gerações de homens e mulheres, que orgulhosamente servem ou serviram nesta Grande Unidade do Exército, de forma abnegada e profissional.

A Brigada Mecanizada é credora dos mais elevados serviços prestados ao país, como Escola de Armas Combinadas, como força de elevada capacidade, tecnicismo e prontidão,

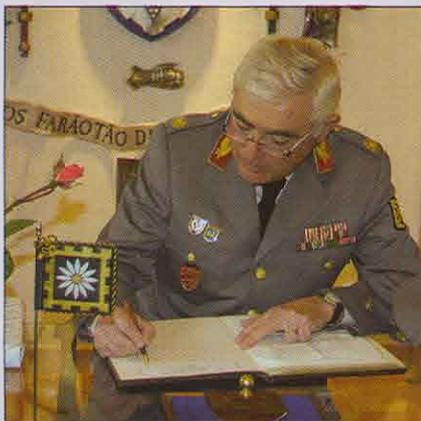
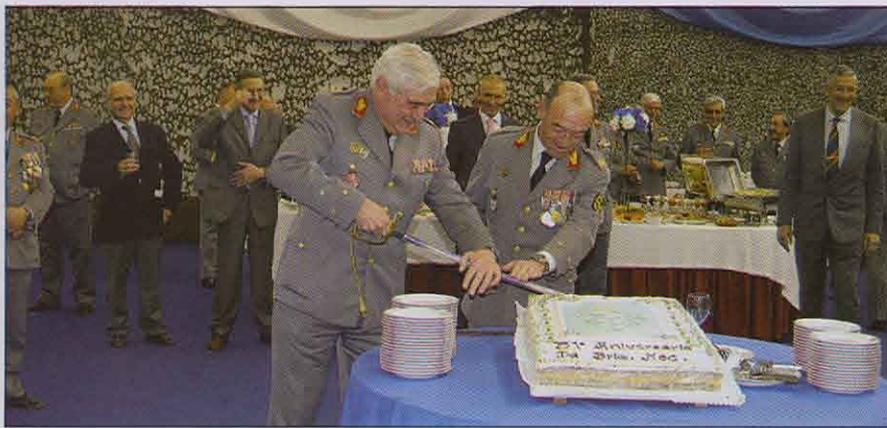
como unidade aprontadora de forças, quer para a satisfação dos compromissos internacionais, quer para o cumprimento de outras missões de interesse público e salvaguarda do património rural e urbano, à sua responsabilidade, justificando assim o mote inscrito no seu escudo, o reconhecimento público e as diversas condecorações que o seu estandarte ostenta.

No passado recente a Brigada Mecanizada, sob a orientação do Comando do Exército e com a colaboração de inúmeras entidades e organizações, desenvolveu um esforço notável de modernização dos seus sistemas, nomeadamente através da recente aquisição dos Carros de Combate Leopard 2 A6 e da implementação do Sistema Automático de Comando e Controlo de Artilharia de Campanha, não se poupando a esforços para a manutenção de um elevado nível de proficiência, quer individual, quer colectiva, como Unidade de grande visibilidade e de inestimável valor, no contributo para a missão global do Exército e das Forças Armadas.

Este esforço de modernização não está, contudo, terminado. A modernização das viaturas da família M113, de modo a garantir a sua interoperabilidade com os Carros de Combate Leopard, a previsível modernização a prazo dos sistemas que equipam a Bateria de Artilharia Antiaérea, a par da substituição de outros sistemas de armas, de comando e con-

trolo, de apoio de combate e de apoio logístico são outros tantos objectivos que estão no nosso horizonte para manter e incentivar. Todos estes projectos deverão naturalmente ser acompanhados dos necessários investimentos na recuperação das infra-estruturas, na formação do pessoal e sua permanência no Exército, através da melhoria das condições sociais e de vida em Santa Margarida, questões estas que constituem uma prioridade e um assunto reiteradamente colocado à superior consideração da tutela.

Ao longo do último ano a Brigada Mecanizada garantiu o aprontamento e disponibilidade de um Agrupamento Mecanizado para integrar a NRF 12, num assinalável projecto colectivo que abrangeu transversalmente todo o Exército, mas com particular acuidade no Comando Operacional, através de tarefas na área de pessoal, logística e de treino operacional. Cabe a esta Unidade, que agora se encontra num elevado estado de prontidão, satisfazendo os mais exigentes padrões de certificação da NATO, com capacidade para intervenção num alargado espectro de missões, a responsabilidade de se empenhar, no quadro da Aliança, num curto espaço de tempo e em qualquer lugar onde se revele necessário. Naturalmente que será também com base nesta Unidade que se fará



o aprontamento e o emprego na subsequente rotação da Força Nacional Destacada, presente no Teatro de Operações do Kosovo, já em Setembro do corrente ano.

A par desta tarefa de vulto, a Brigada Mecanizada e as suas subunidades desenvolveram um trabalho notável de treino operacional, incluindo o aprontamento da CEng que integrou o Battle Group da União Europeia e a UNIFIL 5, de formação do pessoal, de melhoria de infra-estruturas, de apoio e ligação às populações e autoridades locais, de manutenção da certificação ambiental, entre tantas outras. É pois com satisfação que o Comandante do Exército reconhece o trabalho realizado, que tanto honra o pessoal que nesta Unidade presta serviço.

Militares e funcionários civis da Brigada Mecanizada:

Na recente Directiva sobre a “*optimização da coerência orgânica da Força Operacional Permanente do Exército e seu reequipamento*”, o Comandante do Exército deixou bem clara a sua orientação sobre o que deve ser num futuro próximo a componente operacional do Exército e quais os caminhos que a seguir para se atingir esse fim. A Brigada Mecanizada, como parte do todo coerente que deve ser o Exército e a sua FOPE, pela sua natureza, organização e treino, é uma força primariamente vocacionada para o combate, sem descurar as suas capacidades no âmbito das missões humanitárias e de paz ou nas outras missões de interesse público.

O investimento na formação do pessoal, não só no âmbito exclusivamente militar, mas também ao nível do reconhecimento de competências, a par de uma contínua preocupação na manutenção dos equipamentos, na recuperação de infra-estruturas e no desenvolvimento de um programa de treino operacional robusto e realista deverão ser as principais linhas de acção a manter, de forma a garantir que esta Grande Unidade continue a honrar o seu mote: “feitos farão tão dignos de memória”.

O Comandante do Exército saúda em todos vós o trabalho realizado, confiante que com o vosso esforço, dedicação e empenhamento, esta continuará a ser uma Unidade de referência e uma Escola para todos os militares e para a Nação.

O Exército é merecedor desta Brigada e do seu pessoal.”

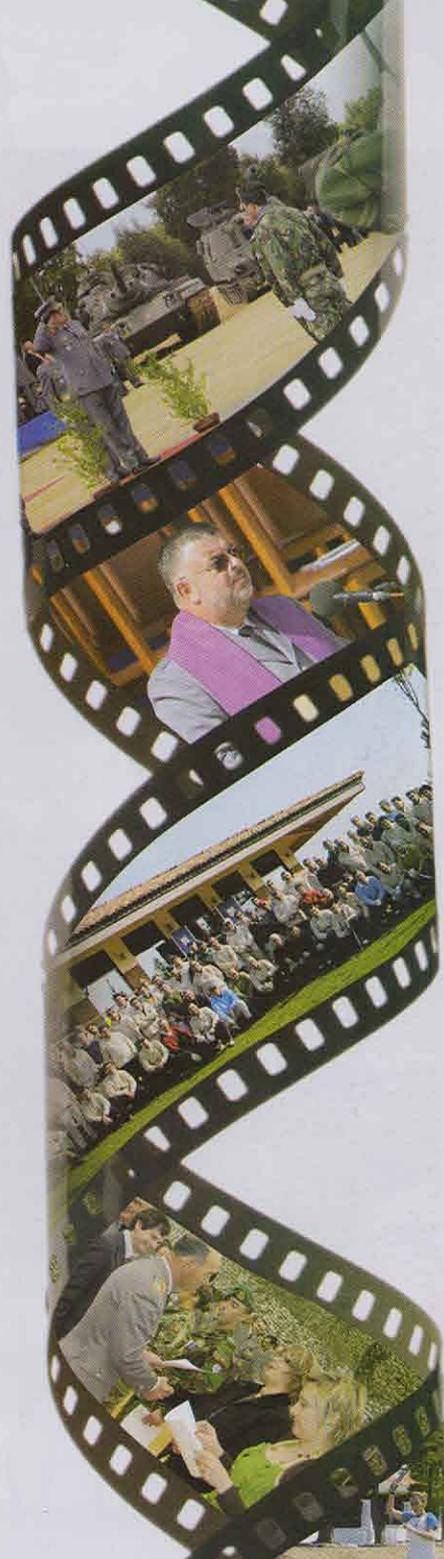
Após as alocações, seguiu-se à imposição de condecorações a militares que prestam ou prestaram serviço na Brigada, a entrega do Troféu de Mérito Desportivo, referente ao ano de 2008 e ganho pelo 1º BIMec e por último o desfile das Forças Apeada e Montada, sendo de realçar, durante o desfile Montado, uma pequena cerimónia de passagem de testemunho dos CC M60 para os CC Leopard 2 A6.

Após a Cerimónia Militar, a Força Mecanizada que desfilou formou, em forma de Exposição Estática de Capacidades e Meios, num dos topos da pista de aviação, disponível à visita de todos os convidados que o pretenderam fazer.

Ainda antes de seguirem para o Ginásio a altas entidades presentes tiveram a oportunidade de visitar as obras da Área Oficial específica para os CC Leopard 2 A6, actualmente em construção.

Já no Ginásio, onde se instalou uma exposição, este ano, focada no Agrupamento Mecanizado NRF 12 e na UnEng 5 / UNIFIL (nessa altura, em missão no território do Líbano), todos os convidados puderam para além de visitar esta exposição, assistir a uma Vídeo-conferência com o Comandante da UnEng 5, TCor Eng António Pereira.

De seguida foram entregues os Certificados



do Nível Secundário (12º ano) a militares (dois deles já na disponibilidade) e civis da BrigMec, que no âmbito das Novas Oportunidades e do protocolo existente entre a BrigMec e o ISLA de Santarém, concluíram recentemente a sua formação.

Depois do almoço fez-se o lançamento do nº 21 da revista Atoleiros, tendo sido oferecida, juntamente com o Livro dos 30 Anos da BrigMec, a todos os convidados.

Por fim e já na Sala de Honra do Comando da Brigada, a entidade que presidiu a esta Cerimónia, TGen VCEME, na presença do Ex.^{mo} TGen Comandante Operacional e do MGen Comandante da BrigMec, assinou o Livro de Honra da Brigada.





Aprontamento do 1º BIMec / BrigMec

Em 04MAI09 a Companhia de Apoio de Combate (CAC), a 3ª Companhia de Atiradores Mecanizada (CAI) e a 2ª CAI – baseada em elementos no 1º Esquadrão de Carros de Combate (ECC) do Grupo de Carros de Combate (GCC), anteriormente pertencentes ao Agrupamento Mecanizado (AgrMec) NRF12¹ –, passaram a designar-se, respectivamente, como: ALFA, BRAVO e CHARLIE Coy. Dava-se, assim, início ao aprontamento do 1º BIMec/BrigMec/KFOR².

Falar de qualquer aprontamento é sem dúvida uma tarefa ingrata, sobre a qual se poderá intuir a que se faça um trabalho descritivo, com todas as datas e cronologicamente organizado. É o que é tido como o padronizado, nestes casos. No entanto, cada

aprontamento de uma Força com a finalidade de ser destacada para uma missão de apoio à paz tem as suas particularidades e características próprias – missão específica e tarefas essenciais a desempenhar – e, acima de tudo, as pessoas que o realizaram.

A Missão e tarefas essenciais

A missão de reserva, como é sabido, é das mais complexas, isto porque: por um lado, muitas vezes, a Força não sabe exactamente como e quando vai ser empenhada, e por outro tem de estar preparada para cumprir a missão de qualquer uma das outras Forças no terreno, bem como, estar preparada para realizar outras missões típicas de uma reserva.

Este factor torna o aprontamento bastante delicado. Terão, por isso, de existir princípios orientadores que guiem a instrução da Força a treinar.

O primeiro princípio orientador do aprontamento é, como seria de prever, a Missão a desempenhar no TO³, que se transcreve a seguir: “O 1º BIMec/BrigMec/KFOR constitui a Tactical Reserve Manoeuvre Battalion (KTM) do COMKFOR⁴ a partir de 26SET09, pronto para ser empregue em qualquer ponto do Teatro de Operações do KOSOVO com prioridade para a AOR da MNTF North; à ordem reforça a EUFOR no TO da Bósnia-Herzegovina (BiH)”.

O segundo princípio orientador teve como foco as tarefas essenciais, sobre as quais o



KFOR

treino deveria incidir, e que a seguir se transcrevem:

- Conduzir operações de reserva através dos meios terrestres orgânicos ou aéreos da componente aérea da KFOR (Heli) dentro da Área de Responsabilidade (AoR) da KFOR e da EUFOR;

- Efectuar múltiplas tarefas, como sejam o reforço das *Multinational Task Force* (MNTF), missões de vigilância das fronteiras, escoltas, patrulhas, *checkpoints* e operações anti-contrabando;

- Conduzir operações de controlo de tumultos⁵ e ter capacidade de protecção em situações de alteração de ordem pública, dotada de material orgânico específico para este



tipo de tarefas em quantidade suficiente para equipar as UEC⁶ de manobra.

O caminho para Pristina

A componente de treino operacional do “caminho para Pristina”, pode-se dizer que começou, a ser traçado desde muito cedo – logo que o Comando do Exército, em meados de 2007, determinou que a Brigada Mecanizada deveria constituir de um Agrupamento Mecanizado (AgrMec) no âmbito da NRF12. Este AgrMec foi constituído com base no 1ºBIMec em conjugação com o 1ºECC do GCC. Foi este lote de militares, que foram sujeitos a um treino rigoroso e específico “no convencional”, que serviu de base para o “recrutamento” do pessoal que viria a efectuar o aprontamento para a missão KFOR. De salientar que as três fases da NRF12 – Treino Nacional (11JAN08 a 30JUN08), Treino Multinacional (01JUL08 a 11JAN09) e “Stand-by” (12JAN09 a 30JUN09), que na sua totalidade perfaz cerca de um ano e meio de treino intenso, permitiu que o aprontamento para a actual missão decorresse num período “mais curto” do que normalmente é habitual, ou seja aproximadamente 3 meses, focando assim o treino nas tarefas essenciais, já referidas, das quais se destacam as operações de controlo de tumultos, com as quais as unidades do Exército Português não têm grande “afinidade” uma vez que no nosso país, estas missões, são normalmente atribuídas às Forças de Segurança.

Nivelamento e transição para OAP⁷

Foi a primeira fase de treino operacional e teve a duração de três semanas (30MAR a 17ABR09). Serviu para fazer a transição do “convencional” para as OAP, com vista



à participação no Exercício ROSA BRAVA 09 e posterior aprontamento para a KFOR. No mesmo período foi integrado no Batalhão, mais precisamente na BRAVO Coy, um Pelotão da Zona Militar dos Açores. A estes militares foi ministrado treino de nivelamento, incluindo as matérias, Técnica Individual de Combate, Topografia e Orientação e Tiro, que permitiu a estes militares atingirem os parâmetros necessários e suficientes para integrarem o referido aprontamento.

Aprontamento para a KFOR

Após o Exercício ROSA BRAVA 09 iniciou-se, então o aprontamento oficial (04MAI09), tendo decorrido durante o mês seguinte, a execução de tiro com as armas orgânicas e todo o treino relativo ao Combate em Áreas Edificadas (CAE).

No decorrer do mês de Junho, teve lugar a instrução baseada na acção de formação que os graduados das companhias BRAVO e CHARLIE receberam no Regimento de Lanceiros 2 de 01 a 05JUN09. Este treino decorreu em duas fases:

- treino de Companhia (08 a 09Jun09) – no qual os graduados de cada Companhia instruíram e treinaram as seus praças nos procedimentos CRC;

- execução do Exercício de LINCE 092 (15 a 24JUN09): no qual foram coordenadas e executadas operações CRC em “ambiente hostil”⁸.

Após o terminus do Exercício LINCE ficou o espaço de tempo necessário para o planeamento e preparação do Exercício final de aprontamento – o PRISTINA 092.





Exercício PRISTINA 092

O exercício PRISTINA 092 (realizado entre 13 e 24JUL) materializou o culminar de todo o treino operacional realizado no Aprontamento tendo-se para isso criado um cenário o mais idêntico possível ao que se espera encontrar no KOSOVO. Basicamente, o Distrito de Portalegre foi “convertido” no futuro Teatro de Operações (TO) e os concelhos foram “convenientemente” divididos pelas MNTF existentes no KOSOVO.

O cenário criado pela Brigada Mecanizada (BrigMec), que na prática simbolizava os três possíveis escalões⁹ superiores, definia a missão da KTM: “Projectar os seus meios para a região de Fronteira, ficando aquartelada no RINO BARRACKS, executar operações numa AoR da MNTF-C¹⁰. À ordem actuar em qualquer ponto do KOSOVO, como força de reacção rápida da KFOR.”

Assim, os dois primeiros dias – 13 e 14JUL09 – foram utilizados para a projecção e preparação do RINO BARRACKS – em Fronteira. No período de 15 a 18JUL09 foram realizadas as denominadas *proximity operations* – com especial enfoque nas *intel gathering*¹¹ e *smuggling operations*¹². De 19 a 22JUL09 foram realizadas duas operações, determinadas pela KFOR, nas quais foram empenhadas a KTMG¹³ e a KTMF¹⁴, onde ficaram bem patentes as

capacidades de cerco e busca e CRC do Batalhão.

Também e em simultâneo decorreu a **avaliação operacional** do 1ºBIMec/BrigMec/KFOR, realizada pela Inspeção Geral do Exército e onde ficou bem patente a boa preparação que a unidade tem para o cumprimento desta missão.

As duas semanas de permanência em Fronteira e arredores – Alter do Chão, Monforte, Avis, Arronches, proporcionaram um forte contacto com as populações que se traduziu por uma afabilidade recíproca que ficou demonstrada e patenteada nos trabalhos realizados, nas frequentes visitas da população e contacto com órgãos de comunicação social locais e nacionais.

Estando o sentimento geral patenteado na frase escrita nalguma comunicação social: “Sem ver tropa permanentemente nas ruas há já bastante tempo, os habitantes de Fronteira têm vivido nos últimos dias com um maior sentimento de “segurança” mercê do “aumento de patrulhamentos” feitos por 290 militares portugueses que em Setembro vão para o KOSOVO e à disposição da KFOR”.

Para além das capacidades e possibilidades operacionais, anteriormente destacadas, foram dinamizadas outras do âmbito da cooperação civil-militar, de onde se destacam os ras-

treios sanitários efectuados, bem como, os trabalhos de melhoria de engenharia realizados no concelho.

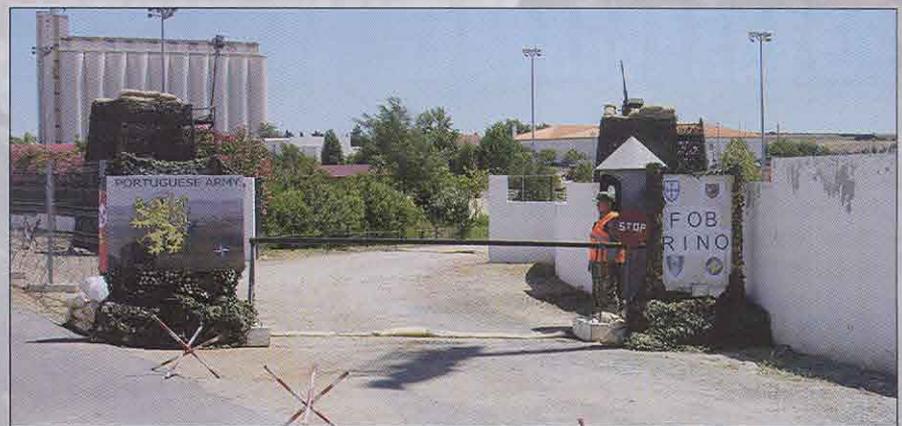
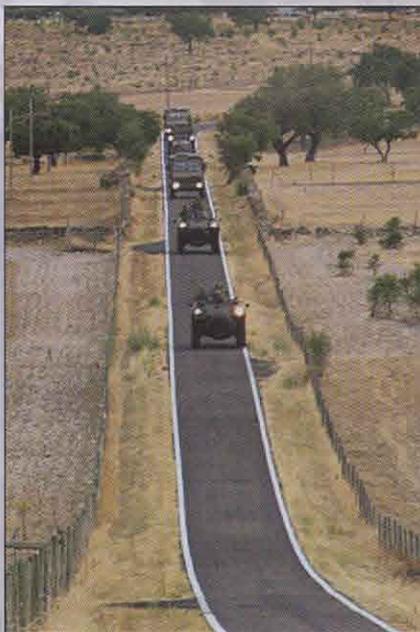
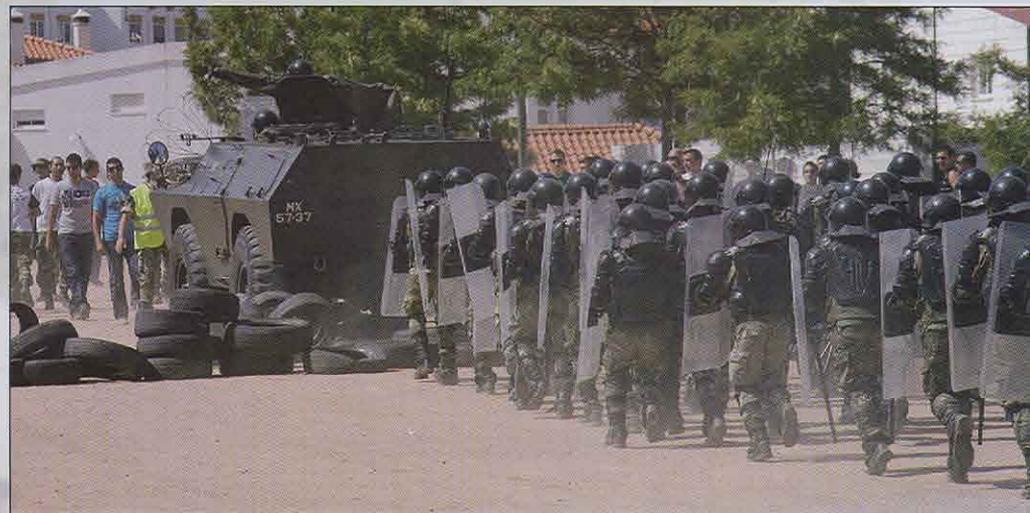
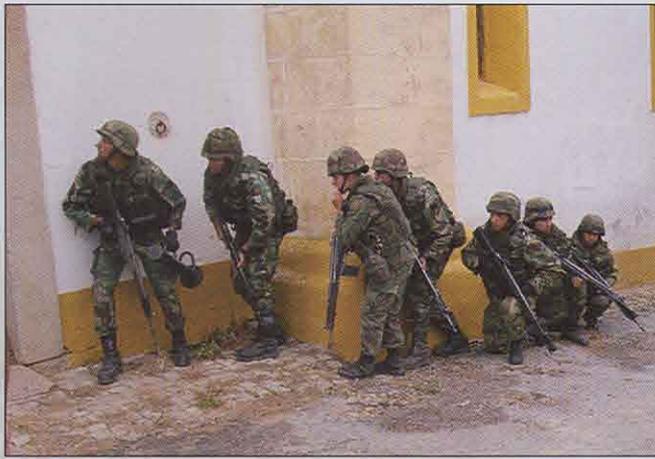
No decorrer do Exercício a população teve à sua disposição, para visita a exposição “A Brigada Mecanizada, o 1º Batalhão de Infantaria Mecanizada e o Kosovo” – Centro Cultural da Câmara Municipal de Fronteira, tendo-lhes igualmente sido proporcionada a actuação da Orquestra Ligeira do Exército que aconteceu na noite de 16JUL09.

Também no decorrer dos dias 22 e 23Jul09, oficiais de países constituintes da Iniciativa 5+5, visitaram o Exército Português e especificamente este Exercício.

Por fim, em 23JUL teve lugar o DVD¹⁵, o qual foi presidido pelo Ex.^{mo} Comandante Operacional, TGen Pina Monteiro e que contou com as seguintes actividades:

- Brifingue à Alta Entidade, convidados e aos Órgãos de Comunicação Social, seguido





de uma visita à exposição instalada no Centro Cultural da Câmara Municipal de Fronteira;

- Demonstração tática;
- Visita às instalações do *RINO BARRACKS*;
- Cerimónia de Entrega do Estandarte Nacional ao 1º BIMEC/BrigMec/KFOR, que decorreu na Avenida Heróis de Atoleiros;
- E por fim, no pavilhão dos Bombeiros Voluntários de Fronteira, foi servido o jantar, que ficou concluído com assinatura do Livro de Honra do 1º BIMEC pelo Ex.^{mo} Comandante Operacional.

1º BIMEC/BrigMec/KFOR

- 1 NATO Response Force.
- 2 KOSOVO FORCE.
- 3 Teatro de Operações.
- 4 Comandante da KFOR.
- 5 As denominadas *Crowd Riot Control (CRC)*.
- 6 Unidades de Escalão Companhia.
- 7 Operações de Apoio à Paz.
- 8 Com a utilização de Força de Cenário.
- 9 O Território Nacional (TN), a KFOR e as MNTE.
- 10 *Multinational Task Force-Centre*.
- 11 Recolha de informações na interação com as populações.
- 12 Monitorização de fronteira ou limite administrativo, para recolha de informações sobre contrabando.
- 13 *KFOR Tactical Manoeuvre Group* – constituída por uma companhia de manobra e a parte proporcional do PC Tático do Batalhão.
- 14 *KFOR Tactical Manoeuvre Force* – constituída por duas companhias de manobra e o PC Tático do Batalhão.
- 15 *Distinguished Visitors Day*.





Entrega do Estandarte Nacional

Unidade de Engenharia

Antecedentes

O Governo Israelita e o Governo Libanês ratificaram a Resolução Nº 1701, de 11AGO06, do Conselho de Segurança da Nações Unidas, aprovada por unanimidade. O texto daquela Resolução prevê um reforço da força das Nações Unidas (NU) presente no Líbano, a *United Nations Interim Force in Lebanon* (UNIFIL), que actuará em conjunto com as *Libanese Armed Forces* (LAF) para o controlo da cessação de todos os actos hostis e, em paralelo, supervisionar a retirada das *Israel Defense Forces* (IDF). A Resolução também remete para a implementação das Resoluções anteriores, nomeadamente para o restabelecimento das fronteiras Libanesas. Prevê ainda a transformação da UNIFIL, que contava com 2.000 homens, numa força mais robusta com o reforço de 13.000 efectivos.

A missão da UNIFIL é assistir o governo Libanês no exercício da soberania no seu território, apoiar as IDF na estabilização da paz e segurança na Área de Operações (AO), para assegurar que esta não é utilizada para actividades hostis de qualquer tipo. No final

da operação, o governo Libanês está apto a manter a segurança das suas fronteiras e postos de entrada, de forma a prevenir a recorrência das hostilidades e criar as condições para uma paz duradoura.

Após decisão do Conselho Superior de Defesa Nacional, de 30AGO06, ficou decidido a forma de participação de Portugal na UNIFIL.

A participação de Forças do Exército Português na UNIFIL é materializada através de uma Unidade de Engenharia constituída por um Comando, uma Unidade de Apoio de Serviços e uma Componente de Engenharia de Construções e de 5 militares a desempenharem funções no QG/UNIFIL.

Através da Directiva nº62/CEME/08 foi cometida à BrigMec, a organização e o aprontamento da Unidade de Engenharia Nº5/FND/UNIFIL (UnEng5/FND/UNIFIL), a ser empregue no TO a partir de DEZ08. O CmdOp foi responsável pela coordenação de todas as actividades, no âmbito do aprontamento da FND/UNIFIL. A CEng/BrigMec foi nomeada como unidade mobilizadora.





Nº 5 / FND / UNIFIL O BALANÇO

Aprontamento

Iniciou-se a 01JUL08 o aprontamento da UnEng5/FND/UNIFIL na BrigMec. O planeamento do aprontamento foi realizado com o pressuposto da força estar pronta para ser projectada para o TO a partir de 07NOV08. O aprontamento pretendeu também a criação do espírito de corpo da Unidade e suas subunidades, o aumento do rigor com o profissionalismo e disciplina do pessoal, um reforço da segurança na operação dos meios e a adaptação dos militares à respectiva função na estrutura orgânica.

A fase de instrução teve um período de Treino na Função, seguido da fase de Nivelamento, de 01JUN a 14SET08 e um 3º período de Procedimentos Táticos / Padrão e Treino Orientado para a Missão, culminando com um Exercício Final.

Foi ainda realizada formação no RCav Nº3 e EPS para condutores, ESSM para a Secção Sanitária, EPT e CME para a Secção de Transmissões, EPE para o Pelotão de Construções Horizontais, IGeoE para o Pelotão de Construções Verticais, DMT para a Secção de

Reabastecimentos, BApSvc/BrigMec e RMan para a Secção de Manutenção e RTrans para o Adjunto do Comando.

De 25 a 30OUT08 a BrigMec preparou o Exercício "SHAMA 08", que pretendeu validar as competências e capacidades da UnEng5/FND/UNIFIL num cenário, o mais próximo possível do vivido no Teatro de Operações (TO).

Projeção

No dia 17NOV08 partiu do aeroporto de Lisboa, em voo civil, o Destacamento Avançado (DestAv) da UnEng5/FND/UNIFIL com destino ao TO do Líbano. Este DestAv, constituído por 11 militares (4 oficiais, 5 sargentos e 2 praças), teve o objectivo de receber todos os materiais à carga da Unidade de Engenharia antecessora, conhecer os interlocutores de cada uma das áreas funcionais referentes (quer à UNIFIL, quer às autoridades locais e fornecedores civis da Força) e garantir a continuidade de procedimentos e trabalhos, de forma a impe-

dir eventuais quebras de ligação aquando da rotação das Forças.

Em 01DEZ08 foi a vez do Grosso da Força, constituído pelos restantes 130 militares da UnEng5/FND/UNIFIL, partirem do aeroporto de Figo Maduro, em avião comercial fretado para o efeito pelas NU. A saída deste segundo grupo de militares para o TO foi precedida de uma cerimónia de despedida e de votos de boa sorte, singela mas cheia de significado, presidida pelo Ex.^{mo} MGen Pereira Agostinho, Comandante da BrigMec.

Missão

No TO a UnEng5/FND/UNIFIL teve como missão executar trabalhos de construções horizontais e verticais em apoio às Unidades da UNIFIL em toda a AO e contribuir para a liberdade dos movimentos em toda a AO, assim como apoiar as LAF e agências civis em actividades de ajuda humanitária dentro das suas capacidades, de acordo com as orienta-



Frete de Trabalho na New Land



Construção Abrigo Principal no Aquartelamento Português



Execução Projecto CIMIC



Cerimónia Militar Medal Parade

ções da UNIFIL.

A UnEng5/FND/UNIFIL tinha como capacidades:

- Garantir Mobilidade, Protecção e Apoio Geral de Engenharia ao Comando da UNIFIL;
- Efectuar tarefas de construção horizontal e vertical;
- Capacidade de Apoio Sanitário Orgânico (ROLE 1);
- Capacidade Inactivação de Engenheiros Explosivos, apenas para protecção da Força;
- Protecção contra Dispositivos Improvisados Activados por Controlo Remoto;
- Comunicações por Satélite, nível Pelotão;
- Apoiar as Organizações Internacionais e Organizações não Governamentais dentro das suas capacidades.

Trabalho Desenvolvido

Sendo uma Força essencialmente de construções, naturalmente o seu esforço centrou-se nesta área. De todos os trabalhos desenvolvidos destacam-se os trabalhos de extrema im-

portância desenvolvidos nas novas instalações militares do QG/UNIFIL, designadas por *New Land*, e na construção de um novo abrigo colectivo no aquartelamento português (*Ubique Camp*), sendo considerado modelo para toda a UNIFIL. Assim:

- Construção de um "helipad" no heliporto da *New Land*;
- Construção na *New Land* de uma Plataforma Logística;
- Construção de duas posições defensivas na UN POS 9-2;
- Reconstrução de uma estrada para patrulhamento da UNIFIL;
- Sistema de iluminação e vedação do heliporto na *New Land*;
- Construção de laje suporte para depósitos de combustíveis na UN POS 1-0A;
- Rearranjo da área envolvente à manutenção no *Ubique Camp*;
- Construção da fundação e estrutura de cobertura dos depósitos de combustível no *Ubique Camp*;

- Rearranjo da área envolvente à cozinha no *Ubique Camp*;
- Construção da casa de banho de apoio bar no *Ubique Camp*;
- Construção de um bloco de cabines telefónicas no *Ubique Camp*;
- Construção de um abrigo colectivo no *Ubique Camp*;
- Rearranjo da Parada no *Ubique Camp*.

Cooperação Civil-Militar (CIMIC)

A UnEng5/FND/UNIFIL definiu, desde cedo, um plano CIMIC que tinha por base actuar junto de um conjunto de localidades que integram a sua Área de Influência, circundante ao *Ubique Camp*: *Al Mansury, Alma ash Sha'b, Majda Zun, Tayr Harfa e Shama*.

Numa primeira abordagem decorreram visitas de cortesia aos *Mayors* das referidas localidades. Nestas visitas constatou-se que os maiores problemas e necessidades existentes estavam associados à falta de apoio médico, carências de infraestruturas (como redes de águas, esgotos e eléctrica), falta de acessibilidades, ausência de um sistema eficaz de recolha de lixo, entre outros. Foi neste contexto de cooperação que a UnEng5/FND/UNIFIL desenvolveu a sua actividade CIMIC: Ligação, Apoio médico e Construção de Infraestruturas, tendo sido requerida a aprovação dos projectos CIMIC à UNIFIL.

A Ligação teve por base manter um contacto permanente com estas localidades, através de visitas às localidades e ao *Ubique Camp*, encontros desportivos (com doação de materiais e equipamentos desportivos, recolhidos durante o aprontamento, do Benfica, do Porto



Visita do MDN



Visita do Cmdt da BrigMec



Entrega do Estandarte Nacional

e da Federação Portuguesa de Futebol), doação de materiais escolares, entre outros.

No âmbito da Construção de Infraestruturas a aposta foi na execução de estradas agrícolas, tendo sido realizados dois projectos: um em *Tayr Harfa* e um em *Majda Zun*. O impacto nas populações foi muito positivo pois possibilitou que muitos agricultores tivessem acesso aos seus campos através de carro.

No âmbito do Apoio Médico a UnEng5/FND/UNIFIL ministrou acções de prevenção e diagnóstico na escola de *Tayr Harfa* e prestou formação em cuidados de saúde contínuos. Além disso a UnEng5/FND/UNIFIL deu consultas quinzenais no município de *Tayr Harfa* e promoveu um curso de primeiros socorros para utilizadores de uma ambulância escalada diariamente.

Apoios

Ao nível dos apoios, além da Manutenção, Transmissões e Sanitária, que souberam Manter, Transmitir e Tratar da Força, a Equipa EOD teve um papel importante. Além da inactivação de UXO's encontrados junto ao *Ubique Camp*, também teve participação activa nos trabalhos da *New Land*. Face à incapacidade dos equipamentos civis contratados pela UNIFIL para o desmonte de rocha, tal a sua dureza, recorreu-se ao uso de explosivos. Durante 3 semanas de trabalho consumiram-se 62,5 kg de TNT, 33,5 kg de PE4A e 275 detonadores eléctricos. Foi uma acção decisiva para que UNIFIL conseguisse cumprir os prazos estipulados.

Cerimónias, Inspeções e Reuniões

A UnEng5/FND/UNIFIL também realizou e

participou em diversas cerimónias militares, foi alvo de diversas inspecções, assim como recebeu e participou em diversas reuniões:

- Recepção do Estandarte Nacional;
- Juramento de Fidelidade de Oficial do QP;
- Cerimónias de Promoção de Sargentos e Praças;
- Participação na Cerimónia da Visita do Secretário-Geral das NU ao QG/UNIFIL;
- Participação na Cerimónia aos militares falecidos ao serviço da UNIFIL;
- Medal Parade;
- Inspeção no TO pela IGE;
- Inspeção de Higiene no TO pela UNIFIL;
- Inspeção Periódica de Equipamentos no TO pela UNIFIL;
- Inspeção de Reservas Estratégicas no TO pela UNIFIL;
- Visita de Sua Ex.^a o Ministro da Defesa Nacional, CEMGFA e Cmdt Operacional;
- Visita de Sua Ex.^a o Ministro do Estado e dos Negócios Estrangeiros;
- Visita do *Deputy Force Commander*;
- Visita do Ex.^{mo} Comandante da BrigMec;
- Visita de uma delegação do DPKO;
- Visita do responsável pelos Serviços de Inteligência do Sul do Líbano;
- Visita do Ex.^{mo} Comandante da 6ª Brigada das LAF;
- Visita do COS/UNIFIL;
- Reunião do J2/UNIFIL;
- Reunião do J5 Plans & Training/UNIFIL e Oficiais de Ligação das LAF.

Retracção e Desmobilização

Em 02JUN09 teve lugar a TOA entre a UnEng5/FND/UNIFIL e a UnEng6/FND/UNIFIL

que foi projectada para o TO. Em avião comercial fretado para o efeito pelas NU, todos os 141 militares constituintes da UnEng5/FND/UNIFIL chegaram ao aeroporto de Figo Maduro, onde após 6 meses de missão, os esperava o Ex.^{mo} MGen Pereira Agostinho, Comandante da BrigMec.

Já em Território Nacional teve lugar, após um pequeno período de licença, a Cerimónia Militar de Entrega do Estandarte Nacional, seguindo-se o processo administrativo da desmobilização da Força.

Considerações finais

Pelos feitos anteriormente apresentados, a UnEng5/FND/UNIFIL foi alvo dos mais elevados elogios, expressos pelas diversas entidades civis e militares, portuguesas e estrangeiras.

No TO a UnEng5/FND/UNIFIL foi digna representante do seu País do seu passado grandioso, estabelecendo pontes inter-culturais tão importantes em ambientes multinacionais e cumprindo a sua missão com reconhecida Dignidade, Competência Técnico-Profissional, Espírito de Corpo e Coesão, regendo o desempenho pela busca permanente da excelência, procurando em cada momento ser digna sucessora das Unidades de Engenharia que a antecedeu, digna representante do Exército e de Portugal, do seu passado glorioso e do seu futuro que se pretende promissor.

A UnEng5/FND/UNIFIL soube
"Cumprir Portugal" fazendo a
"... Fortaleza Sustentar-se."!

UnEng5/BrigMec/FND/UNIFIL



A Batalha de Atoleiros

Uma Nova Apresentação



Quando os castelhanos se aproximaram, Nun'Álvares Pereira desmontou, beijou o solo e posicionou-se na vanguarda, colocando um bacinete sem viseira e tomando nas mãos uma comprida lança. Tinha assim cumprido a promessa de ser o primeiro a iniciar o combate.

As Razões

A actual Brigada Mecanizada teve origem na Divisão Nun'Álvares, criada em 1953. A sua data festiva é o dia de 6 de Abril, evocando a vitória de um punhado de portugueses, liderados por D. Nun'Álvares Pereira, no campo dos Atoleiros.

No corrente ano, a Escola Prática de Infantaria organizou uma exposição intitulada "O Legado, as Batalhas, as Representações", que esteve patente entre os dias 14 de Agosto e 27 de Setembro, em Mafra, e que contou com a participação de um grande número de entidades civis e militares ligadas ao Santo Condes-

tável, todas com projecção a nível nacional.

A Brigada Mecanizada tomou parte nesta iniciativa, tendo contribuído com alguns trabalhos alusivos à batalha dos Atoleiros, dos quais se destaca uma maqueta representando o início do primeiro assalto castelhano à posição portuguesa.

A Execução

Em ligação estreita com o G9, coube ao 2ºBIMec a responsabilidade de coordenar o projecto. D. Nuno é o patrono que a todos nos une, pelo que foram solicitados voluntários a todas as unidades da Brigada para a execução

dos trabalhos. Durante cerca de um mês, vinte e seis militares, provenientes de diferentes unidades, trabalharam com afinco para dar forma à ideia. Foram constituídos três grupos, de efectivo diferente, que se complementaram entre si: um grupo coordenador de rigor histórico, um grupo de modelagem do terreno e um grupo maior, responsável pela pintura das cerca de 500 figuras que compõem a maqueta e pela construção dos carros dos trens. Há ainda a destacar um elemento dedicado à elaboração dos desenhos e esboços (que acompanham o trabalho final) e um responsável pelos acabamentos físicos (madeiras e cobertura em acrílico).

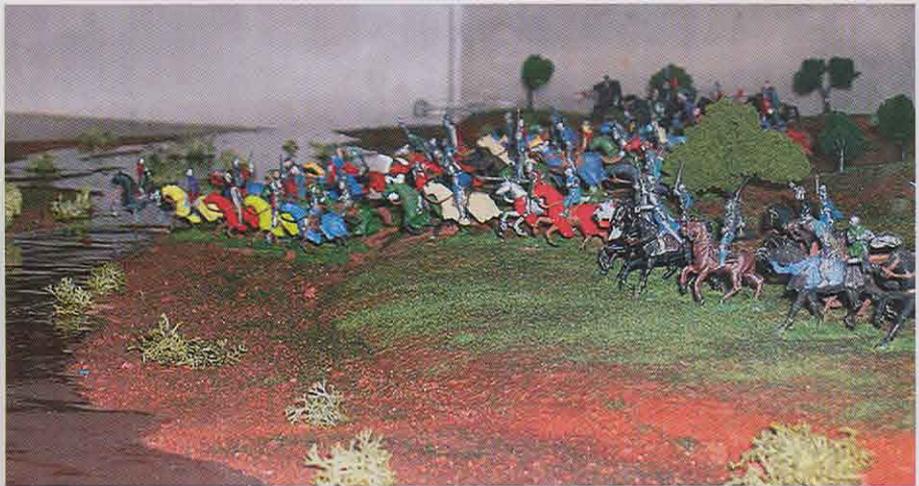
A maqueta foi colocada na sala elíptica da Escola Prática de Infantaria, num espaço em que se encontravam também as relíquias do Santo Condestável e as imagens e representações de D. Nun'Álvares Pereira, provenientes de diferentes entidades, incluindo a escultura da autoria do mestre Domingos Soares Branco, pertencente à EPI. No período em que esteve patente, a exposição recebeu mais de cinco mil visitantes. No final do mês de Setembro, a maqueta regressou à Brigada Mecanizada, encontrando-se, presentemente, exposta no Comando da Brigada.



Visita Guiada

A maquete procura representar a acção ocorrida por volta do meio-dia de 6 de Abril de 1384, na zona da ribeira do Carvalho, a cerca de três quilómetros a sul de Fronteira, nas imediações da estrada que liga esta vila a Estremoz, por Santo Amaro. Nos dias de hoje, a ribeira do Carvalho tem o seu curso impedido por uma represa, formando uma pequena albufeira, na actual herdade dos Atoleiros. Há 625 anos atrás, a orografia seria sensivelmente a mesma, mas a ribeira correria livre, achando-se o terreno circundante, segundo as crónicas, bastante alagado, devido às típicas chuvas de Abril. O excesso de água deveria alastrar, com facilidade, para ambos os lados da ribeira, formando um lençol com pouca profundidade, sobre um solo argiloso, extremamente mole e propício ao atolamento de cavalos e homens.

D. Nuno e a sua pequena hoste, de cerca de 1300 homens, entre os quais se contavam somente 300 cavaleiros, vinha de sul, de Estremoz e posicionou-se num outeiro mais elevado do que os circundantes, sobranceiro à ribeira do Carvalho. Em primeiro lugar, fez aprear os seus homens d'armas e com eles formou uma "malha", que depois preencheu com os inexperientes peões. Observando a maquete, podem distinguir-se estes cavaleiros apeados, com as suas armaduras pesadas, intervalados com a peonagem, em maior número. Estão dispostos em duas linhas, na vanguarda, armados de compridas lanças ou piques, e uma pequena linha à retaguarda. Os besteiros foram posicionados na terceira e última linha da vanguarda e a guarnecer as alas. O próprio D. Nuno foi colocar-se na linha da frente. Destaca-se, na maquete, por ser o elemento da hoste portuguesa mais próximo dos atacantes castelhanos. À sua retaguarda foi colocado um elemento com o seu estandarte e também Vasco Machado, o seu escudeiro. Este último distingue-se por ser portador do escudo com as armas dos "Machado".



Comandando a ala direita encontra-se Rodrigo Pimentel (sabemos que esteve presente, mas não se consegue precisar o local exacto, pelo que a sua posição na maquete foi escolha da equipa). Distingue-se pela armadura quase completa sobre um traje de tons amarelos. Em posição análoga, mas na ala esquerda, foi colocado (também livremente, por nós) Martim Cotrim, com armadura, escudo e martelo de armas.

A reserva da hoste portuguesa era constituída por cerca de cinquenta homens montados, comandados por Gomes Zagalo (que se distingue na maquete porque se encontra à direita dos cavaleiros, num cavalo com manto de ouro e vermelho).

No trem português estão colocados, simbolicamente, dois carros de bagagens, desatrelados, e o corcel de batalha de D. Nuno.

Os castelhanos, cerca de 5000 combatentes comandados pelo mestre da Ordem Militar de Alcântara, encontravam-se, pelo menos desde a madrugada desse dia, a cercar a praça de Fronteira. Ao terem conhecimento da aproximação da hoste portuguesa, abandonaram o cerco e dirigiram-se para sul, vindo a encontrar, perto da hora que já conhecemos, a hoste de D. Nuno posicionada a sul da ribeira do Carvalho. Devido à consciência da tipologia do terreno e às condições atmosféricas, de chuva, os castelhanos tinham inicialmente decidido combater a pé. Mas após terem avisado a diminuta hoste portuguesa, optaram por um ataque montado, talvez confiantes na sua enorme superioridade (contariam com um número superior a 1000 cavaleiros). O primeiro assalto, montado, teria um núcleo central, composto pelos melhores cavaleiros ao serviço de Castela, entre os quais se contava um dos irmãos de D. Nuno, D. Diogo Álvares Pereira. Este irmão mais novo do fronteiro da Comarca de Entre-Tejo-e-Guadiana (era esta nomeação de D. Nuno, nos Atoleiros), foi posicionado no vértice da carga de cavalaria, fazendo com que os dois adversários mais próximos sejam, precisamente, dois irmãos. A cavalaria forma naturalmente uma gigantesca cunha, provoca-

A Maquete em Números



30 dias, foi o tempo que decorreu entre a atribuição da missão e a conclusão da maquete.

26 militares de diferentes unidades da Brigada Mecanizada participaram na execução do trabalho.

450 figuras de plástico, incluindo cavalos, cavaleiros, besteiros e restante peonagem conferem "vida" à representação.

1:72 é a escala das figuras, árvores e objectos.

1:800 é a escala do terreno.





da pela tendência que os cavaleiros têm para, ao ocupar uma frente mais larga do que a que vão atacar, convergir para a frente adversária, mais estreita. As alas desta primeira vaga são guarnecidas por cavaleiros mais ligeiros, muitos deles freires-sargentos, provenientes das Ordens Militares hispânicas.

Na segunda linha de cavalaria encontra-se o comando da hoste castelhana. Distingue-se, ao centro, o comandante, D. Diego Gomez de Barroso, mestre da Ordem Militar de Alcântara, secundado pelo seu porta-estandarte (ou gonfalon). Tem à sua esquerda um outro irmão de D. Nuno, D. Pedro Álvares Pereira, mestre da Ordem Militar do Hospital (ou do Crato). À direita de D. Diego Gomez de Barroso encontra-se D. Pêro Gonzalez de Sevilha, fronteiro da Andaluzia. Nesta batalha, o destino destes três cavaleiros foi cruel: D. Diego e D. Pêro Gonzalez morreram em combate. D. Pedro Álvares Pereira ficou gravemente ferido.

À retaguarda da cavalaria, o grosso da hoste, constituído por peonagem e por besteiros, divididos por um centro e duas alas. À retaguarda, os trens.

O primeiro assalto, aqui representado, foi repellido. O lamaçal da ribeira do Carvalho

provocou uma brusca redução da velocidade da carga. Os cavaleiros da retaguarda comprimiam-se contra os da frente, impossibilitados de progredir com desenvoltura. Nessa altura, os besteiros portugueses começaram a desferir nuvens de virotões (projecteis das bestas) sobre o alvo remunerador que tinham mais abaixo, na ribeira. Cavalos e cavaleiros caíam, uns sobre os outros e a carga desfez-se sem sequer chegar ao contacto. O efectivo remanescente recuou, para voltar a formar junto da segunda linha de cavalaria, no cimo da elevação. Os castelhanos efectuaram uma segunda carga, dirigida do centro da hoste portuguesa, comandada pessoalmente pelo mestre de Alcântara. Esta deparou-se com as mesmas dificuldades da primeira, acrescida dos obstáculos que formavam, na ribeira, os mortos e moribundos, entre homens e animais. Este segundo assalto terá chegado ao contacto, mas foi igualmente repellido com grande número de baixas para o lado castelhana.

Seguiram-se depois dois outros assaltos castelhanos, desta vez apeados, dirigidos às alas, em simultâneo, mas ambos se revelaram infrutíferos.

Calcula-se que a batalha tenha durado

cerca de uma hora. Os castelhanos acabaram por retirar, tendo então sido perseguidos por diversos cavaleiros portugueses, montados já nos seus cavalos. Esta perseguição, na qual participou também Nun'Álvares Pereira, durou até ao cair da noite, e desenvolveu-se por uma área de aproximadamente uma légua a partir do campo de batalha, sobretudo nas direcções de Monforte e do Crato.

O Legado

A maquete da batalha dos Atoleiros é uma representação de um acontecimento central da História de Portugal. Num espaço de 180 por 150 centímetros, tentou-se materializar o feito intrépido de pouco mais de um milhar de portugueses que acreditaram num herói e numa ideia. O herói é, entre muitos outros títulos, o patrono da nossa Brigada. A ideia é a do conde D. Henrique, que sempre que os caminhos tortuosos dos tempos a fizeram perigar, a tenacidade de um povo fê-la vencer. A ideia é Portugal!

*Carlos Filipe Afonso
Capitão de Infantaria*

Cartas ao Director

Continuação da página 2

Ex.^{mo} Sr. General Comandante da Brigada Mecanizada
Os docentes da EB1 de Couto e da EB1 do Guisado, do Conselho de Docentes de Salir de Matos, pertencente ao Agrupamento de Escolas D. João II, em Caldas da Rainha vêm por este meio expressar o nosso Muito Obrigado pela visita que nos facultaram num ambiente cordial e familiar, no passado dia 18 de Junho, durante todo o dia, às vossas instalações,...
Mesmo passado algum tempo ainda lembramos com agrado, a alegria e felicidade estampadas no rosto das nossas crianças e as expressões de "fixe"... "que espectáculo"... "quando é que voltamos cá..." e outras tantas, como resultado da vossa boa vontade, disponibilidade e um grande interesse pela formação integral dos nossos alunos que serão os futuros Homens de amanhã. (...)

Mais uma vez os nossos sinceros agradecimentos

As Professoras
*Elas Cristina das D. Paris Santos
Maria do Rosário da C. C. Meda
Maria Manuela P. da Silva*

Ex.^{mo} Sr. Comandante da Brigada Mecanizada,

A Juventude Alcabastrense vem por este meio, agradecer mais uma vez todo o apoio e colaboração disponibilizados por Vossa Excelência e pela unidade superiormente por si comandada, para a realização da Grande Feira de Coleccionismo, Antiguidades e Velharias, por nós organizada, nos passados dias 10 e 11 de Junho, na cidade de Castelo Branco. (...)

Julgamos que sem o apoio de V. Ex.^{sa}, não teria sido possível o sucesso que este ano a nossa feira teve. Mais uma vez agradecemos, e contamos que num futuro próximo, possamos repetir esta experiência, que foi muito interessante e frutuosa.

Despedimo-nos cordialmente e com os melhores cumprimentos

A Direcção

No âmbito da realização das Cerimónias Militares da Arma de Infantaria e da Escola Prática de Infantaria, que decorreu em 14 de Agosto na Vila de Mafra, venho agradecer a prestimosa colaboração da Brigada Mecanizada, de que Vossa Ex.^a é Mui Ilustre Comandante, realçando a forma muito digna de participação na cerimónia militar, bem como o apoio prestado na exposição D. Nuno Álvares Pereira. Do êxito alcançado, muito dependeu o seu inestimável contributo.

É pois com apreço e elevada consideração que reiteramos o nosso agradecimento.

O Comandante
*João Ormonde Mendes
Cor Inf*

Ex.^{mo} Sr. Comandante da Brigada Mecanizada,
Terminado o Rali Vodafone Transibérico 2009, é com o maior prazer que venho agradecer a V. Ex.^a todo o apoio dado a esta realização do Automóvel Club de Portugal.

De facto, o assinalável sucesso alcançado junto de pilotos e jornalistas nacionais e estrangeiros, assim como o elevado nível atingido pela prova no âmbito da Taça do Mundo FIA em Todo o Terreno e dos Campeonato de Portugal "Vodafone" de Todo o Terreno não teriam sido possíveis sem a vossa colaboração aos mais diversos níveis. (...)

Renovo os meus agradecimentos e peço-lhe que os transmita a todos os seus colaboradores que, de uma forma ou de outra, contribuíram também para o sucesso do Rali Vodafone Transibérico 2009.

A Comissão Organizadora
*António Mocho
Director-Coordenador ACP Motorsport*





EXERCÍCIO ROSA BRAVA / EFICÁCIA / ARMAGEDDON 09

UM NOVO CONCEITO

1. Introdução

O Exercício “ROSA BRAVA” é o exercício anual da Brigada Mecanizada (BrigMec), em que se pretende executar treino, nas modalidades de Treino de Postos de Comando através de Meios de Simulação (CPX), treino Prático de todas as Forças no Terreno (FTX e LFX).

Este ano, o exercício teve por **finalidade** treinar algumas das capacidades das Unidades da BrigMec em ambiente “*three block war*”¹, tal como acontece actualmente no Teatro de Operações (TO) de maior complexidade e exigência da NATO – o TO do Afeganistão. Deste conceito destacam-se as suas principais características: a **ajuda humanitária**; as **operações de manutenção de paz** e **acções de combate** num ambiente de média intensidade, todas elas, podendo ser desenvolvidas, sequencialmente ou em simultâneo, e sempre **no meio de pessoas**.

Pretendeu-se, mais especificamente, testar o planeamento, comando e controlo (C2), na condução de acções de alta intensidade (1ª Parte – que decorreu **entre 22 e 23 de Abril de 09**) – operação ofensiva – e, posteriormente, realização de operações de estabilização, no âmbito de uma Operação de Resposta à Crise (CRO) (2ª Parte – que decorreu **entre 24 e 30 de Abril de 2009**).



Com este exercício pretendeu-se, em primeira instância, treinar as Unidades da BrigMec, no entanto, participaram na sua execução, elementos do Exército de Espanha (no âmbito dos Estados-Maiores Peninsulares), da Força Aérea Portuguesa (FAP) e das Forças de Apoio Geral (FAPG) do Exército, bem como do Elemento de Defesa Biológico e Químico (EIDBQ).

Foi também determinado pelo Comando Operacional (COP) que este exercício incluísse os exercícios ARMAGEDDON 09 – do tipo conjunto, para treino da Companhia Geral CIMIC (CGERCIMIC) e EFICÁCIA 09 – do tipo sectorial, de nível Exército, para treino das especificidades da Artilharia de Campanha, coordenação do espaço aéreo e coordenação aéreo-terrestre.

Para além disto no Exercício contámos com as visitas de 2 Oficiais do Exército Marroquino e de uma delegação de Professores do Instituto de Estudos Superiores Militares (IESM).

2. Cenário

Como todos os exercícios militares, também este teve por base um cenário elaborado e geopoliticamente fictício de forma a permitir alcançar os objectivos definidos para o mesmo e o desenvolvimento, durante a execução, das já referidas duas partes do exercício.

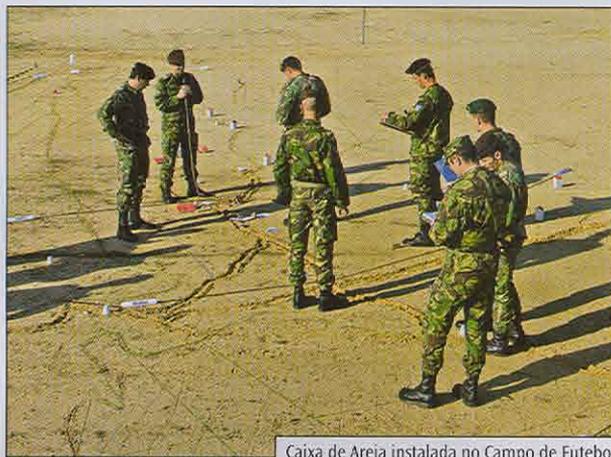
Neste estávamos na presença de uma região – GENERICLAND – que tem por base quatro países: o BRAVISTAN, o TANGUISTAN, o ALFISTAN e o INDISTAN, a qual foi, ao longo dos tempos alvo de inúmeros movimentos migratórios e como tal povoada por diversas tribos e etnias. Actualmente os habitantes desta região denominam-se GENERIC.

Sendo ALFISTAN o único país sem importantes recursos naturais, logo a menos desenvolvida da região tornou-se num paraíso para o crescimento do fundamentalismo SUNIT.

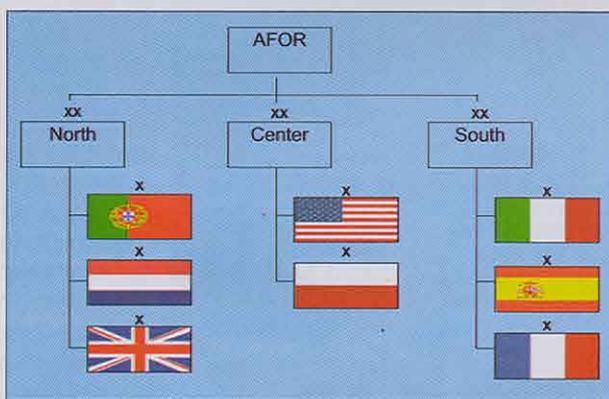
O fundamentalismo SUNIT não é apenas uma religião, mas um sistema que também governa os imperativos políticos, económicos, culturais e sociais do estado e tem como objectivo o controlo do estado. A criação de grupos radicais que utilizam o terrorismo como método para utilização da força ou da violência planeada contra pessoas ou património, na tentativa de coagir ou intimidar governos ou sociedades

para atingir objectivos políticos ou ideológicos levou a que este país fosse considerado um perigo para o mundo. Razão pela qual, o Conselho de Segurança das Nações Unidas autorizou a criação de uma Força Internacional de Assistência e Segurança (AFOR), composta por tropas da OTAN que têm por objectivo estabelecer a ordem, ajudar a criar um governo estável e reconstruir as infra-estruturas do país.

Foi pois instituída a AFOR, com base em 3 Divisões (Norte, Centro e Sul), tendo cada uma delas a sua área de acção dentro deste TO. A BrigMec fazia parte da Divisão Norte tendo desenvolvido a 2ª Parte do exercício (a já referida CRO) com as suas unidades dispersas, ocu-



Caixa de Areia instalada no Campo de Futebol



pando diversas Bases Avançadas de Operação (FOB) localizadas no interior ou periferia de algumas das principais povoações geograficamente próximas do CMSM, mais precisamente em, Chamusca (nome fictício – XAMUSQ), Ponte de Sor (nome fictício – KONDE SOR) e Bemposta (nome fictício – BEM-A-AR), ficando o Posto de Comando da Brigada situado na Cidade de Torres Novas (nome fictício – TORRUL).

3. Exercício

a. Ataque Deliberado (1ª Parte)

Após o processo de planeamento que teve o seu início em DEZ08 e que integrou algumas situações que surgiram como novidades, tal como a utilização de uma Caixa de Areia de grandes dimensões, instalada no Campo de Futebol e que serviu para as unidades visualizarem melhor toda a acção prevista (nomeadamente para a Operação Ofensiva), seguimos para a Fase de Simulação que decorreu, entre 02 e 13MAR09, no Centro de Simulação do IESM, onde se jogou até ao nível de Companhia, sendo os Comandos do Batalhões e Brigada instalados em meios Blindados dentro do Campo Militar de Santa Margarida (CMSM).

Em 22 e 23ABR09, decorreu a 1ª Parte do Exercício – um ataque deliberado confinado aos terrenos do Campo Militar e que se pretendeu fosse de combate de grande intensidade, com a execução de fogos reais de apoio ao lançamento do ataque e que contou com todos os meios, desde os Carros de Combate, aos de artilharia, de morteiros pesados e armas colectivas de tiro tenso. De referir que o tiro da artilharia foi executado, tendo pelo meio as forças da BrigMec que estavam posicionadas no terreno e prontas para lançar o ataque.

Teve como principais objectivos:

- Praticar os procedimentos de VCB;
- Praticar a aproximação e ocupação de uma zona de reunião;
- Praticar a ocupação de bases de ataque;
- Praticar a coordenação de movimentos, fogos, reconhecimento e segurança na conduta de um ataque;
- Praticar a coordenação de apoio de fogos e a instalação de elementos de segurança na conduta da conquista e consolidação de objectivos;
- Praticar procedimentos administrativo-logísticos na conduta de um ataque;
- Praticar procedimentos de cooperação e coordenação aeroterrestre.

Nesta fase participaram no Exercício 1574 militares da BrigMec aos quais se juntaram 667 exteriores a esta Brigada, perfazendo assim um total de 2241 militares.





Centro de Simulação do IESM

Os militares das Unidades Externas à Brigada que participaram nesta fase, foram os seguintes:

UNIDADE	TOTAL
GAC/RA4/BRR	132
BBF/RA5/BrigInt	105
PAO/EPA	32
Pel Stinger, SecRadar (RAAA1)	21
FACs/FAP	11
Destacamento Heli/FAP	7
PelMortPes/RG1/ZMA	22
PelMortPes/RG3/ZMM	18
PelMortPes/CAC/2BI/RI14	23
Esq PE/RL2	26
CompGerCIMIC	66
Destacamento CI/CISM	6
ElDefBC / CmdOp	45
CompDef NBQ, Cél NBQ (EPE)	
CompPontes/EPE	22
Equipa EOD/EPE	6
CSan (Mod San/DS)	6
CRT (Mod ReabSvc, ModRegTpt)	55
Equ Cont Arb (BrigInt)	8
Forças Cenário/RI15/BRR	19
Forças Opositoras/CTC/BRR	37
TOTAL	667

b. Operações de Resposta à Crise (2ª Parte)

A 2ª Parte que podemos considerar - a principal e também a inovação, uma vez que em exercícios deste tipo nunca a BrigMec tinha passado "os muros" do CSM. Desta vez o posicionamento das FOB no interior ou periferia das principais povoações geograficamente perto do CSM exigiu um muito estreito relacionamento com as autoridades locais e as respectivas populações, assentando sempre nos objectivos iniciais: proporcionar aos militares um empenhamento mais próximo da realidade das operações correntes fora do Território Nacional (TN), onde a interacção com a população é uma constante; e promover a divulgação das capacidades do Exército junto da Sociedade Civil como forma de sensibilizar para os assuntos da Defesa Nacional e de gerar interesse na possibilidade



Ataque deliberado com a execução de fogos reais



Reunião com o Vice-Presidente da Câmara Municipal de Torres Novas



Exposição estática em Torres Novas



Instalações do Esquadrão de Reconhecimento (ERec) em Torres Novas

de integrar o Exército Português como forma de servir o país.

Na realidade, após a acção ofensiva passamos para as consequentes operações de estabilização, onde se materializou algumas *Forward Operating Base* (FOB) fora do CSM e localizadas no interior ou periferia das principais povoações geograficamente próximas do CSM, onde se desenvolveram acções no âmbito da ajuda humanitária e das operações de manutenção de paz.

Em, Torres Novas instalou-se o Comando e Companhia de Comando e Serviço (CCS) da BrigMec assim como o Comando da Companhia de Transmissões (CTm) da BrigMec, numas antigas instalações da Rodoviária Nacional e num terreno adjacente, onde para além de meios de apoio ao exercício, se instalou uma exposição estática com os principais meios

orgânicos desta grande Brigada do Exército, muito participada e onde todas as pessoas que o desejaram puderam ter contacto directo com os meios, entrando no seu interior e recebendo as respostas às questões que puseram aos militares que os guardaram.

Neste "aquartelamento" estiveram instalados outras unidades que desempenharam acções em toda a área de operações:

- O Elemento de Defesa BQ do Comando Operacional (COP);
- A Equipa CI do Centro de Informação e Segurança Militar (CISM);
- A Equipa EOD da Escola Prática de Engenharia (EPE)
- O Pelotão de Polícia do Exército (PE) do Regimento de Lanceiros 2 (RL2);
- O Comando da Companhia Geral CIMIC do COP, tendo um dos seus Destacamentos sido instalado em instalações anexas ao Mercado Municipal.

Também em Torres Novas, e num terreno Camarário (no centro de Torres Novas) instalou-se o Esquadrão de Reconhecimento (ERec).

Por último, no Centro Comercial TorreShopping foi instalada uma exposição com 3 diferentes pólos. Dois com o intuito de divulgar a BrigMec, com uma viatura de lagartas no exterior do Centro Comercial e outro no interior com base em placares informativos e modelos de alguns meios da Brigada. O 3º pólo era da responsabilidade do Centro de Recrutamento de Coimbra que através do Gabinete de Atendimento ao Público de Tomar tentaram atrair os cidadãos para a vida militar como contratados.

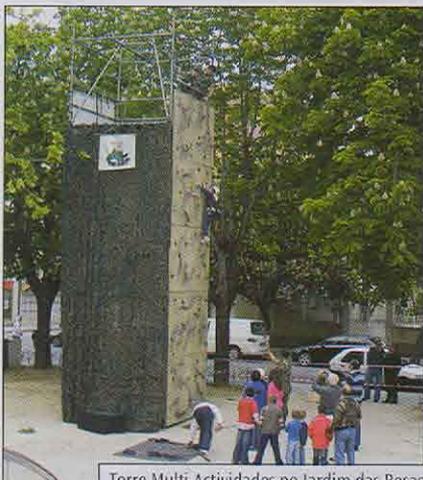
Também da responsabilidade do CR Coimbra, foi instalada no Jardim das Rosas, uma Torre Multi-Actividades.

Na Chamusca, numa antiga fábrica ins-





Exposição da BrigMec no centro comercial TorreShopping



Torre Multi-Actividades no Jardim das Rosas



Instalações do Agrupamento 21 na Chamusca



Instalações do Agrupamento 11 em Ponte de Sor



Instalações do GAC/BrigMec na Bemposta

talou-se o Agrupamento 21 (com base no 2º Batalhão de Infantaria Mecanizado (2º BIMEc) da BrigMec, que foi reforçado com uma Companhia do Exército Espanhol, 1 Pelotão de Stinger do Regimento de Artilharia Anti-Aérea 1 (RAAA 1) e um Centro CIMIC da Companhia Geral CIMIC.

Também nesta Base estava sediado o Grupo de Artilharia de Campanha (GAC) da Brigada de Reacção Rápida (BrigRR), reforçado com uma Bateria de Artilharia de Intervenção (BrigInt).

Em **Ponte de Sor**, numa antiga fábrica e em instalações de uma Freguesia desta localidade instalou-se o Agrupamento 11 (com base no 1º BIMEc) e que tinha também um Centro CIMIC da Companhia Geral CIMIC.

Por último na **Bemposta**, em instalações da Junta de Freguesia, instalaram-se o GAC/BrigMec que incluía o Pelotão de Aquisição de Objectivos (PAO) da Escola Prática de Artilharia (EPA).

Nesta base podíamos encontrar igualmente, a Bateria de Artilharia Anti-Aérea (BAAA) da BrigMec e a Companhia de Pontes da EPE.

(1) Projecção

À partida esta situação apresentava-se como algo complexo uma vez que se teria que fazer chegar um elevado número de meios de Lagartas às diferentes FOB. No entanto desde cedo que o Comando da Brigada, viu nisto, não uma dificuldade, mas sim uma oportunidade de excelência para treinar os diferentes e possíveis métodos para a execução desta projecção

de militares e meios.

Duas situações distintas se nos apresentavam, 2 FOB que por serem relativamente próximas do CMSM e com acessos de terra batida, permitiam que todos os meios incluindo os de lagartas aí chegassem pelos seus próprios meios e 2 FOB que pela sua distância exigiam outros meios de apoio, ou seja as FOB de Ponte de Sor e de Torres Novas.

Nas situações em que foram necessá-

rios meios de apoio para executar esta projecção, utilizaram-se:

- no caso de Torres Novas diversas plataformas (as da BrigMec, reforçadas com algumas do Regimento de Transportes) que efectuaram o transporte de todos os meios de Lagartas do ERec e todos os meios que estiveram em Exposição tanto na Exposição Estática junto ao Comando da BrigMec como no TorreShopping;

- e para Ponte de Sor, todas as 3 modalidades possíveis, por estrada, com recurso a meios ferroviários e através do meio aéreo.

Por estrada foram todos os meios de rodas enquanto que as viaturas de lagartas foram transportadas de comboio da Estação de Santa Margarida para a de Ponte de Sor.

A projecção aérea que se pretendia fazer da pista de Santa Margarida para o aeródromo de Ponte de Sor, foi impossibilitada pelo facto de que o aeródromo de Ponte de Sor não ter capacidade para receber aviões do tipo C-130. Assim simulou-se esta projecção, embarcando num C-130 uma subunidade e uma viatura

do 1º BIMEc que fez o Voo até Ponte de Sor, aqui simulou-se uma situação que impossibilitava a aterragem nesta pista, obrigando a aeronave a efectuar uma aterragem de recurso noutra pista. Esta simulação de aterragem de recurso foi efectuada na pista de Santa Margarida onde existiam todos os meios, incluindo os médicos, que seriam necessários numa situação real, para dar todo o apoio aos militares. Estes militares seguiram depois para





Transporte das viaturas de lagartas para Ponte de Sor



Militares do Agrupamento 11 seguem para as instalações em Ponte de Sor

o Aeródromo de Ponte de Sor por meios rodoviários, seguindo depois a pé até às instalações do Agrupamento 11.

(2) Actividades Desenvolvidas

Nesta fase, diversas foram as actividades desenvolvidas, desde os contactos (reais) com a população e com as autoridades locais que a Companhia Geral CIMIC estabeleceu, mas também em resposta a incidentes, a simulação de contactos com os representantes das Organizações Internacionais e Organizações Não Governamentais, à Gestão de Manifestações e ao patrocínio de Reuniões entre diversas entidades.

No que diz respeito ao Elemento de Defesa BQ, iniciaram a sua participação nesta fase com, uma sessão de informação que decorreu na Escola Artur Gonçalves em Torres Novas, que muito foi apreciada por alunos e docentes e que para além de uma apresentação em sala,

contou com uma pequena demonstração no exterior da Escola. Em exercício, simularam diversos reconhecimentos técnicos, nos quais demonstraram que o Exército está dotado de uma valência importantíssima, nos tempos que correm e que pode contar com todos os que aí trabalham dados os seus conhecimentos e altíssimo profissionalismo. De referir que a equipa EOD da EPE acompanhou e apoiou estes reconhecimentos.

Por sua vez, as diversas escoltas (reais e em resposta a incidentes), a segurança do PC BrigMec, a detenção e escolta de Prisioneiros de Guerra e o apoio a cerco e busca e apoio com Equipas Cinotécnicas foram garantidos pelo Pelotão PE/RL 2.

Estando a Equipa CI/CISM, integrada neste Exercício, actuou como é sua função, na inquirição de Prisioneiros de Guerra, na Recolha e Processamento de Informação (alguma dela real) e na Elaboração de *Threat Assessment*.

A BAAA/BrigMec, garantiu a protecção AA a baixa e muito baixa altitude, a detecção de Aeronaves e o Aviso AA à Brigada.

A Companhia de Pontes da EPE, fez reconhecimento técnico e em resposta a incidentes instalou duas pontes na região da Bemposta.

Nas diversas FOB desenvolveram-se as seguintes actividades:

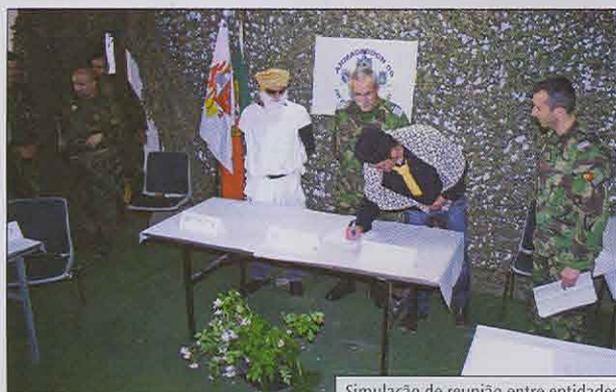
De referir que, desta vez e ao contrário do que tem sido normal, os GAC desempenharam exactamente o mesmo tipo de missões que os unidades de manobra, também que a grande maioria dos Patrulhamentos, grande parte deles no centro das localidades, foram efectuados com viaturas de lagartas.

O apoio real foi garantido pelo Batalhão de Apoio de Serviços da BrigMec, que para este exercício foi reforçado com Companhia de Reabastecimentos e Transportes que incluía o Módulo de Reabastecimentos e Serviços da Escola Prática dos Serviços e o Módulo de Transportes do Regimento de Transportes e também pela Companhia Sanitária, composta pelo Módulo Sanitário nomeado pela Direcção de Saúde.

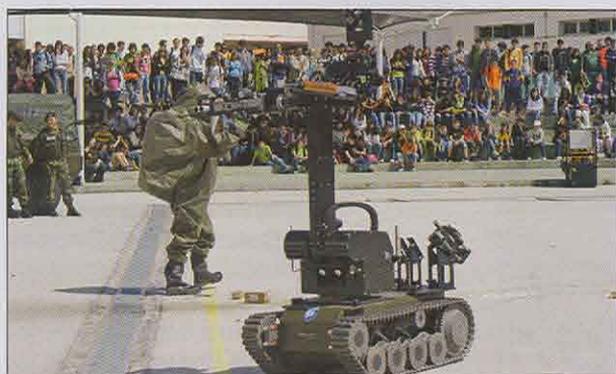
O Grupo de Carros de Combate da BrigMec garantiu a materialização das Forças de Cenário o dos *Roll Players*.

Por sua vez as Equipas de Controlo e Arbitragem e as Forças Opositoras foram materializadas por militares das Brigada de Intervenção e Brigada de Reacção Rápida.

A FAP, para além do apoio, já mencionado, à projecção das forças no início desta fase, garantiu a execução de elevado número de missões de apoio aéreo próximo (CAS) e de reconhecimento aéreo, com as suas unidades de F16 e Alpha Jet. Também algumas missões de infiltração e exfiltração aérea e também evacuação médica por meio aéreo (MEDEVAC), com a utilização dos seus Helicópteros Allouette III, para o que instalaram um destacamento de Helicópteros no Quartel da Pucariça em Santa Margarida, no qual estiveram (em permanên-



Simulação de reunião entre entidades



Demonstração de Defesa BQ na Escola Artur Gonçalves em Torres Novas

	Agrup 11	Agrup 21	ERec	GAC	GAC 4
Patrulhamentos	48	32	16	16	16
Check Points	14	12	5	4	3
Cerco e Busca	1	1	2	1	1
Infiltração com apoio da FAP	x	x			
Garantir liberdade de Movimentos		x	x	x	x
Apoio de Fogos				x	x
Detecção de Alvos Móveis			x		
Detecção de Bases de Fogos			x		
Obtenção de dados meteorológicos			x		
Obtenção de dados topográficos			x		

cia) dois Allouette III e todos os meios necessários para garantir a sua disponibilidade no decorrer de todo o Exercício.

Para além de todas estas actividades e como desde o início, um dos objectivos deste Exercício era a maior interacção possível com as populações, então e em todas as FOB existiu um contacto formal com as autoridades locais, tendo-se estabelecido um Memorando de Entendimento (MOA) com as Autarquias. Foi igualmente possível proporcionar diversas visitas das instituições locais (principalmente Escolas) às diversas FOB, assim como o contrário, a visita de militares a Escolas e outras Instituições, por sua solicitação.

Na Freguesia da Carregueira foi, após acordado com a Câmara Municipal da Chamusca, proporcionado à população local uma sessão de informação e de rastreio médico.

Em todas as localidades, os militares participaram na Missa no dia 26ABR09, dia em que D. Nuno Álvares Pereira foi canonizado no Vaticano.

Por último e dando continuidade ao que foi efectuado no Exercício de 2008, a Escola Superior de Tecnologia de Abrantes participou neste Exercício com os seus Alunos de Marketing empresarial e de Comunicação Social, que simularam uma Conferência de Imprensa que decorreu no Comando do Agrupamento 21.

(3) Dados Estatísticos

Nesta fase deste ambicioso Exercício, contámos com a participação de 2058 militares, segundo a seguinte



Ponte instalada na região de Bemposta



Patrulhamentos na cidade de Torres Novas



Grupo de Carros de Combate



Allouette III no Quartel da Pucariça



Visita de Escolas e outras Instituições

distribuição:

FOB		TOTAL
Stª Margarida (191)	BAPSvc	131
	CRT/EPS	54
	CSAN/EPS	6
Torres Novas (265)	Cmd e EM	35
	CCS	24
	Role Players (GCC)	10
	Força Cenário (BrigRR)	19
	Força Cenário (GCC)	25
	FOpositoras/CTC	37
	Arbitragem	8
	CTm	24
	CIMIC	29
	BC Element	43
EOD	6	
Pel PE (RL2)	26	
Torres Novas (140)	ERec	126
	CIMIC	12
	Dest Tm	2
Ponte de Sôr (488)	TF 11 (-)	466
	CIMIC	13
	Dest Tm	9
Chamusca (535)	TF21	203
	Comp (ESP)	53
	GAC/BrigRR	130
	BBF/GAC/BrigInt	105
	Pel Stinger	21
	CIMIC	12
Bemposta (418)	Dest Tm	11
	FA Bn1	203
	Bravo Team	127
	BAAA (-)	45
	Comp Pontes	22
	Elemento CI	4
	Dest Tm	17
TOTAL		2058

No que diz respeito aos principais meios empregues, a sua distribuição foi:

Viaturas de Rodas	234
Viaturas de Lagartas	76
Geradores	10

No final do Exercício estas viaturas tinham feito seguintes movimentos:

LAGARTAS	8.050 Km 482, nesta 2ª Parte
RODAS	62.354 Km 54.164, nesta 2ª Parte
Operacionais	49.620
Administrativos	20.784

Um Exercício deste tipo exige que se faça alguma divulgação junto das populações, assim antes de iniciar e para além dos comunicados enviados para os Órgãos de Comunicação Social (OCS), foi proporcionada uma Conferência de Imprensa do Ex.º MGen Cmdt da BrigMec com o Ex.º Presidente da Câmara de Torres Novas que decorreu na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Torres Novas e destinada aos OCS regionais, para



Missa no dia 26ABR09



Simulação de uma Conferência de Imprensa



Recrutamento no TorreShopping



Slide na Torre-Multiactividades em Torres Novas

além disto foram afixados nos locais públicos de cada uma das localidades **500 cartazes**. Também antes, mas principalmente durante o Exercício foram distribuídos **600 panfletos de divulgação** e cerca de **3000 Calendários de Bolso da BrigMec**.

Para além desta divulgação, pretendeu-se mostrar às populações o que é a BrigMec e o Exército, razão pela qual se instalou a exposição estática no centro de Torres Novas e que foi visitada por mais de **3000 pessoas**, assim como a exposição no TorreShopping, que como já foi mencionado, contou com o apoio do CR Coimbra e teve também a função de divulgar o serviço militar, com o intuito de recrutar voluntários para o Exército, o que se pode dizer foi amplamente conseguido, pois recorrem a este ponto de atendimento para solicitar informações cerca de **830 pessoas** e foram recrutados **33 voluntários**. Para este sucesso contribuiu decisivamente a activida-

de que foi proporcionada à população com a Torre-Multiactividades que nos dias 25 e 26ABR09 possibilitou que cerca de **650 pessoas**, fizessem a sua escalada e o slide.

c. Exercício Eficácia 09

Como já referido, este Exercício foi integrado no Exercício Rosa Brava 09.

Teve como Finalidade:

- Exercitar os Grupos de Artilharia de Campanha do Sistema de Forças do Exército, no Planeamento, Controlo e Conduta de Operações Terrestres;

- Exercitar os procedimentos de coordenação de Apoio de Fogos, incluindo as actividades de *Targeting*, envolvendo diferentes Sistemas de Apoio de Fogos;

- Praticar a integração das diferentes Unidades de Apoio de Fogos participantes no exercício, nas Unidades de Manobra da BrigMec, rentabilizando dessa forma a execução de um exercício de armas combinadas.

Contou com a participação de Grupos de Artilharia de Campanha e Pelotões de Morteiros, segundo a seguinte distribuição:

BrigMec	GAC (Obus M109 A5 - 155mm AP)	183 Militares
	1º BIMec – PelMortPes/CAC	20 Militares
	ERec – PelMortPes	19 Militares
BrigInt	RA5: GAC (-) (Obus M114 A1- 155mm/23 Reb)	105 Militares
	RI 14: Pel Mort Pes /CAC/2BI	23 Militares
BrigRR	RA4 : GAC (-) (Obus M119 LG - 105mm Reb)	140 Militares
	RI 10: PelMortMed (81 mm)	20 Militares
ZMA	PelMortPes/CAC/1BI/RG1	22 Militares
ZMM	PelMortPes/CAC/RG3	18 Militares
EPA	Pelotão de Aquisição de Objectivos (PAO); Augmentees para (EAF) e SACC	34 Militares

A FAP foi igualmente parte integrante neste Exercício, tendo-o apoiado com recurso a 2 Helicópteros Allouete III.

O Exercício dividiu-se em duas fases distintas, Eficácia em que no dia 21ABR09, as unidades puderam efectuar todo o espectro de fogos reais de Artilharia de Campanha e Morteiros, desde as Regulações, algumas delas com recurso à Observação Aérea, como apoio dos Allouete III, às Preparações e Tiro Iluminante e Iluminação Coordenada. Depois em 22ABR09, disputaram o **Troféu “EFICÁCIA”**, com todas as unidades a participarem nas diversas provas: Estafeta, Tracção de Viatura, Pista de Obstáculos e Tiro de Pistola Walter. Terminadas as provas seguiu-se o almoço convívio, após o que as Unidades se deslocaram para as suas Zonas de Posições, no caso dos GAC (que constituíram um Agrupamento de GAC) enquanto que os Pelotões de Morteiro se apresentaram nas unidades que integraram a partir deste momento.

A partir deste momento passámos à sua 2ª Fase em que todas estas Unidades passaram a desempenhar o seu papel no apoio ao Exercício Rosa Brava 09.

d. Exercício Armageddon 09

Este, também, integrado no Exercício Rosa Brava 09, teve por objectivo, treinar e exercitar a Companhia Geral CIMIC em apoio a uma Unidade de Escalão Brigada, tendo por cenário a execução de uma Operação de Resposta a Crises em resposta a uma resolução das Nações Unidas.

Assim integrou o Exercício somente na 2ª Parte de forma já anteriormente descrita.

Contou com a participação de militares dos 3 Ramos das Forças Armadas, tal com está definido superiormente para a sua organização e com a seguinte distribuição:

	Exército	Marinha	FAP
OFICIAIS . . .	26	19	03
SARGENTOS .	17	08	06
PRAÇAS	11	09	02

A Companhia foi sujeita a uma avaliação por parte da Inspeção-Geral do Exército, cujos inspectores estiveram presentes na área do Exercício em 26ABR09.

e. Distinguished Visitors Day

O *Distinguished Visitors Day* (DVD) aconteceu no dia 30ABR09 e também neste caso com inovação.

Tal como acontece ano após ano o DVD do Rosa Brava teve o seu início com



um Briefing, que desta vez se efectuou no Cinema da BrigMec e onde após a introdução feita pelo Ex.^{mo} MGen Cmdt da BrigMec, o TCor Amaral Lopes, CEM/BrigMec, fez a exposição sobre o Exercício “Rosa Brava 09”, o TCor Moura, Cmdt do GAC/BrigMec, apresentou o Exercício “Eficácia 09” e por último o Maj Campeão, 2º Cmdt da Companhia Geral CIMIC, falou sobre o Exercício “Armageddon 09”. Seguiu-se a demonstração das capacidades da Brigada e de algumas das unidades exteriores à BrigMec, incluindo meios da FAP, que integraram o Exercício, após o que se serviu um almoço no Ginásio da Brigada.

Foi após o almoço que aconteceu a inovação, uma vez que todos os convidados que tiveram disponibilidade para tal seguiram para Torres Novas, onde pelas 15h30m e na Avenida Dr. Azevedo Mendes, decorreu um Desfile Militar com a participação de 1200 militares.

Aqui e após o Ex.^{mo} Presidente da Câmara Municipal de Torres Novas ter recebido formalmente, nas Instalações da Câmara Municipal, os Ex.^{mos} TGen VCEME, TGen COp e MGen Cmdt da BrigMec, seguiu-se a Cerimónia, com a prestação das honras regulamentares ao Ex.^{mo} TGen VCEME (que presidiu a cerimónia), seguidas de uma alocação do Ex.^{mo} MGen Cmdt da BrigMec e por fim com o desfile.

Na sua alocação o Ex.^{mo} MGen Pereira Agostinho, salientou:

“Ex.^{mo} General VCEME, Excelência.

Com esta singela cerimónia, encerra-se o Exercício Rosa Brava 2009, que na sua segunda parte decorreu no seio das populações de vários concelhos da região onde a Brigada se insere, num cenário típico das Operações de Resposta a crises. Simbolicamente, fazemo-lo em Torres Novas, localidade onde se instalou o Posto de Comando da Brigada, e o Esquadrão de Reconhecimento, a par de uma série de actividades de divulgação do Exército, como sejam exposição permanente de capacidades da Brigada Mecanizada, no topo desta Avenida, uma exposição multimédia em conjunto com um gabinete de atendimento ao público no âmbito das actividades de obtenção de recursos humanos, sedeadas numa grande superfície comercial de cidade, o TorreShopping, cuja administração nos apoiou de forma incedível. Meu General, é com acrescida honra que podemos contar com V. Excelência a presidir a este acto do Exercício anual desta sua Brigada.

Ex.^{mo} Senhor Presidente da Câmara Municipal de Torres Novas. O Exército e a Brigada Mecanizada pretenderam com esta cerimónia homenagear os munícipes de Torres Novas pelo acolhimento caloroso que nos prestaram desde o dia 24, proporcionando-nos assim um ambiente operacional muito útil para o nosso treino neste tipo de operações, nas quais o Exército tem participado, fora do Território

Nacional, na defesa dos superiores interesses do estado, integrado em Forças aliadas de organizações de defesa colectiva e cooperativa. Queremos também sublinhar o entusiasmo com que V. Excelência nos apoiou desde o primeiro momento, quer pessoalmente, quer através dos serviços da Câmara, sem os quais o Exercício, nestes moldes, não teria sido possível.

Ex.^{mo} General CmdtOp.

A Brigada Mecanizada termina aqui em Torres Novas, o Exercício Rosa Brava – Eficácia – Armageddon 09, que V. Ex.^a superiormente aprovou, e o qual apoiou desde a primeira hora. Cria Meu Comandante que o ambiente e interação geradas pela nossa presença em localidades próximas do Campo Militar de Santa Margarida, superou todas as expectativas que tínhamos à partida. Isto demonstra o quanto o Exército é acarinhado pelas populações, sempre que se dá a conhecer, e com o qual estabelece natural empatia e lhe reconhece a importância do seu adestramento para o cumprimento das missões que lhe são superiormente atribuídas.

Ex.^{mos} Presidentes das Câmara da Chamusca, de Ponte de Sor, de Abrantes e Presidente da Junta de Freguesia da Bemposta. Reitero a V. Ex.^{as} o reconhecimento do Exército e da Brigada Mecanizada pelo incedível apoio e caloroso acolhimento prestado às forças localizadas nos vossos Concelhos, muito em especial o dos proprietários de terrenos e instalações ocupadas pelas diferentes forças. O balanço que podemos já fazer, é a todos os títulos muito positivo, e muito do sucesso que consideramos ter obtido deve-se em grande parte a essa colaboração inestimável, que quisemos também home-

nagear com esta parada militar. Bem hajam por terem aceite este nosso desafio que, estou certo, se repetirá em futuras ocasiões.

Ex.^{mo} General de Brigada D. Casimiro San-



A FAP apoiou o Exercício Eficácia com 2 Helicópteros Allouete III



Bateria do GAC/BrigMec



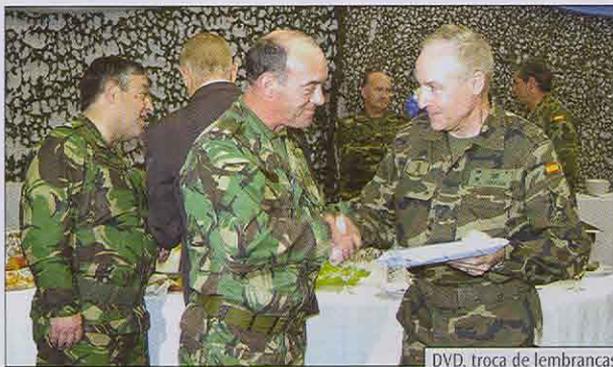
No Exercício Armageddon participaram militares dos 3 ramos das FA



Avaliação por parte da Inspeção-Geral do Exército



Briefing inicial do DVD no Cinema da BrigMec



DVD, troca de lembranças



Desfile Militar em Torres Novas



Desfile Militar em Torres Novas



Alocação do Ex.^{mo} MGen Pereira Agostinho



Desfile da Companhia do Exército Espanhol em Torres Novas

juán, General Chefe da Brigada Mecanizada Extremadura XI, do Exército de Espanha e Ex.^{mo} Coronel D. Jesus de Miguel, Chefe do Regimento Mecanizado "SABOYA" 6 e Coronel D. Manuel Martín, Chefe do BIMZ I/6 "CANTABRIA".

O Exército e a Brigada Mecanizada estão profundamente gratos a Vossas Ex.^{as} pela participação excepcional da Companhia que conosco se integrou com grande facilidade no nosso exercício, proporcionando o ambiente combinado, também ele típico das Operações Internacionais de Resposta a Crises. Por outro lado prova inequivocamente que a linguagem e a doutrina militares são perfeitamente entendidas entre forças da mesma aliança. Os vossos militares demonstraram desde a primeira hora e durante todo o exercício assinalável disciplina e espírito de sacrifício notáveis, facilitando assim a sua integração e participação em todos os tipos de acções levadas a cabo, dando nota de elevados padrões de formação e treino e de um profissionalismo irrepreensível. Estamos profundamente gra-

mesma representa e recompensa sobremaneira o esforço dispendido pelos militares da Brigada Mecanizada durante estes últimos dez dias. O nosso muito obrigado por se terem juntado a nós neste acto final de encerramento.

Militares da Brigada Mecanizada
Eis-nos chegados à meta que há duas semanas atrás parecia tão longínqua.

Esta cerimónia é também a vós dedicada, pelo entusiasmo e profissionalismo demonstrado ao longo deste exercício e também ao vosso comportamento sem mácula nesta segunda fase, em que interagiram com as populações no seio das quais actuaram, na realização das diversas acções, desde patrulhamentos, exposições, e acções de cooperação civil militar, durante as quais, estou certo, deixaram uma imagem muito positiva do nosso Exército e da nossa Brigada, como não poderia deixar de ser.

É assim inteiramente merecida esta distinção de que são alvo.

Após esta cerimónia, cansados, mas com o

sentimento de dever cumprido, ireis regressar às vossas unidades, para restabelecer as energias dispendidas. Considero que o Exercício só terminará verdadeiramente, quando cada participante chegar, em segurança, ao seu destino final, inclusive para aqueles que se deslocarem para as respectivas residências. Assim, apelo ao vosso bom senso, calma, e serenidade para possibilitar um regresso seguro.

Meu General VCEME, ilustres convidados, Militares.

Chegados ao fim das actividades, na qual foram exercitadas capacidades importantes do Exército, não só a capacidade mecanizada, mas também a capacidade CIMIC, a capacidade do Elemento de Defesa Biológico e Químico, a capacidade de Contra-Inteligência, a par do importante treino conjunto com meios aéreos, com o importantíssimo contributo da Força Aérea Portuguesa, fica-nos indiscutivelmente a vontade de repetir."

Mais uma vez, a população de Torres Novas ocorreu em grande número a esta iniciativa da BrigMec, manifestando o seu elevado apreço pela Brigada e pelo Exército, tendo aplaudido efusivamente diversas situações no decorrer da cerimónia.

1 Conceito criado pelo General Charles C. Krulak, antigo comandante dos US Marines, nos seus escritos e que no fundo significa que, as forças militares devem ser capazes de participar tanto em operações de combate como em acções de ajuda humanitária ou em missões de apoio à paz, sendo hoje aceite a possibilidade dos militares e respectivos meios terem que estar aptos a levar a cabo todos estes tipos de operações, se necessário, "no mesmo dia", com um tempo de preparação muito curto e quase sempre em espaços urbanos.

SITREP

G9/BrigMec



DIA DO QUARTEL DA CAVALARIA (QCav)

Com a extinção do RC4 em 2006 e por despacho MGen Cmdt CMSM/BMI, foi atribuída como data festiva comum ao GCC e ao ERec o dia 13MAR, como acontecia aliás com o RC4. Assim, mais uma vez este ano se comemorou este dia Festivo do QCav.

A cerimónia militar foi presidida pelo Ex.^{mo} Director Honorário da Arma de Cavalaria, MGen Luís Miguel de Negreiros Morais de Medeiros e contou com a presença de antigos comandantes do RC4, do GCC e do ERec e outros convidados.

Após a cerimónia militar, os convidados tiveram a oportunidade de assistir a demonstrações de actividades/capacidades da unidade.

As comemorações terminaram com um lanche convívio no Refeitório Geral do Núcleo de Alimentação nº 3.



TORNEIO DE GOLFE DA BrigMec – III TROFÉU ATOLEIROS

No âmbito das Comemorações do 31º Aniversário da BrigMec, integrado no Programa D. Afonso Henriques e com o apoio técnico do Clube de Golfe do Exército, realizou-se no dia 21MAR09 no Golden Eagle em Rio Maior, o Torneio de Golfe da BrigMec – III Troféu Atoleiros.

O Torneio contou com a participação de 77 jogadores e foi disputado na modalidade “Stableford”, com as saídas em “shotgun” às 09h. Mais uma vez, ao contrário do que diziam as previsões, contámos com excelentes condições atmosféricas para a prática da modalidade, tendo sido um garante para que o torneio decorresse francamente bem, quer em termos competitivos, quer pelo salutar convívio e amizade que caracterizou o ambiente de todo o torneio.

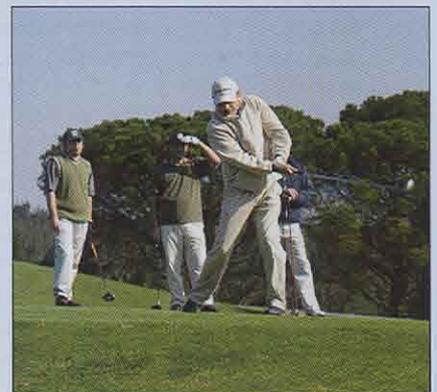
Paralelamente ao jogo, teve lugar na “Acade-

mia de Golfe” do Golden Eagle, uma “Clínica de Golfe”, onde alguns Oficiais da BrigMec e suas famílias, puderam, com o apoio de um professor, aprender algumas noções técnicas da modalidade e experimentar o prazer de dar as primeiras “tacadas”.

No início da tarde, o Torneio culminou num agradável almoço-convívio, onde foram entregues os prémios do jogo e sorteadas variadíssimas ofertas dos patrocinadores: voucher’s, material para o jogo, etc.

No site do Clube de Golfe do Exército (www.clubgolfexercito.no.sapo.pt), pode-se obter toda a informação, nomeadamente o Draw, Classificação, Patrocinadores, Fotografias, etc.

Face a mais um êxito obtido, a BrigMec



irá organizar em 2010 o IV Troféu Atoleiros, no âmbito das Comemorações do seu 32º Aniversário.

VISITA À UnEng5/FND/UNIFIL DO EX.^{MO} CMDT DA BrigMec MGEN ANTÓNIO NOÉ PEREIRA AGOSTINHO



Seguindo a tradição instituída na BrigMec, na qual o seu Comandante visita as Forças Nacionais Destacadas nos diversos Teatros de Operações das quais foi a Unidade Aprontadora, o Excelentíssimo Major-General António Noé Pereira Agostinho, acompanhado pelo Chefe do Estado-Maior da Brigada Mecanizada Tenente-Coronel de Infantaria Amaral Lopes, efectuou uma visita de trabalho à UnEng5/FND/UNIFIL no Teatro de Operações do Líbano.

A visita, que decorreu no período de 16 a 20MAR09, teve como mote o acompanhamento da actividade desenvolvida pela Força no âmbito dos trabalhos de *Force Protection* em apoio das Unidades da UNIFIL, actividades CIMIC na área sanitária e de construções

verticais/horizontais, outros trabalhos desenvolvidos sob a égide da UNIFIL, assim como os aspectos relativos à situação do pessoal, material e equipamentos. Do programa da visita destacaram-se a cerimónia protocolar de recepção, cerimónia de apresentação de cumprimentos pelos Oficiais e delegações de Sargentos, Praças e Civis, brifingue sobre a Força, visita ao *Ubique Camp*, visita às frentes de trabalho, *Courtesy Call* com o *Deputy Force Commander* e *Director Mission Support* da UNIFIL e assinatura do Livro de Honra.

A ocasião foi ainda aproveitada para fazer a entrega dos Certificados Nível Secundário a dois militares que concluíram a sua formação muito perto da data da partida para este Tea-

tro de Operações. Foram eles o 1º Sargento de Engenharia Pedro Reis e a Cabo-Adjunto em Regime de Contrato Bárbara Cardoso. Fruto da sua vontade e persistência conseguiram-no fazer em muito pouco tempo, devendo ser considerados como um exemplo a seguir. Nesse momento passaram a fazer parte de um número ainda restrito de militares e civis, apenas 16, que concluíram o Nível Secundário, fruto do protocolo existente entre a Brigada Mecanizada e o Instituto Superior de Línguas e Administração de Santarém.

No final da visita o Excelentíssimo Comandante da BrigMec expressou o seu reconhecimento pelo trabalho desenvolvido e estímulo para o período em falta, salientando as palavras elogiosas referidas acerca da Unidade Portuguesa na reunião tida com o Comando da UNIFIL, salientando as exigências do desempenho operacional e a ligação estabelecida com a população local, apanágio das Forças Portuguesas, em particular de Engenharia Militar.

DIA DO 1º BIMec

Em 19MAR09 teve lugar a cerimónia comemorativa do 32º aniversário da criação do 1º Batalhão de Infantaria Mecanizado que data de 15MAR77, dia em que foi publicada a 1ª Ordem de Serviço do então "Batalhão de Infantaria Mecanizado".

A cerimónia foi presidida pelo Ex.^{mo} Comandante da BrigMec, Major-General António Agostinho, e teve a seguinte sequência: leitura da 1ª Ordem de Serviço, Discurso do Comandante do 1º BIMec, TCor Inf Lino Gonçalves, Discurso do Ex.^{mo} Comandante da BrigMec, Imposição de Condecorações a militares da unidade, leitura do Código de Honra do 1º BIMec, tendo sido concluída com o desfile das Forças em Parada.

Nas Forças em Parada encontrava-se, para além dos militares do 1º BIMec, o 1º Esquadrão do GCC/BrigMec, que é parte integrante do Agrupamento Mecanizado NRF-12.

As comemorações que contaram com a presença de antigos militares do Batalhão, culminaram com um "Porto de Honra", no Bar de Oficiais da Unidade.



PALESTRA NA ESCOLA SECUNDÁRIA DO ENTRONCAMENTO

No âmbito da semana da Escola Secundária do Entroncamento, cujo tema base foi “Viver a Escola”, foi a BrigMec, por intermédio da Associação de Pais desta Escola, convidada a fazer a sua apresentação à comunidade escolar e famílias que se quisessem juntar a esta iniciativa.

Foi pois com todo o gosto que respondemos afirmativamente a este convite, tendo sido responsabilizado por esta apresentação o CEM/BrigMec, TCor Amalal Lopes.

Assim, no dia 25Mar09, os TCor Amalal Lopes e TCor Paulo Sousa, foram recebidos pelo Presidente da Associação de Pais, que os encaminhou para o auditório onde decorreu a palestra.

Não se pode dizer que a audiência fosse numerosa, dado talvez o adiantado da hora (estava marcada para iniciar às 18h30m), no entanto foi deveras interessada, de tal forma que no final foram diversos os elogios à forma clara e entusiasmante como lhes foi apresentada a nossa Grande Unidade.



PARTICIPAÇÃO NAS FESTAS DE NOSSA SENHORA DA BOA VIAGEM E DO CONCELHO DE CONSTÂNCIA

Tal como nos anos anteriores, a BrigMec participou nas Festas do Concelho de Constância, entre 10 e 13ABR09.

Com esta participação pretendeu-se apresentar à população de Constância as capacidades e meios da Brigada através de uma pequena exposição de expositores e filmes da BrigMec, no interior de um Stand, gentilmente cedido pelo Câmara Municipal de Constância.



EXERCÍCIO “RELÂMPAGO 09”



No período de 30MAR a 03ABR09 decorreu, na região de Vieira de Leiria (Fonte dos Morangos), o Exercício “Relâmpago 09”, da responsabilidade do Comando Operacional do Exército (e conduzido pelo Regimento de Artilharia Antiaérea Nº1 – RAAA1) e com a participação da Bateria de Artilharia Antiaérea da BrigMec, com vista a exercitar todas as Unidades de Artilharia Antiaérea (AAA) do Sistema de Forças do Exército, no planeamento, controlo e conduta do apoio antiaéreo às operações terrestres.

No âmbito do Exercício realizou-se, em 02 de Abril, uma sessão de fogos reais, que contou com a participação de cerca de 330 militares e 45 viaturas e onde foram empregues todos os meios (os sistemas míssil antiaéreos, STINGER e CHAPARRAL, o sistema canhão Bitubo 20mm) e unidades de AAA do Exército Português.

Salienta-se o apoio de várias entidades, militares e civis, na organização deste Exercício, designadamente da Marinha de Guerra Portuguesa, da Força Aérea Portuguesa, de várias unidades do Exército, da Polícia de Segurança Pública e da Guarda Nacional Republicana, dos Bombeiros Voluntários de Vieira de Leiria e Marinha Grande, da Protecção Civil, da Circunscrição Florestal do Centro e do Núcleo Florestal do Centro.

O Exercício contou com a presença de S. Ex.^a o Chefe do Estado-Maior do Exército, General José Luís Pinto Ramalho, que no final destacou a eficácia da sessão de fogos reais e muito especialmente o profissionalismo e a eficiência do trabalho desenvolvido por todos os militares empenhados no Exercício Relâmpago 09.



DIA DO GRUPO DE ARTILHARIA DE CAMPANHA

No dia 14MAI09 decorreram as cerimónias comemorativas do Dia Festivo do Grupo de Artilharia de Campanha da Brigada Mecanizada, que foram presididas pelo Ex.^{mo} CorTir Cav Emílio de Oliveira Duarte, 2º Comandante da BrigMec em representação do Ex.^{mo} Major-General António Noé Pereira Agostinho.

As comemorações iniciaram-se pelas 07h00 com alvorada festiva e a cerimónia militar pelas 15H00, onde perante as forças em parada, o evento teve o seu ponto alto com a leitura da mensagem do Ex.^{mo} Comandante da BrigMec tendo este reiterado a confiança aos militares do GAC/BrigMec, congratulando-os pelo excelente trabalho desenvolvido ao longo do ano e afirmando-a como uma das unidades de excelência da Artilharia e do Exército. Posteriormente, teve lugar a entrega de condecorações aos militares que mais se destacaram ao longo do ano e após o desfile das forças em parada os convidados tiveram a oportunidade de visitar uma exposição estática dos materiais e sistemas que equipam a unidade.



No antigo bar de praças foi partido o bolo de aniversário do 32º aniversário do GAC e feita a entrega do Troféu Coronel de Artilharia Luís Vaz Simões.

Pelas 20H30 o GAC/BrigMec culminou o seu dia festivo com uma grande noite de fados onde estiveram presentes militares de todas as Unidades da Brigada.

VISITA DE S. Ex.^a O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

No dia 18MAI09, visitou a BrigMec, S. Ex.^a o Presidenta de Assembleia da República, Dr. Jaime Gama, sendo acompanhado pelo S. Ex.^a o CEME, General Pinto Ramalho e o Ex.^{mo} Comandante Operacional TGen Pina Monteiro.

A visita iniciou-se com a prestação das honras regulamentares pela Guarda de Polícia à entrada do Comando da BrigMec, seguindo-se a apresentação de cumprimentos e café no Bar do Comando da BrigMec.



Após os cumprimentos, seguiu para o QCav, onde, na zona do parque dos Carros de Combate, assistiu a um Briefing sobre os mesmos. Após este briefing foi-lhe proporcionada uma apresentação deste CC seguida de um passeio, para o qual estavam disponíveis, um CC e um Buggy.

De seguida a comitiva seguiu para o Clube de Tiro onde foi servido o almoço, com o qual se concluiu esta visita.

CREVAL NO GRUPO DE ARTILHARIA DE CAMPANHA DA BrigMec



Nos dias 27 e 28MAI09, o GAC/BrigMec foi alvo de uma CREVAL por parte do Comando Operacional, sendo a equipa de inspectores

chefiada pelo Cor Inf Caroço Prelhaz, Inspector do Comando Operacional.

No dia 27MAI09, a equipa de inspectores recebeu um Briefing do Ex.^{mo} Comandante do GAC, Tenente-Coronel de Artilharia Joaquim Manuel de Almeida Moura, ao que se seguiu a inspecção da parte documental onde foram inspeccionados todos os documentos operacionais (Plano "Granada 09", NEP's Operacionais, NEP's de Quartel).

No dia 28MAI09, o GAC implementou o Plano Operacional GRANADA09, tendo-se o Grupo deslocado e ocupado a sua área de atribuição de missão. Altura em que Equipa de Inspectores foi injectando alguns incidentes, aos quais GAC/BrigMec teve que responder da forma adequada.

Em suma, foram dois dias intensos, tendo o GAC/BrigMec testado a sua capacidade operacional e verificado quais as suas principais vulnerabilidades e potencialidades. O sucesso obtido em mais esta avaliação deveu-se ao elevadíssimo empenhamento e generosidade de todo o pessoal que presta serviço nesta Unidade da Brigada Mecanizada, permitindo assim colmatar a falta de alguns meios humanos que se fazem sentir de momento. Pode assim afirmar-se que "**Vencemos com o furor do Ferro e Fogo**".



LANÇAMENTO DO ROMANCE HISTÓRICO “A PRINCESA DO CORGO” DA AUTORIA DO SAJ Tm EMÍLIO MIRANDA

Decorreu no passado dia 24JUN09, pelas 21H00, no Museu da Vila Velha, em Vila Real, o lançamento da obra “A Princesa do Corgo”, da autoria de Emílio Miranda (Sargento-Ajudante – Adjunto do Comandante da CTm/BrigMec).

Entre as inúmeras pessoas que estiveram presentes, destacamos altos representantes da cidade: o Presidente da Câmara de Vila Real, Eng.º Manuel Martins, responsável também pelo pelouro da Cultura da cidade, o Director do Grémio Literário de Vila Real, o escritor transmontano e vilarealense, António Manuel Pires Cabral – já agraciado com o Prémio Literário do Círculo de Leitores, e mais recentemente, o Prémio D. Dinis –, e o Director do Museu da Vila Velha.

A obra narra os primeiros anos da fundação de Vila Real, mandada construir por D. Dinis, sobre o outeiro onde foi, em 20MAI08, inaugurado o Museu da Vila Velha, com espólio arqueológico vasto alusivo à história da fundação da cidade, a visitar.



CARAVANA DA ARTILHARIA DO EXÉRCITO BRASILEIRO



No dia 02JUN09, pelas 10H00, o Quartel da Artilharia da Brigada Mecanizada recebeu a visita de uma delegação de Oficiais da Arma de Artilharia do Exército do Brasil.

A comitiva era composta por cerca de 40 visitantes entre militares e respectivos familiares tendo sido acompanhados pelo Ex.º Major-General Cunha Piriquito, Presidente da Comissão da Arma de Artilharia do Exército

to Português e pelo Ex.º Major-General Pereira Agostinho, Comandante da Brigada Mecanizada.

A visita teve início com a prestação de Honras Militares ao Oficial Estrangeiro mais antigo General Baratta Filho. Posteriormente, a delegação apresentou cumprimentos ao Ex.º Comandante do Quartel da Artilharia. No auditório do GAC/BrigMec a delegação recebeu um briefing sobre a BrigMec e sobre as duas Unidades deste Quartel (GAC e BAAA) feito pelos respectivos Comandantes. Feita a apresentação, os visitantes dirigiram-se para o sistema de simulação de tiro INFRONT onde assistiram ao treino de uma equipa de Observadores Avançados da 1ªBBF/GAC/BrigMec, e eles próprios tiveram a oportunidade de efectuar um treino como Observadores Avançados.

Na Parada do Quartel da Artilharia estava patente uma exposição do equipamento e armamento que equipa estas duas Unidades. O GAC/BrigMec realizou uma demonstração de entrada em posição de uma Secção da 1ª BBF e também de um pedido de tiro feito pelos Observadores da Bateria para o Posto Central de Tiro da Bateria acompanhado pelo PCT do Grupo.

Depois da demonstração seguiu-se o almoço convívio na antiga messe de Sargentos. A visita terminou com o brinde dirigido às distintas entidades com o grito da Arma de Artilharia do Exército Português e com umas palavras de agradecimento por parte do Comandante da Brigada Mecanizada e do Quartel da Artilharia pela honra que foi para esta Grande Unidade do Exército receber tão distintos Oficiais.

CONFERÊNCIA NA ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DE ABRANTES (ESTA)

Tendo como base a experiência que o Tenente-Coronel Lemos Pires, teve como “porta-voz” do JHQ Lisbon / NATO e decorrente de conversas tidas durante o Exercício Rosa Brava 09, a ESTA organizou uma conferência dedicada ao tema das Relações de Imprensa das Forças Armadas. Para esta conferência, para além do TCor Lemos Pires convidaram um jornalista de um meio nacional, com experiência em operações militares, no caso o Dr. Carlos Santos Pereira.

Esta conferência decorreu no dia 03JUN09 e acabou por contar apenas com a presença do TCor Lemos Pires e do G9/BrigMec como representante da BrigMec, uma vez que, por questões de saúde o Dr. Carlos Santos Pereira,

acabou por não poder comparecer.

Esta foi mais uma actividade desenvolvida decorrente da parceria que a Brigada Mecanizada tem mantido com a ESTA e que mais uma vez decorreu de uma forma muito positiva, com os alunos da Escola a mostrarem o seu grande interesse, comparecendo em grande número e fazendo um elevado número de perguntas que alimentaram o debate.



PARTICIPAÇÃO DA BrigMec NA GRANDE FEIRA DE COLECCIONISMO, ANTIGUIDADES E VELHARIAS DE CASTELO BRANCO

Realizou-se em 10 e 11JUN, na Avenida Nuno Álvares em Castelo Branco, a Grande Feira de Coleccionismo, Antiguidades e Velharias tendo a BrigMec participado com alguns veículos antigos pertencentes ao seu espólio.

Foi a BrigMec, contactada pela Juventude Alcabastrense para uma possível participação neste evento. Por determinação do Ex.^{mo} MGen Cmdt BrigMec, o BApSvc teve a missão de aprontar, transportar e expor o material possível de participar neste evento, para uma participação condigna.

Feita a selecção dos vários equipamentos existente na Brigada, passíveis de ser utilizados, optou-se pelos seguintes:

- Motocicleta Hércules K125 M/70/84 (RFA);
- Jeep Ford Mut 1/4Ton 3 4x4 M151A2 MA/78 (EUA);
- Auto Oficina MAN D 4x4 M/80 (RFA), Nota viatura fabricada nos anos 60 na República Federal da Alemanha;
- Auto TG 1,2 Ton 9 Unimog D 4x4 M/68 411 (RFA);
- Camião tractor 5 Ton M818 6x6 c/ guincho M/78 (EUA).

Depois das viaturas terem sido revistas para uma melhor apresentação e mecânica, organizou-se o seu transporte para a cidade de Castelo Branco, que se efectuou da seguinte forma:

- A MAN e a Motocicleta foram transportadas na Galera da CEng, rebocada pelo camião tractor M818, o Jeep e o Unimog foram transportados em 2 viaturas Mercedes 1017.

Pela informação entretanto chegada à Brigada, constatou-



-se que o evento foi um êxito, tendo a participação da Brigada sido muito importante para o alcançar, pois a temática dos veículos militares, era aguardada com grande expectativa.

Depois da ocorrência do evento, é de realçar os aspectos que mais se evidenciaram em toda esta organização, primeiro que tudo, foi a possibilidade de fazer manutenção a alguns equipamentos que já estavam esquecidos, ficando em boas condições de operar, só assim se consegue guardar o nosso passado para mais tarde recordar. Por outro lado foi dar a conhecer a nossa Brigada, numa zona que está dentro da esfera de influência.

É de realçar, ainda as referências elogiosas, que recebemos por parte da Organização, destacando-se o prestimoso apoio do Maj Nogueira Pinto, Coordenador geral do evento e do 1Sar Reis que esteve no terreno com os meios. Por último ficou o convite para a BrigMec participar novamente no próximo ano.

COMEMORAÇÕES DO DIA 10 DE JUNHO EM SANTARÉM



As comemorações do dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, realizaram-se no dia 10JUN09, na cidade de Santarém e foram constituídas pelos seguintes acontecimentos principais: Cerimónia Militar, Actividades Complementares e Sessão Solene (distribuição de condecorações).

A Cerimónia Militar, que contou com a presença da maioria dos detentores dos principais cargos políticos e militares de Portugal, teve início com a chegada de S. Ex.^o o Presidente da República Portuguesa e Comandante Supremo das Forças Armadas, Professor Doutor Aníbal Cavaco Silva, que passou revista às forças em

Parada. Seguidamente realizou-se a cerimónia de homenagem aos mortos, após a qual teve lugar a alocução do Comandante Supremo das Forças Armadas. A cerimónia militar terminou com um imponente desfile das forças em parada e de outras forças que, não cabendo na parada, ficaram pré-posicionadas para desfilar, como sejam os Batalhões das Forças Especiais (equipados para combate), as viaturas motorizadas dos 3 Ramos (80), as viaturas mecanizadas da BrigMec (20), os cavalos do Colégio Militar e um desfile aéreo.

As forças em parada foram constituídas pelas seguintes Unidades de Escalão Batalhão:

Academias; Estabelecimentos Militares de Ensino; Escolas de Sargentos; 1 UEB da Marinha; 1 UEB da Força Aérea; 2 UEB do Exército (1 da BrigMec, outra da BrigInt). Na parada formaram ainda o Bloco de Estandartes e a Banda do Exército. O Comandante das Forças em Parada foi o Major-General Raul Cunha, Comandante da BrigRR.

A Brigada Mecanizada participou na Cerimónia Militar com 1 Unidade de Escalão Batalhão, que integrou as forças apeadas, constituída por 2 Esquadrões do Grupo de Carros de Combate (GCC) e um Esquadrão de Reconhecimento comandadas pelo TCor Cav Jorge Pedro (Comandante do GCC) e um Agrupamento de Viaturas Mecanizadas, num total de 20 viaturas, sendo 14 do GCC, 4 do GAC e 2 da BAAA, comandadas pelo Major de Cavalaria Alberto Laranjeira (2º Comandante do GCC). Estas forças participaram na Cerimónia que foi realizada no Campo Infante da Câmara, em Santarém, (junto à Praça de Touros).

A BrigMec participou ainda nas actividades complementares, com um carro de combate Leopard 2A6, que esteve em exposição no Jardim da República, em Santarém, de 4 a 11JUN, num espaço que integrou meios e actividades dos 3 Ramos das Forças Armadas Portuguesas.

Em resumo a BrigMec participou nas comemorações do dia 10 de Junho, em Santarém, com um total de 236 militares e 22 viaturas mecanizadas.



EXERCÍCIO “RAPOSA 091”



No período que decorreu entre 15 e 19 de JUN09 teve lugar na área do Campo Militar de Santa Margarida (CMSM), na região de VALEIRA ALTA, o Exercício “RAPOSA 091” da responsabilidade da BtrAAA/BrigMec.

Foi planeado e executado tendo como objectivo, proceder à instrução do encargo operacional da BtrAAA/BrigMec para a manutenção da proficiência dos militares, na reciclagem das tarefas de execução individuais, nas áreas de Combate em Áreas Edificadas, Sobrevivência no Campo de Batalha, Topografia e Tiro Instintivo. No decorrer do Exercício foram testados os conhecimentos dos militares nas diversas instruções ministradas, tendo no geral todos os militares atingido o nível exigido.

Participaram neste Exercício, um total de 55 militares (05 Oficiais, 11 Sargentos e 39 Praças).



PARTICIPAÇÃO NAS FESTAS DE SÃO JOÃO E DA CIDADE DO ENTRONCAMENTO

Tal como no ano passado, a BrigMec participou nas Festas de São João e da Cidade do Entroncamento, entre 19 e 24 JUN09.

Com esta participação pretendeu-se apresentar à população do Entroncamento as capacidades e meios da Brigada através de uma pequena exposição de expositores e filmes da BrigMec, montada numa tenda de Arcos e que fazia parte de uma área militar que compartilhamos com o Regimento da Manutenção e o Gabinete de Atendimento ao Público de Tomar.

Desta vez foram o ERec e a BAAA que contribuíram com militares para guarnecer esta tenda, tendo o seu comportamento e interacção com a população contribuído decisivamente para o engrandecer da imagem da BrigMec e do Exército.



ENTREGA DO ESTANDARTE NACIONAL DA UnEng5/FND/UNIFIL

Realizou-se no dia 25 JUN09, na presença de diversos convidados e familiares, a Cerimónia da entrega do Estandarte Nacional da UnEng5/FND/UNIFIL ao Excelentíssimo General Comandante da Brigada Mecanizada, Major-General António Noé Pereira Agostinho.

A UnEng5/FND/UNIFIL, comandada pelo Tenente-Coronel de Engenharia António José Soares Pereira, cumpriu a sua missão no Teatro de Operações do Líbano como Força Nacional Destacada ao serviço da Organização das Nações Unidas (UNIFIL), de 01 DEZ08 a 02 JUN09.

A Cerimónia realizou-se no Quartel da Com-

panhia de Engenharia, Unidade Mobilizadora, tendo sido precedida pela Guarda de Honra ao Excelentíssimo Tenente-General António José Maia de Mascarenhas, que presidiu à Cerimónia em representação do Comandante Operacional.

Após a Cerimónia os convidados puderam visitar uma Exposição Fotográfica e uma Apresentação Multimédia sobre a Força referentes ao Aprontamento, Projecção, Missão no Teatro de Operações e Retracção, após o qual participaram num Almoço Convívio que teve também lugar na Companhia de Engenharia.



Após o Almoço Convívio o Excelentíssimo Tenente-General António Maia de Mascarenhas assinou o Livro de Honra da Força.



DIA COMEMORATIVO DA UnAp

Realizou-se em 30JUN09 a cerimónia comemorativa do 3º aniversário do dia da Unidade de Apoio da Brigada Mecanizada. A cerimónia foi presidida pelo Comandante da Brigada Mecanizada, Ex.º MGen António Noé Pereira Agostinho.

Do programa da Cerimónia Militar que teve lugar na parada Brigadeiro ALMEIDA RIBEIRO fizeram parte o discurso do Cmt da UnAp, TCor Mendonça Roque, que no seu discurso, fez um ponto de situação relativo às acções levadas a cabo pela UnApoio/BrigMec, assegurando o Apoio Administrativo-Logístico em proveito das Unidades aquarteladas, nomeadamente a manutenção e conservação das infra-estruturas, o discurso do Cmt da BrigMec, a imposição de Condecorações a militares da Unidade recentemente galardoados



e por último o desfile das forças em parada.

Após esta Cerimónia aconteceu o tradicional Porto de Honra e um recheado lanche com que a UnAp brindou os seus convidados.

SESSÃO DE JÚRI PARA CERTIFICAÇÃO COM OS NÍVEIS BÁSICO E SECUNDÁRIO

Na sequência do Protocolo de itinerância estabelecido entre Brigada Mecanizada (BrigMec) e o Centro Novas Oportunidades (CNO) do ISLA – Santarém, relativo ao processamento em Reconhecimento Validação Certificação de Competências (RVCC) do pessoal militar e civil, tendo em vista a melhoria das suas qualificações e respectiva certificação e tendo como objectivo prioritário o reconheci-



mento de competências chave, equivalentes e formalmente reconhecidas pelo Ministério da Educação, decorreu no Auditório mais uma Sessão de Júri para Certificação com os níveis Básico e Secundário.

Nestas sessões que decorreram, na manhã de dia 30JUN09 (nível Básico) e na tarde do mesmo dia (nível Secundário), foram certificados mais 6 militares e 1 civil com o nível básico e 1 militar QP, 2 militares RV/RC e 2 civis com o nível Secundário.



SESSÃO DE INFORMAÇÃO DA ESRI PORTUGAL

Em 01JUL09, realizou-se no auditório do Comando da BrigMec uma sessão de informação da ESRI Portugal, Sistemas de Informação Geográfica.

Esta sessão, na sequência de uma idêntica feita no IESM, foi proposta ao Ex.º Cmt da BrigMec e teve como objectivo apresentar aos presentes os seus produtos e os desenvolvimentos mais recentes.



VISITA DE S. Ex.ª O PRESIDENTE DA COMISSÃO DE DEFESA

No dia 06JUL09, visitou a BrigMec, S. Ex.ª o Presidente da Comissão de Defesa, Dr. Miranda Calha, sendo acompanhado pelo S. Ex.ª o CEME, General Pinto Ramalho e o Ex.º Comandante Operacional TGen Pina Monteiro.

A visita iniciou-se com a prestação das honras regulamentares pela Guarda de Polícia à entrada do Comando da BrigMec, seguindo-se a apresentação de cumprimentos e café no Bar do Comando da BrigMec.

Após os cumprimentos, seguiu para o Qcav, onde, na zona parque dos Carros de Combate, assistiu a um Briefing sobre os mesmos. Após este briefing foi-lhe proporcionada uma apresentação deste CC seguida de um passeio, para o qual estavam disponíveis 3 CC Leopard 2 A6.

A visita terminou com a oferta de livros da Brigada a S. Ex.ª o Presidente da Comissão de Defesa.



A BrigMec DEU APOIO NA FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO DE FORMANDOS DA ESCOLA SECUNDÁRIA EB2,3 - LUÍS DE CAMÕES, CONSTÂNCIA

No período de 25MAI a 10Jul09 decorreu na BrigMec a Formação em Contexto de Trabalho (Estágio) destina-se a 2 (dois) alunos da Escola Secundária EB2,3 – Luís de Camões, Constância, frequentando o Curso de Operador de Informática – Tipo 2.

Este estágio teve a duração de 210 (duzentas e dez) horas distribuídas por 30 (trinta) dias úteis, traduzindo-se num empenhamento médio diário de cerca de 7h00 (sete horas) e como Objectivos Gerais:

1. Desenvolver e consolidar, em contexto de real de trabalho, os conhecimentos e as competências profissionais adquiridos durante a frequência do curso;

2. Aplicar a contextos reais de trabalho os conhecimentos adquiridos nas várias disciplinas que compõem o curso;

3. Proporcionar experiências de carácter sócio-profissional que facilitem a futura integração dos jovens no mundo do trabalho;



4. Tomar consciência da dinâmica inerente ao mundo do trabalho;
5. Desenvolver hábitos saudáveis no domínio da sociabilização, solidariedade, respeito pelos outros e por si próprio;
6. Desenvolver aprendizagens no âmbito da saúde, higiene e segurança no trabalho;
7. Observar, reconhecer e executar as regras de higiene e segurança no trabalho.

Em 10JUL09, a Formação teve a sua conclusão com uma pequena apresentação, de cada um dos estagiários, no auditório do Comando da Brigada e com a entrega aos mesmos de diplomas comprovativos da conclusão desta formação.

INICIATIVA 5+5 NO EXERCÍCIO “PRISTINA 092”

A “DEFENSE 5+5 INITIATIVE”, teve o seu início em 1983, com o objectivo de promover a cooperação entre os Países ribeirinhos do Mediterrâneo Ocidental, nomeadamente a França, Itália, Espanha, Portugal, Malta (margem Norte) e a Argélia, Líbia, Mauritânia, Marrocos e Tunísia (margem Sul), numa clara tentativa de apoio a estes últimos países, na gestão dos recursos naturais, do desenvolvimento dos laços económicos e de apoio financeiro, bem como no campo da imigração e do apoio à cultura, numa perspectiva conjunta de se criar uma zona de paz e de cooperação, sem qualquer dimensão militar;

De forma a alargar este diálogo à dimensão de segurança e defesa, a França decidiu em 2004, lançar uma iniciativa de cooperação mais virada para aspectos práticos, tendo em vista a curto prazo, nomeadamente a realização de exercícios de forma a desenvolver uma capacidade de actuação conjunta. Inicialmente no formato 4+3 (Portugal, Espanha, França, Itália, Argélia, Marrocos e Tunísia). No mesmo ano e numa reunião em Roma, juntaram-se também a esta vertente da segurança e defesa, a Líbia, Malta e Mauritânia (formato 5+5). Nesta reunião foi assinado pelos ministros da defesa dos países “5+5”, um “Documento de Entendimento”, e um “Plano de Actividades” para a cooperação multilateral sobre segurança na bacia Ocidental do Mediterrâneo, englobando as seguintes áreas: Vigilância Marítima; Participação das Forças Armadas no domínio da Protecção Civil; Segurança Aérea.

Em suma, a “DEFENSE 5+5 INITIATIVE”, procura através de medidas concretas de cooperação, entre os países do Mediterrâneo Ocidental, ajudar a criar um clima de confiança e de franca colaboração entre os dez países, com o objectivo de dar um contributo significativo para soluções que respondam a preocupações comuns na área de segurança e defesa. A iniciativa tem demonstrado ser um modelo de sucesso, revelando ser um bom referencial para áreas de cooperação mais alargadas na região do mediterrâneo, bem como para formatos mais complexos como o Processo de Barcelona (UE) ou o Diálogo do Mediterrâneo (NATO).

Assim e na sequência destas iniciativas, desta vez contámos com a visita de oficiais destes países, particularmente ao Exército e ao Exercício PRISTINA 092, o Exercício final de aprontamento do 1º BIMEC/BrigMec/KFOR. Esta visita teve o seu início em 22JUL09, com uma Recepção Oficial que decorreu no Castelo de Alter do Chão e contou com o alto patrocínio desta Câmara Municipal.



Após a Recepção Oficial, seguiram para Fronteira onde tiveram um contacto directo com o Exercício e com o 1º BIMEC. Este dia terminou com um Jantar Oficial que decorreu em Cabeço de Vide.

A visita terminou no dia 23JUL com uma visita turística em Vila Viçosa e a participação, como convidados, no *Distinguished Visitors Day* (DVD) e na Cerimónia de Entrega do Estandarte Nacional ao 1º BIMEC/BrigMec/KFOR.



ORQUESTRA LIGEIRA DO EXÉRCITO EM CONSTÂNCIA

Tal como no ano anterior, a BrigMec patrocinou um Concerto da Orquestra Ligeira do Exército que decorreu, no Auditório dos Rios, na Vila de Constância em 24JUL09.

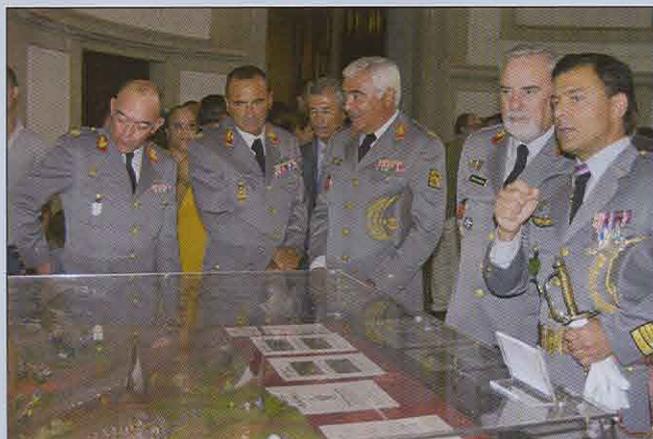
Esta actuação, foi mais uma mostra da elevada qualidade desta Orquestra, de todos já sobejamente conhecida, tanto de militares como de civis, razão pela qual chamou a este auditório uma vasta audiência, que deu como muito bem empregue o tempo dispendido para assistir a esta brilhante actuação, principalmente numa noite em que a interacção da Orquestra com o público foi perfeita.



O 14 DE AGOSTO EM MAFRA

Como tradicionalmente acontece, em 14AGO, os caminhos da Infantaria Portuguesa dirigiram-se a Mafra, onde se comemorou mais um Dia da Infantaria e da Escola Prática de Infantaria.

Neste dia as Comemorações tiveram o seu início com uma Missa, imediatamente seguida da Cerimónia Militar, presidida por S. Ex.º o CEME, Gen Pinto Ramalho, na qual tivemos a BrigMec representada com o seu Guião e uma companhia do 2º BIMEC. Concluída a Cerimónia seguiu-se a inauguração da Exposição D. Nuno Álvares



Pereira "O LEGADO", que esteve aberta à visita do público em geral até dia 27SET09. Após esta inauguração fez-se, com o alto patrocínio dos CTT o lançamento do selo D. Nuno Álvares Pereira – Patrono da Infantaria, em que, simbolicamente, várias foram as entidades que assinaram um postal com este selo, entre os quais o Ex.º MGen Cmdt da BrigMec. Concluído este lançamento seguiu-se o almoço com o qual se concluiu este dia Festivo.

No entanto estas comemorações foram muito mais do que este dia festivo, nas quais a BrigMec teve uma participação muito empenhada, não só por se comemorar a Infantaria Portuguesa, mas principalmente por se homenagear de uma forma muito especial o, também, Patrono da BrigMec e este ano Cano-

nizado por sua Santidade o Papa Bento XVI.

Aconteceram assim, entre outras coisas, um Colóquio sobre o Santo Condestável, cujo tema foi "O Homem, o Militar e o Santo", que contou com a participação de elementos da Brigada:

- TCor de Infantaria Lemos Pires, Comandante do 2º BIMEC, que apresentou o tema: "A Invasão Castelhana e a Batalha de Aljubarrota";

- Capitão de Infantaria Carlos Afonso do 2º BIMEC, que apresentou o tema: "A Crise de 1383-1385 e a Batalha de Atoleiros".

Também com a participação das duas Unidades de Infantaria da BrigMec, 1º e 2º BIMEC, aconteceram as Patrulhas Nun'Álvares Pereira, em que, entre 12 equipas, obtiveram, respectivamente o 9º e 5º lugar.

Por último, aquela em que se pode dizer

que a participação foi da Brigada como um todo, a participação na Exposição (inaugurada neste dia). Esta começou a ser preparada uns meses antes e que teve como co-ordenador geral o G9/BrigMec. Na exposição a BrigMec teve meios distribuídos por 03 pólos distintos:

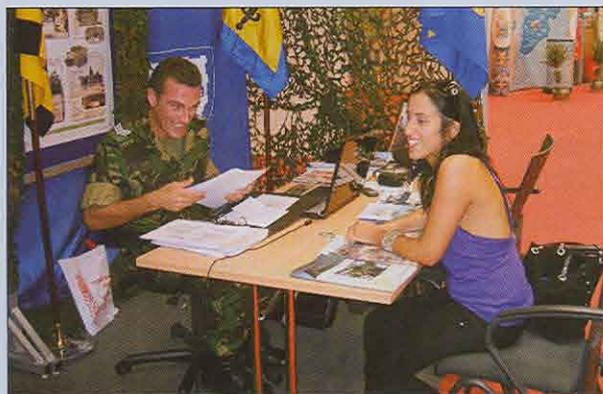
- O 1º da total responsabilidade do G9 e que pretendia apresentar aos visitantes, a Brigada, o seu início e a sua estreita ligação com o seu Patrono;

- O 2º, que apresenta de uma forma interactiva e em filme a Batalha de Atoleiros e que tem

como co-responsáveis a BrigMec e a Câmara Municipal de Fronteira. Em que as apresentações aí apresentadas são da autoria do Capitão Afonso e o filme da autoria da Companhia de Teatro VIVARTE;

- O 3º e último composto por um quadro sobre a Batalha de Atoleiros, pintado pelo Ex.º MGen Lucena e que está à guarda da BrigMec e por uma Maqueta representativa desta Batalha, de cuja execução foi responsabilizado o 2º BIMEC, mas que contou com a colaboração de militares de diversas Unidades da Brigada;

- De uma forma dispersa, existiam ainda alguns elementos, manequins equipados à época (com armaduras, etc.) cuja responsabilidade de fazer chegar a esta exposição foi também da BrigMec.



PARTICIPAÇÃO NA FEIRA DE S. MATEUS

Tal como nos anos anteriores, a Brigada Mecanizada participou na Feira de S. Mateus em Viseu, entre 04 e 10SET09.

Esta participação, consistiu numa apresentação de capacidades e meios da Brigada através de uma pequena exposição de material, expositores e filmes da BrigMec, no interior do Stand do Centro de Recrutamento de Viseu, tendo sido apresentado pela primeira vez o filme Testemunhos de Praças da BrigMec.

Guarneceram o stand da Brigada 4 militares, sendo 2 do 2º BIMEC e 2 do BApSvc. Estes contribuíram decisivamente para o sucesso desta nossa participação, muito apreciada por todos, que foi considerada como um bom exemplo e teve como ponto alto o facto de terem conseguido recrutar 6 novos voluntários a cumprir serviço no Exército Português.



OUTROS EVENTOS

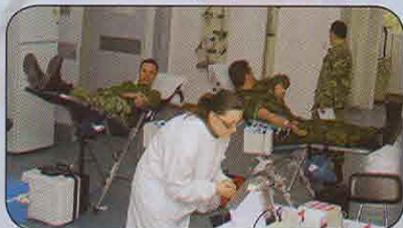
20MAI09:

Análises para inclusão no Registo Português de Dadores de Medula Óssea (40 Voluntários).



02JUN09:

Colheita de Sangue (100 Dadores).



08 e 09JUN09:

Actividade das Escolas EB1 N°3 de Abrantes-Alferrarede e EB de Alferrarede Velha.



15JUN09:
Entrevista ao Ex.º General Almeida Bruno, para programa do Canal História.



26JUN09:

Acantonamento CLASS 20.



23 e 24JUN09:

Acantonamento da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.



06AGO09:

Colheita de Sangue (100 Dadores).



06AGO09:

Volta a Portugal em Bicicleta passa por Santa Margarida.



16SET09:

Colheita de Sangue (130 Dadores).

29SET09:

Jantar de despedida de Comandantes de Unidades e Chefes de Órgãos da BrigMech.



PRINCIPAIS APOIOS

20MAR09:

Cadeiras para Tribuna em Cerimónia da Câmara Municipal de Constância com a Presença de S. Ex.º o Presidente da República.

09 a 13ABR:

Apoio às Festas do Concelho de Constância e de Nossa Senhora da Boa Viagem.

04 a 08MAI:

Apoio a Curso de Jornalismo em Cenário de Guerra que decorreu na EPI.

03MAI:

Comemorações do 84º Aniversário do Núcleo da Liga dos Combatentes de Torres Novas.

14 a 21MAI:

Exercício Dragão/BrigInt

30MAI:

Apoio a Encontro de Aeromodelistas que decorreu na Pista de Santa Margarida.

08 e 09JUN:

Apoio com alojamento (em tendas), alimentação e organização de actividades para o Agrupamento das Escolas de Alferrarede.

09JUN:

Galera, para palco, da Festa de Final de Ano Lectivo do Agrupamento Escolar do Tramagal.

19JUN:

Estrados a festa de final de ano de Escola da Praia do Ribatejo.

20 a 27JUN:

Exercício APOLO 09 da BrigRR.

22 a 26JUN:

Alojamento, alimentação e organização de actividades para acantonamento da organização CLASS 20 de Almeirim (50 jovens).

23 a 24JUN:

Alojamento, alimentação e actividades para acantonamento da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

26JUN:

Redes de Camuflagem para o Centro Social Interparoquial de Abrantes.

27JUN:

Cedência de Espaço para confecção e serviço de almoço ao Festival de Folclore de Santa Margarida.

27 e 28JUN:

2 Toldos 16P e respectivas armações para os Festejos Anuais do Grupo Recreativo e Desportivo de Vale de Mestre.

29JUN a 10JUL:

Exercício Leão da Academia Militar.

08JUL:

Redes de Camuflagem para o Destacamento da GNR de Abrantes.

05 a 13AGO:

26 Camas para IV Festival Nacional de Folclore – I Internacional Cidade de Castelo Branco/2009.

13AGO a 01SET:

25 Camas para Campo Internacional de Trabalho (Jovens) organizado, pela Associação Os Quatro Cantos do Cisne.

18 e 19SET:

Acampamento das Oficinas de São José no Quartel da Pucariça.

02 a 05OUT:

Operação PATEX 09 do Grupo Operacional de Forças Especiais, com cedência da Valeira Alta e apoio com 2ª Refeição de 05OUT.

01 a 05OUT:

Aniversário da organização o CAMTIL com a cedência do Quartel da Pucariça e Cine-Teatro da BrigMec e com o fornecimento das refeições de dia 04OUT.

07ABR09:

Escolas de Minde.



04MAI09:

Escola Básica 2,3 Alexandre Herculano de Santarém, turma CEF Operadores de Sistemas Ambientais.



07MAI09:

Creche e Jardim de Infância das Barreiras do Tejo.



12, 20 e 21MAI09:

Agrupamento Vertical D. Manuel I – PERNES.



VISITAS

19MAI09:

Curso de Especialização Ambiental EFGI das Caldas da Rainha.



16JUN09:

Agrupamento de Escolas Verde Horizonte de Mação.



19JUN09:

Agrupamento de Escolas D. João II, Caldas da Rainha.



19JUN09:

Divisão de Educação, Desenvolvimento Social e Saúde da Câmara Municipal de Alcochete.



02JUL09:

Visita de Estudo do 2º Curso de Formadores de Protecção Ambiental de 2009.



28JUL09:

Visita do Curso de Formação de Sargentos da ESE.



10SET09:

Visita do 12º Curso de Liderança da AM e destinado à Universidade do Minho.



DESEMPENHO DE FUNÇÕES



Cmdt
CEng/ BrigMec
Maj Eng
José Ramalho
27JUL09



Chefe da
SecrMan/ BrigMec
Maj SMat
João Ramos
010UT09



Chefe do
G2/ BrigMec
TCor Inf
António Ferreira
03AGO09



Chefe da
SecrReab/ BrigMec
Maj TecMat
Américo Frade
010UT09

TOMADA DE POSSE DO ADJUNTO DO COMANDANTE DA BrigMec

No dia 28SET09 apresentou-se na BrigMec para assumir o cargo de Adjunto do Comandante da BrigMec o Sargento-Mor de Cavalaria, José Alberto Neves Liberato.

Após a sua apresentação ao Ex.^{mo} MGen Cmdt da BrigMec, decorreu na Biblioteca do Comando da Brigada a Cerimónia da apresentação de cumprimentos, que se iniciou com a leitura do Despacho de Nomeação, seguida de umas breves palavras do MGen Pereira Agostinho, após o que o Sargento-Mor Neves Liberato proferiu algumas palavras.

Esta cerimónia terminou com um Porto de Honra, após o que se dirigiu para a Messe de Sargentos do Núcleo 1 de Alimentação.

Da sua Síntese Curricular, retira-se o seguinte:

Nome: José Alberto Neves Liberato;

NIM: 14305479;

Naturalidade: Cebolais de Cima – Castelo Branco;

Idade: 51 anos;

Anos de Serviço: 29 anos;

Ingresso na ESE: Setembro de 1982, no 11º CFS;

Promoção ao Actual Posto: 31Dec2005;

Habilitações Militares: 11º CFS de Cavalaria; Estágio de Promoção a Sargento Ajudante e Curso de Promoção a Sargento Chefe;

Outros Cursos: Curso de Polícia do Exército; Estágio de Morteiro Pesado; Curso de Carro de Combate M48 A5 e Curso de Condução Auto;

Unidades Onde Prestou Serviço e nos Diversos Postos:

2º Sargento – CIPE (Instrutor de Condução Auto); **RC4** (Instrutor de Condução Auto). **1º Sargento – RC4** (Sargento

de Justiça, Encarregado da Biblioteca Regimental e Sargento de Instrução).

Sargento-Ajudante – Adjunto do Comandante do Esquadrão de Reconhecimento/BMI e Sargento de Pessoal. **Sargento-Chefe** – Adjunto do Comandante do Grupo de Carros de Combate, Sargento de Pessoal, Adjunto do Comandante do Agrupamento GOLF/SFOR e Sargento de Logística do Núcleo de Desactivação do Regimento de Cavalaria Nº4). **Sargento-Mor – BCSSM/UnAp (BrigMec)** (Adjunto do Comandante); **Comando da Instrução e Doutrina (CID)** (Adjunto do Comandante).

Louvores: Da sua folha de serviços constam 13 louvores, dos quais 1 (um) concedido pelo GEN CEME e 3(três) por Oficiais Gerais;

Condecorações: Medalha de Mérito Militar 4º Classe, Medalha D. Afonso Henriques 4ª Classe, Medalha de Prata de Comportamento Exemplar, Medalha Comemorativa de Comissões de Serviços Especiais com a legenda Bósnia 2003/2004, Medalha da NATO e Medalha da Defesa Nacional Minnesota.





Dia Radical Sub-35

A Ideia:

“Em conformidade com os objectivos criados para o corrente ano, para os militares da UnApoio/BrigMec e de acordo com os objectivos criados pelo Comando da BrigMec, é intenção desta Unidade organizar uma prova de destreza desportiva com carácter obrigatório para todos os militares com idade igual ou inferior a 35 anos e de carácter voluntário para os militares com idade superior a 35 anos...”

Foi assim que se escreveu a proposta, que obteve despacho favorável em 04MAI09 do Ex.^{mo} MGen Cmdt da BrigMec.

A execução de uma prova de destreza que tinha por finalidade executar uma pista com obstáculos, de forma a proporcionar a militares que não fazem destas actividades o seu dia-a-dia, um contacto com este tipo de situações, integrados num grupo e tendo como objectivo a motivação, a destreza, a autoconfiança, a coragem e o espírito de grupo, por si só é arrojado.

O simples facto de imaginar e tentar con-

cretizar algo que normalmente só acontece nas Unidades Operacionais para ser executado numa Unidade exclusivamente vocacionada para o apoio territorial, só por si cria inúmeras resistências, contudo o grupo restrito que idealizou esta actividade já estava de tal forma empenhado que nem a falta de meios materiais lhes causou entraves no planeamento e na execução deste plano.

O Planeamento:

Começaram com os primeiros contactos formais, nomeadamente com o Corpo de

Tropas Comandos (CTC), que já se tinha disponibilizado para apoiar com meios materiais e humanos e que se vieram a confirmar extremamente úteis. Sem este apoio não teria sido possível executar a tarefa de forma tão profícua.

Foi então “desenhada” uma prova com 10 estações a ser executada por equipas, perfazendo uma distância total de 30 Km, a percorrer por cada uma.

As estações, fisicamente distribuídas pelo perímetro urbano do CMSM e que tinham como objectivo a destreza física dos militares, mas também a capacidade de liderança no grupo, eram as seguintes: periféricos, transporte de material, ventral invertida sobre curso água, pista de obstáculos de 500m, tiro de EspAut G3 com redutor de calibre para alvos improvisados a 50m na CT A4, teste teórico, rappel, e desmontar e montar a EspAut G3, terminando com o slide e a travessia de túnel.

As equipas, obrigatoriamente, seriam lideradas por um Graduado, com um efectivo total



de 8 a 10 elementos. Foi importante verificar a motivação para a execução e planeamento desta actividade. A adesão foi tal, nomeadamente por parte de militares com mais de 35 anos, que as equipas se constituíram com mais do que um graduado.

De referir que as fichas de tarefa foram elaboradas e aprovadas pelo Cmdt da UnApoio, para cada uma das 10 estações.

A Montagem:

Com a colaboração de meios materiais e de um Sargento e 2 Praças, o CTC apoiou a UnApoio na montagem de alguns obstáculos, em especial do *Slide*, *Rappel* e periféricos. Naturalmente, foi de extrema importância a experiência e a formação adquiridas em cursos de alguns Oficiais da UnApoio, para idealizar e montar esta pista num só percurso, juntando tantos obstáculos com características diferentes que se veio a tornar um desafio a sua execução nos tempos definidos.

Contámos ainda com o apoio da CEng/BrigMec para a montagem do *slide*, tendo-nos sido cedido um M113 para servir de ponto de amarração e do Centro de Saúde de Tancos/Santa Margarida que nos cederam duas equipas de evacuação

A Prova:

Iniciou-se no dia 03JUL09 às 09H00 com uma formatura na parada da UnApoio, com todos os militares das 10 equipas prontos e equipados.

Cada equipa deslocou-se para uma estação pré-definida, seguindo depois para as restantes, cumprindo o trajecto pré-estabelecido e com um tempo máximo de execução de 12 horas.

A prova teve uma vertente de classificação, sendo que para tal foi contabilizado o tempo de execução de cada estação por todos os elementos da equipa, bem como o deslocamento entre estações que tinha um tempo limite para a sua execução. Sempre que um ou mais elementos da equipa não executasse uma determinada estação, esta era penalizada em pontos.

À excepção dos apoios exteriores já referidos, a UnApoio organizou, controlou, apoiou e executou esta pista, que tendo iniciado às 09H00 e terminado cerca das 21H00 teve ne-



cessidade de agilizar uma grande coordenação na operacionalização dos meios, distribuídos por uma área vasta, bem como o controlo dos tempos de execução de cada estação e do deslocamento de cada equipa, por forma a garantir uma por estação.

Naturalmente que a 2ª refeição foi ração fria para todos os participantes e para os controladores, que garantiram que todas as estações cumprissem o objectivo previamente estabelecido.

De todas as estações, inevitavelmente algumas obtiveram maior impacto, pelo facto de a maior parte destes militares nunca ter executado esses obstáculos. Num só dia e na mesma prova executaram todos estes desafios, salientado o *Rappel*, os periféricos, a ventral invertida sobre um curso água, terminando com a execução do *Slide* e do Túnel, que para os últimos já terminou de noite.

Foram tomadas todas as medidas de segurança preconizadas para a execução de cada um dos obstáculos integrados na prova. Cada obstáculo teve um graduado tecnicamente habilitado para garantir a correcta montagem do mesmo, bem como a sua correcta execução.

O Convívio:

No final do dia de prova, exaustos mas sorridentes, os militares da UnApoio juntaram-se para um churrasco convívio.

Durante este convívio, a projecção das fotos numa tela, tiradas no decorrer da prova pelo G9/Cmd/BrigMec que se prontificou a fazer a cobertura fotográfica do evento, veio

mostrar através dos rostos de satisfação o quanto vale a pena planear actividades de carácter diferente.

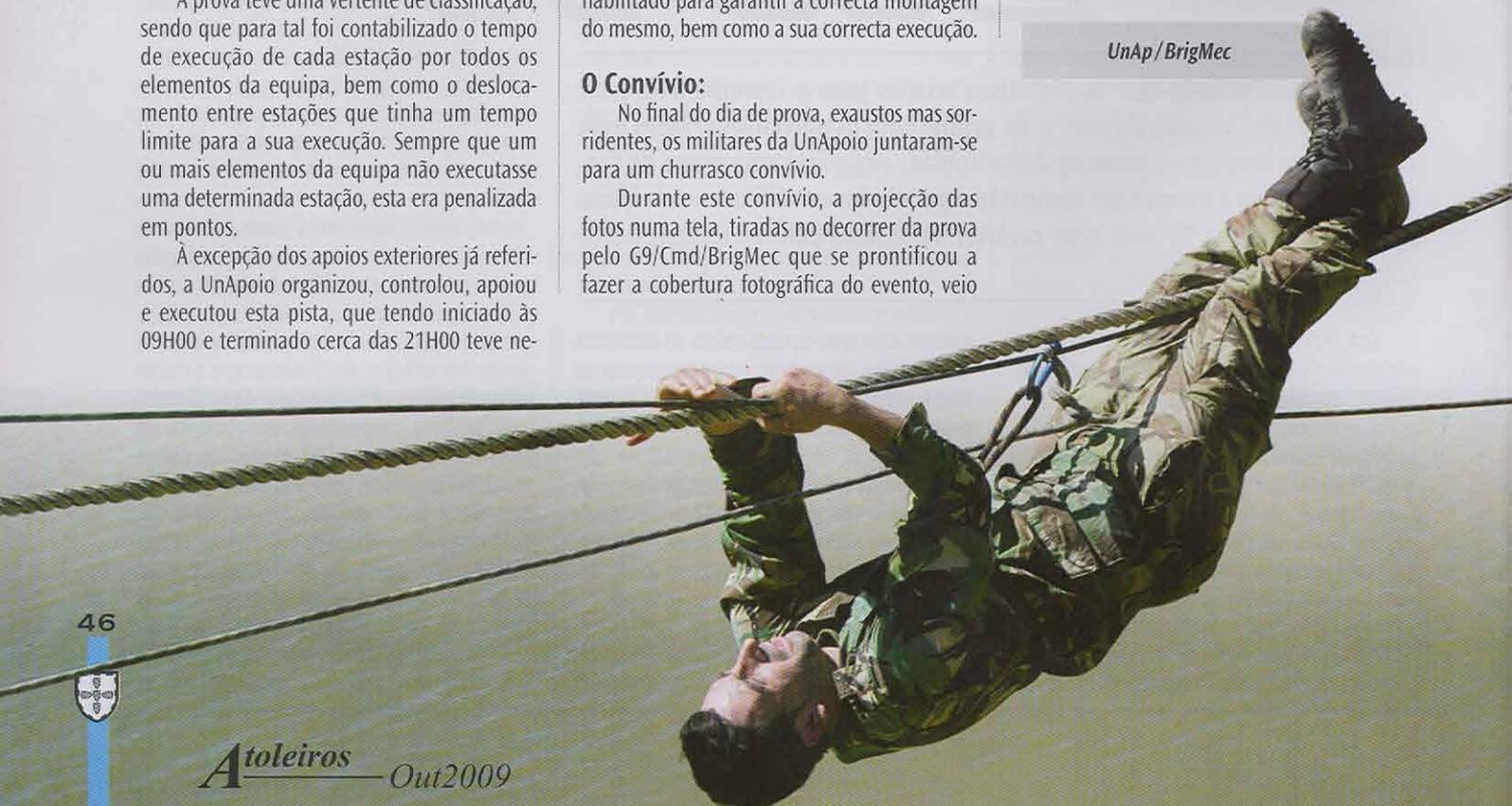
Conclusão:

Não sendo a UnApoio uma Unidade operacional nem tendo aspirações nem vocação para tal, verificou-se que os militares que a constituem e que diariamente cumprem tarefas do âmbito administrativo para as quais estão vocacionados, impuseram a si mesmos um orgulho e empenho na execução da prova, espelhado nos seus rostos de sacrifício e satisfação no final.

Esta iniciativa desafiou as tradições desta Unidade, mas estamos convencidos de que o seu impacto e grande sucesso foram de encontro ao centro de gravidade referido pelo Comandante da Unidade de Apoio no seu discurso por ocasião do segundo Aniversário, "*o homem tem que saber ser o centro de gravidade*".

Naturalmente que já nos encontramos na fase "*da ideia*" para o próximo desafio...

UnAp/BrigMec





Plano Vulcano 09

Ao abrigo do Protocolo de colaboração e aditamento, celebrado entre o Exército Português, a Autoridade Nacional de Protecção Civil (ANPC), a Direcção-Geral dos Recursos Florestais (DGRF) e o Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas (IFAP), foi protocolada a acção de constituição de 20 equipas de Sapadores do Exército para a Defesa da Floresta Contra Incêndios (SEDFCI), sendo atribuída a missão à Brigada Mecanizada (BrigMec), de constituir duas dessas equipas para actuar, uma na região de Arganil e outra na Região da Mealhada.

Este ano o Comando da BrigMec atribuiu à Unidade de Apoio (UnApoio/BrigMec) a tarefa de aprontar, projectar e sustentar as equipas no terreno. Cada equipa de SEDFCI da BrigMec é constituída por 2 Sargentos e 10 Praças, totalizando 4 Sargentos e 20 Praças distribuídos por duas equipas, colocadas, uma em Selada das Eiras na região de Arganil e outra no Buçaco na Região da Mealhada.

Inicialmente os Graduados da BrigMec nomeados para esta missão, juntamente com outros de algumas Unidades do Exército, frequentaram um Curso teórico-prático de 7 dias

ministrado pela DGRF nas instalações da UnApoio/BrigMec que constou de dois módulos: O Módulo Teórico, em que foram abordados os temas da teoria do fogo, tipo e função de ferramental saporador, Unidade Compacta Hidráulica de Supressão de Incêndios Florestais (UCHSIF), uso de equipamento de primeira intervenção, e o funcionamento, operação e manutenção de Motosserras (Stihl MS170). No Módulo Prático foram abordados temas, como o planeamento para a abertura de linhas de contenção e rescaldo, com utilização de ferramental saporador e uso de motosserra, o funcionamento, operacionalidade e manutenção da Unidade Hidráulica de Supressão de Incêndios Florestais, a prática da mecânica de desmontagem e montagem dos órgãos de corte e arrancador de motosserras, para manutenção (Stihl MS170) e a prática da operacionalização de motosserras na abertura de linhas/faixas de contenção de incêndios florestais.

Sabendo que o aprontamento das equipas para este tipo de missão é de extrema importância, os militares da BrigMec nomeados para integrar as equipas, efectuaram a sua apresentação na UnApoio em 15JUN09 oriun-

dos de algumas unidades da BrigMec, com a finalidade de lhe ser ministrada formação, e lhe ser atribuído equipamento individual e colectivo. A Formação técnica foi ministrada pelos Graduados que receberam formação pela DGRF e a restante formação no âmbito da área ambiental, da manutenção de viaturas e outros equipamentos individuais e colectivos, treino físico, e outras instruções de índole organizacional e de uniformização de métodos e procedimentos, ministrada por Graduados da UnApoio/BrigMec.

Ainda durante este período de aprontamento, foram efectuados reconhecimentos a Arganil dia 24JUN09 e à Mealhada dia 25JUN09, com os 4 Sargentos, Chefes das equipas e o Cmd/UnApoio. Estes reconhecimentos revelaram-se de extrema importância pois, além de terem sido estabelecidos contactos com as autoridades florestais locais, efectuaram-se as coordenações logísticas relacionadas com o alojamento e instalação das equipas em casas cedidas pelas autoridades florestais conforme estabelecido pelo protocolo, e com a definição do local para tomar as refeições diárias e o local para abastecimento de viaturas.

Terminada a fase de aprontamento em 30JUN09, foram projectadas para o terreno as duas equipas onde iriam cumprir missão durante os 3 meses seguintes. Cada equipa foi projectada com uma viatura táctica ligeira (jeep Toyota) e uma Viatura Táctica Média





(VTM) equipada com um Kit de combate a incêndios (UCHSIF).

As equipas tinham por missão efectuar “... acções de vigilância e sensibilização da população. Construção de linhas quebra-fogo, utilizando ferramenta sapador manual, no sentido de promover a contenção/supressão de fogos nascentes em acções de 1ª intervenção. Acções de rescaldo. Acções de vigilância pós-incêndio. ...”

As duas posições à responsabilidade da BrigMec assumiram o respectivo sector no terreno e iniciaram a sua missão no dia 01JUL09 conforme missão atribuída pelo Comando Operacional.

Cada Equipa era constituída por 12 elementos (2 Sargentos e 10 praças), tendo em efectiva actividade um mínimo de 6 elementos (1 Sargento e 5 praças), estando os restantes em período de repouso/recuperação. Foi determinado pelo Comando da UnApoio que as equipas efectuavam a sua rendição semanalmente à quarta-feira.

Diariamente a UnApoio recebeu um relatório das duas equipas em missão em cada uma das posições (Buçaco e Selada das Eiras), sendo que o contacto era permanente e sempre que se justificasse, através de telemóvel atribuído a cada equipa. Durante os três meses de missão o Cmd da UnApoio efectuou no final de cada mês um movimento a cada uma das posições fazendo-se acompanhar sempre por uma equipa de manutenção, para efectuar verificações e pequenas intervenções nas viaturas.

A missão da equipa posicionada em Selada das Eiras (Arganil), desenvolveu-se no Concelho de Arganil, mais especificamente nas Freguesias de Cepos e Teixeira cobrindo uma área total de cerca de 36 Km². A equipa percorreu durante toda a missão até final de Setembro, cerca de 9468 Km com as duas viaturas em acções de patrulhamento e movimentos administrativos. Esta equipa teve uma intervenção numa intervenção num foco de incêndio, tendo sido a primeira a chegar ao local, revelando-se desta forma a prontidão e a mobilidade adequada para este tipo de área de intervenção.

O terreno caracterizava-se por uma zona montanhosa com declives muito acentuados e por vezes de difícil acesso, com vales profundos e estreitos e com o rio Ceira delimitando a área de empenhamento a Sul. A vegetação alternava entre o mato rasteiro e o pinhal bastante denso, sendo o Pinheiro e o Castanheiro as espécies de árvores mais comuns. Existiam várias povoações de pequenas dimensões e com pouca população, no entanto, devido à época do ano, havia uma grande afluência de turistas e o regresso de emigrantes em período de férias. As estradas eram estreitas e sinuosas o que dificultava o trânsito a viaturas pesadas. Muitos itinerários eram em terra batida, sendo em alguns troços, transitáveis apenas por viaturas todo-o-terreno.

A missão da equipa posicionada no Buçaco (Mealhada), desenvolveu-se nos Concelhos de Mealhada, Mortágua e Penacova, mais especificamente no perímetro florestal do Buçaco cobrindo uma área total de cerca de 974 hectares a 40 Km do litoral atlântico, no extremo da Serra do Buçaco, onde a montanha atinge os 547 metros de altitude, no lugar chamado Cruz Alta. A equipa percorreu durante toda a missão até final de Setembro, cerca de 10500 Km com as duas viaturas, em acções de patrulhamento e movimentos administrativos. A mata do Buçaco encontra-se cercada por um muro de 5750 metros de comprimento e 3 metros de altura, limitando uma área de 400 hectares, extremamente ricos no que diz respeito à flora. Possui ainda uma enorme riqueza em termos arquitectónicos, dos quais se destaca o famoso Palace Hotel. O clima era ameno e a temperatura oscilava entre os 39-40°C no Verão. Na

mata do Buçaco, os nevoeiros matinais no Verão, são muito frequentes e densos. Os ciprestes e os cedros são bastante representativos na Mata e são exemplos marcantes da ligação a textos bíblicos (os cedros e os ciprestes eram associados ao Líbano e ao Monte Sião, em Jerusalém), sendo que se verifica ser uma das maiores zonas de pinheiro da Europa. Numa região predominantemente florestal, o Perímetro Florestal do Buçaco é uma zona de valor económico e paisagístico muito apreciável, pelo que importa desde logo criar condições para a sua salvaguarda e valorização.

No dia 30 de Setembro de 09, como previamente estabelecido, terminou a missão das equipas. Após obter autorização do escalão superior, a UnApoio promoveu em 01 de Outubro de 09 a retracção das duas equipas. Após a entrega de equipamentos, os militares seguiram para as suas Unidades de origem na BrigMec.

Desta missão retiraram-se várias conclusões de cariz operacional ou administrativo, contudo, verificou-se ser de extrema importância o Cmd/BrigMec atribuir esta missão a uma única Unidade, no caso a UnApoio/BrigMec, bem como as duas semanas de aprontamento na UnApoio, que permitiram uniformizar procedimentos operacionais com a instrução que os militares receberam, e uniformizar os procedimentos administrativos e de conduta.

Somos do parecer que de futuro esta missão deve seguir os mesmos moldes de preparação projecção e manutenção das equipas, ao atribuir a responsabilidade a uma única Unidade da BrigMec e não como se verificou em anos anteriores.

A UnApoio/BrigMec preparou e conduziu esta tarefa de forma empenhada, acompanhando no local as equipas. É importante referir que o apoio de outras Unidades e entidades se verificou ser importante para que o sucesso das equipas da BrigMec fosse alcançado. Uma referência especial aos militares que fizeram parte das equipas no terreno, que de forma profissional cumpriram as tarefas que lhes foram cometidas, dignificando com a sua postura a BrigMec e o Exército Português, perante as populações locais e perante as entidades florestais com que conviviam diariamente.

UnAp/BrigMec



Educação Física e Desporto



G3/BrigMec

CAMPEONATO DESPORTIVO MILITAR – ORIENTAÇÃO FASE III

O Grupo de Artilharia de Campanha com o apoio da Federação Portuguesa de Orientação organizou de 02 a 06 de FEV09 o campeonato desportivo de orientação.

As Unidades ficaram ordenadas da seguinte forma:



1º	1º BIMec
2º	UnAp
3º	GAC
4º	GCC
5º	CCS
6º	BAPSvc
7º	2º BIMec
8º	ERec
9º	CTm
10º	CEng
11º	BAAA

ESTAFETA DO RI1 FARO-TAVIRA

O RI1 organizou uma estafeta em 07 de FEV09. A BrigMec participou na prova com 04 Equipas

(03 Masc e 01 Fem) obtendo o primeiro lugar no escalão Feminino e o terceiro lugar no escalão Masculino.



EDP 19ª MEIA MARATONA DE LISBOA

Em 22 de Março de 2009, a BrigMec participou neste evento nacional com 31 atletas.



Lugar Geral	Dorsal n.º	Escalão	Nome	Tempo Oficial
91	575	VET II	Jorge Manuel Guerreiro Pedro	01:17:23
125	572	SEN M	Óscar Miguel Viana de Sousa Moreira	01:19:31
235	560	VET II	José António Ribeiro Leitão	01:23:56
236	557	VET I	Paulo Manuel da Costa Monteiro	01:23:57
316	564	VET I	Rui Gameiro	01:26:29
317	565	SEN M	Ricardo Oliveira	01:26:29
380	584	SEN M	João António Ribeiro Santos	01:28:03
475	563	SEN M	José Pedro Venâncio	01:29:56
522	555	VET II	Carlos Manuel Martins Santos	01:30:38
930	583	VET II	Rui Antunes Alferes Gomes	01:36:23
1171	566	VET I	Hélder José Barreira	01:39:16
1188	556	SEN M	Luís Carlos Figueiredo da Silva	01:39:24
1204	558	VET II	José Manuel Castanheiro dos Santos	01:39:32
1426	578	SEN M	Carlos Manuel Dias Freire	01:41:51
1427	580	SEN F	Alexandra da Luz Esteves Alves	01:41:51
1625	568	VET III	João José Magro Ventura	01:43:56

Lugar Geral	Dorsal n.º	Escalão	Nome	Tempo Oficial
1730	561	SEN M	Marco Alexandre Carvalho Pereira	01:44:48
1762	576	SEN M	Joaquim Miguel Teixeira Santos	01:45:06
1790	569	VET III	Vitor José Vieira	01:45:21
1926	571	SEN M	Sérgio Miguel Jesus Ramos	01:46:40
2031	589	SEN M	João Paulo Nunes Ribeiro Cardoso	01:47:37
2086	586	SEN M	Gonçalo do Rosário Marreiros	01:48:08
2087	587	SEN M	José Adelino Pando	01:48:08
2112	588	SEN F	Maria Albertina Alves de Sá	01:48:20
2212	582	VET III	José Lués da Silva Garcia	01:49:23
2221	585	VET I	Manuel Agostinho	01:49:27
2410	577	SEN M	Luís Filipe Duarte Lopes	01:50:56
2519	562	SEN M	Pedro Miguel Pereira Monteiro	01:52:03
2694	570	VET II	José Manuel Ramos Fernandes	01:53:38
3746	559	VET III	Manuel Fernando Teixeira Machado	02:03:14
3924	581	SEN F	Carla Manuela da Cunha Barbosa	02:05:33



LXII GRANDE PRÊMIO DA AVENIDA

Organizada pela CCS/BrigMec, realizou-se em 27MAR o Grande Prémio da Avenida. Prova tradicional na nossa Brigada que, para além dos objectivos de uma prova de atletismo, pretende contribuir para a sã camaradagem e espírito de corpo entre todos os militares e civis das diversas Unidades da BrigMec.

As classificações finais das Provas da Avenida ficaram estabelecidas da seguinte forma:

ESCALÃO A FEMININO

1º	2Sar Fonseca – 1º BIMec (9'22"86)
2º	2Cb Ferreira – GCC
3º	Sold Pereira – 2º BIMec
4º	Sold Santos – 1º BIMec
5º	Sold Carvalho – 1º BIMec

ESCALÃO A MASCULINO

1º	1Cb Paixão – GCC (6'51"02)
2º	Fur Nogueira – 2º BIMec
3º	CAdj Nunes – 1º BIMec
4º	CAdj Almeida – GCC
5º	2Cb Pereira – GCC

ESCALÃO B FEMININO

1º	1Sar Barbosa – BApSvc (10'20"19)
2º	1Sar Sá – GAC
3º	1Sar Caldas – UnAp
4º	Cap Arsénio – BApSvc
5º	Civil Almerinda – GCC

ESCALÃO B MASCULINO

1º	1Sar Pereira – 1º BIMec (7'50"37)
2º	Ten Sousa – BApSvc
3º	CAdj Matos – GCC
4º	1Sar Neves – BAAA
5º	2Sar Domingues – GCC

A Unidade vencedora da LXII edição foi o GCC.

ESCALÃO C MASCULINO

1º	TCor Pedro – GCC (8'10"86)
2º	Maj Leitão – 1º BIMec
3º	Saj Sanches – 1º BIMec
4º	Saj Barrulas – GAC
5º	Saj Gomes – UnAp

ESCALÃO D MASCULINO

1º	Maj Domingues – UnAp (10'18"14)
2º	Cor Duarte – CCS
3º	Sch Mariquitos – GCC
4º	Sch Bento – UnAp
5º	Maj Ferreira – BApSvc



ESTAFETA D. NUN'ÁLVARES PEREIRA

Decorreu em 01ABR09 a Estafeta D. Nun'Álvares Pereira. Cerca de trezentos militares participaram nesta prova. Com elevado espírito competitivo e sã camaradagem. As Equipas ficaram ordenadas da seguinte forma:

ESCALÃO MASCULINO		ESCALÃO FEMININO	
1º	GCC 5:54	1º	1º BIMec 1:41
2º	1º BIMec 5:56	2º	GCC 1:44
3º	ERec 6:09	3º	2º BIMec 1:50
4º	UnAp 6:14	4º	UnAp 1:52
5º	2º BIMec 6:19	5º	BApSvc 1:57
6º	GAC 6:25	6º	GAC 1:59
7º	BApSvc 6:32	7º	ERec 2:02
8º	CCS 7:15	8º	CEng 2:04
9º	CTm 7:20	9º	CTm 2:09
		10º	CCS 2:14



CAMPEONATO DESPORTIVO MILITAR – TIRO FASE II

Organizado pela Unidade de Apoio decorreu de 05 a 08MAI o “Campeonato Desportivo Militar – Tiro Fase II”, as unidades da BrigMec participaram com um total de 54 atiradores. As equipas obtiveram as seguintes classificações:

1º	BApSvc	5º	ERec	9º	CTm
2º	UnAp	6º	2ºBIMec	10º	CCS
3º	1ºBIMec	7º	GAC	11º	CEng
4º	GCC	8º	BAAA		



CAMPEONATO DESPORTIVO MILITAR – TIRO FASE III



Organizado pelo Centro de Tropas Comando decorreu de 18 a 22MAI o “Campeonato Desportivo Militar – Tiro Fase III”, a BrigMec obteve a seguinte classificação:

- 1º Class. Equipa Fem “Espingarda ISSF”
- 2º Class. Equipa Fem “Espingarda 60 tiros deitado”
- 4º Class. Equipa Masc “Espingarda ISSF”
- 4º Class. Equipa Masc “Espingarda VM”
- 3º Class. Equipa Fem “Pistola Precisão/Duelo”
- 3º Class. Equipa Fem “Pistola VM”
- 6º Class. Equipa Masc “Pistola Precisão/Duelo”
- 5º Class. Equipa Masc “Pistola VM”

CAMPEONATO DESPORTIVO MILITAR ORIENTAÇÃO FASE III

A BrigMec participou no Campeonato Desportivo Militar de Orientação que decorreu de

25 a 29MAI09.

1º Class. Equipa Fem

1º Class. Equipa Masc I ESC

LXIII GRANDE PRÊMIO DA AVENIDA

Realizou-se a 05JUN, a LXIII edição do Grande Prémio da Avenida.

Prova tradicional na nossa Brigada que, para além dos objectivos de uma prova de atletismo, pretende contribuir para a sã camaradagem e espírito de corpo entre todos os militares e civis das diversas Unidades da BrigMec. As classificações finais ficaram estabelecidas da seguinte forma:

ESCALÃO B FEMININO	
1º	1Sar Sá – GAC (10'54"02)
2º	Civil Almerinda – GCC
3º	1Sar Caldas – UnAp
4º	Civil Silvério – GCC
5º	1Sar Rosa – 2ºBIMec

ESCALÃO B MASCULINO	
1º	Cap Jesus – 1ºBIMec (7'56"97)
2º	Ten Sousa – BApSvc
3º	CAdj Matos – GCC
4º	1Sar Neves – BAAA
5º	1Sar Silvestre – ERec

ESCALÃO C MASCULINO	
1º	Maj Leitão – 1ºBIMec (8'26"77)
2º	TCor Pedro – GCC
3º	SAj Barrulas – GAC
4º	SAj Gomes – UnAp
5º	SAj Gomes – BApSvc

ESCALÃO D MASCULINO	
1º	Civil Picão – UnAp (10'08"59)
2º	CorTir Duarte – CCS
3º	Maj Domingues – UnAp
4º	Sch Bento – UnAp
5º	Maj Ferreira – BApSvc

A Unidade vencedora da LXIII edição foi o GCC.



CAMPEONATO DESPORTIVO MILITAR – PENTATLO MILITAR FASE II

A CTm com o apoio da BAAA organizou o campeonato desportivo militar de Pentatlo militar. As provas realizaram-se de 26 a 30MAI09 nas instalações desportivas da Brigada e na piscina Municipal de Abrantes. Participaram 82 atletas (50 Masc. e 32 Fem.).



As Equipas ficaram ordenadas da seguinte forma:



1º	2º BIMec
2º	1º BIMec
3º	BAAA
4º	UnAp
5º	GAC
6º	GCC
7º	ERec
8º	BAPsv
9º	CTm
10º	CCS
11º	CEng



CAMPEONATO DESPORTIVO MILITAR – PENTATLO MILITAR FASE III

Os atletas da Brigada participaram no campeonato desportivo militar de Pentatlo Militar Fase III de 29JUN a 03JUL09 no Regimento de Infantaria N.º3.

EQUIPAS MASCULINAS	
1º	CID
2º	BrigMec
3º	BrigInt
4º	BrigRR
5º	Cmd Log

EQUIPAS FEMININAS	
1º	BrigRR
2º	BrigMec
3º	BrigInt
4º	CID

TAÇA COMANDO DA INSTRUÇÃO E DOCTRINA (CID)	
1º	BrigMec
2º	CID
3º	BrigInt
4º	BrigRR
5º	Cmd Log

ATLETA EM EVIDÊNCIA NO 1º SEMESTRE DE 2009

Neste espaço pretende-se de uma forma singela mas honrosa, homenagear o(s) atleta(s) que mais elevam o nome da BrigMec e tem por objectivos os seguintes:

1. Incentivar a prática desportiva;
2. Homenagear todos os atletas, vencedores e não vencedores, participantes em actividades desportivas da BrigMec;
3. Homenagear o atleta que mais se evidenciou no Semestre a que se refere a revista.

Nunca poderemos esquecer, contudo, todos aqueles que, prova após prova, com esforço, muito querer e dedicação também dignificam as equipas representativas da BrigMec.



Nome: **António Carlos Serabando de Almeida**

Posto: **Cabo Adjunto**

Data de Nascimento: **08 de Agosto de 1980**

Naturalidade: **Vagos/Aveiro**

Na BrigMec desde: **03 de Julho de 2000**

Unidade: **GCC**

LXII Grande Prémio da Avenida
4º Class. Masc. A

LEstafeta D. Nun' Álvares Pereira
2º Class. Equipa

LXIII Grande Prémio da Avenida
3º Class. Masc. A

Estafeta do RI 1 Faro-Tavira
3º Class. Equipa



Jardim de Infância de Envendos

Jardim de Infância de Envendos

Projeto, penela, vol. 16-6-2009

A água tem poluição por causa do lixo do habitat do chibi e coel.

Formar uma estação de tratamento de água, quer dizer que a água e com o filtro o plástico e o rodado, pode transformar-se em água mais. Mas mesmo assim não a podemos estingar.

Quando a água ferver, fica boa.

Se não tratarmos a água deixamos de ter água boa e não conseguimos viver.

A água também faz a agricultura e abastecer os países e os frutos.

No mundo há muita água, mas os militares não sabem usar a água e não sabem cuidar a água.

Nós gostamos muito de andar de cavalo.

Devem formar as castelas de a formos para onde os soldados vão para defender o país.

Projeto, penela, vol. 16-6-2009

Os militares protegem a natureza



Jardim de Infância de Envendos

GOLfe
OLEIROS"
arço



gMec
009



EXÉRCITO PORTUGUÊS
COMANDO OPERACIONAL
BRIGADA MECANIZADA

Exercício Rosa Brava 09

Um Desafio
Uma Oportunidade
Junta-te a nós

www.exercito.pt
recrutamento@mail.exercito.pt
800 20 12 74

de 22 a 30 de Abril de 2009

Brigada
Exercício
1º BIMec

15 a 23 de Julho
16 de Julho - C
Ligeira do Exército

15 a 23 de

Atoleiros
Revista Militar da Brigada Mecanizada

EXÉRCITO